Anno XI — Rio de Janeiro — Terça-feira, 28 de Março de 1922 — N. 3.?03

A NOITE

HOJE
O TEMPO — Maxima, 29°1; minima, ...

HOJE
OS MERCADOS — Cambio, 7 1|2 a 8 d. 1|
Café, 21$600.

ASSIGNATURAS
Por 12 mezes ... 30$000
Por 6 mezes ... 24$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado — Officinas, rua do Carmo, 29 a 35
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL — GERENCIA, CENTRAL 4918 — OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por 6 mezes ... 16$000
Por 3 mezes ... 9$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

PELA EFFICACIA DA INSTRUCÇÃO

Foi o Conselho Superior de Ensino o nucleo de patriotica existencia contra os desmandos da lei organica

Como o Sr. Ramiz Galvão resume os serviços daquella repartição — As ponderações que S. S. julgou opportuno apresentar ao Sr. ministro da Justiça

Acaba de ser entregue na pasta do Sr. ministro da Justiça um documento de summa importancia: é um officio do Sr. barão de Ramiz Galvão dando contas dos serviços e da acção do Conselho Superior do Ensino. Trata-se de um trabalho judiciosamente ... de pequena extensão, porém, de muito ... pelos principios que encerra, ... que defende e suggestões que apresenta. ... se esperar outra cousa de um ... do ensino da ... do Ramiz Galvão, que se recommenda tanto pelo seu patriotismo, como pela sua competencia e cultura, para não alludirmos ainda ao muito que lhe deve a moralisação do nosso ... de tanta necessidade em nosso paiz, ... da instrucção. Eis o officio de S. S.:

"Cumpre-me o dever de, summariamente, expôr a V. Ex. as principaes occorrencias havidas na repartição a meu cargo, assignalando igualmente as necessidades imperiosas de sua remodelação, de accordo com os dictames da experiencia, a melhor mestra administrativa.

No anno findo, com a maior regularidade e com o mais escrupuloso proposito de bem cumprir os deveres que lhe são legal-

Barão Ramiz Galvão

mente impostos, este Conselho funccionou nos periodos legaes prefixados para a sua reunião, realisando 21 sessões, sendo 14 na sua primeira reunião, iniciada a 1 de fevereiro e encerrada a 10 de março, e as 10 restantes na ultima reunião, iniciada a 16 de julho e encerrada a 12 de agosto.

Os dias em que não se effectuaram sessões foram consagrados aos trabalhos das commissões que ficaram assim constituidas: Reunião de fevereiro — Commissão de ensino superior: Drs. Affonso Celso, Aloysio de Castro, e Paulo de Frontin. Commissão de ensino secundario: Drs. Agliberto Xavier, Annibal Freire e Carlos de Laet. Commissão de legislação e recursos: Drs. Esmeraldino Bandeira, Herculano de Freitas e Reynaldo Porchat. Commissão de orçamentos: Drs. Adolpho Cirne, Augusto Vianna e Oscar de Souza. Commissão de regimentos: Drs. Annibal Freire, Carlos de Laet, Jorge Lossio e Pinto de Carvalho. Reunião de Julho — Commissão de ensino superior: Drs. Affonso Celso, Aloysio de Castro e José Agostinho dos Reis. Commissão de ensino secundario: Drs. Annibal Freire, Carlos de Laet e Paula Lopes. Commissão de legislação e recursos: Drs. Esmeraldino Bandeira, Herculano de Freitas e Reynaldo Porchat. Commissão de orçamentos: Drs. Adolpho Cirne, Augusto Vianna e Oscar de Souza. Commissão de regimentos: Drs. Annibal Freire, Pinto de Carvalho, Daniel Henninger e Carlos de Laet.

Nessas duas reuniões foram discutidos e votados 256 pareceres, dos quaes 77 da commissão de legislação e recursos, 58 da de ensino superior, 87 da de ensino secundario, 34 da de regimentos e 10 da de orçamentos.

Desvaneço-me em proclamar a harmonia e a cordialidade de vistas sempre reinantes entre esta presidencia e o egregio Conselho e me ufano em affirmar que os seus membros porfiam sempre no elevado proposito de bem zelar os altos interesses do ensino e de pugnar pelo estricto cumprimento da lei. Não assim tem escapado esta instituição a injustos apodos dos que, desconhecendo os fundamentos da sua organisação e a orbita de suas attribuições legaes, claramente delimitada no decreto n. 11.530, de 18 de março de 1915, entendem que poderia ella preencher outros fins que não os definidos em lei.

Não hesito em affirmar que commigo o Conselho reputa de extrema e imperiosa necessidade a remodelação da sua actual organisação no intuito de ser ampliada a sua actividade, augmentando-se os beneficos effeitos da sua util e valiosa intervenção em favor do ensino. Essa remodelação, porém, não póde ser feita nem pelo Conselho nem pelo poder executivo, sem expressa autorização legislativa, que ainda uma vez peço venia para sollicitar, pois é manifesto que devem ser sanadas as deficiencias já patenteadas na execução do decreto n. 11.530.

Não hesito em repetir ainda uma vez que elle traduziu innegavel e patriotica melhoria do ensino superior e do secundario, quasi asphyxiados pela licença gerada com a decretação e a applicação da chamada Lei Organica do ensino. Foi este Conselho o unico nucleo de patriotica resistencia aos desmandos e aos desacertos pela mesma gerados, e não é de pequena monta esse valioso serviço, registado entre os muitos outros por elle prestados á causa do ensino no Brasil.

E' evidente que o problema do ensino interessa tão visceralmente á grandeza do nosso paiz como o da saude publica, tão patrioticamente enfrentado e resolvido pelo actual governo da Republica.

As linhas geraes da sua solução foram nitidamente traçadas no ultimo e brilhante relatorio do illustre predecessor de V. Ex., o Sr. Dr. Alfredo Pinto, quando com inteiro fundamento e explicitas considerações reclamou: a) — A creação do Departamento Nacional de Instrucção Publica, com a necessaria autonomia para resolver os assumptos peculiares ao ensino, ficando subordinado ao ministro do Interior e não ao ministerio, comprehendendo todos os institutos de ensino scientifico, literario, artistico e profissional; b) — A remodelação do Conselho Superior de Ensino, que deve ser transformado em Conselho Nacional de Instrucção, com attribuições amplas no desenvolvimento e no aperfeiçoamento da instrucção publica no Brasil; c) — A reorganisação do ensino secundario, restabelecendo-se o curso do bacharelado e extinguindo-se o pernicioso processo de exames parcellados, que deve ser substituido por um systema de exames por grupos de materias, evitando-se a superficialidade no preparo dos discentes e obrigando-se estes a estudo methodisado e a indispensavel estabilidade nos institutos, onde fizerem o curso; d) — A nacionalisação do ensino primario e a sua maior diffusão possivel, por todos os meios directos e indirectos, afim de sairmos da tristissima situação que, com grande desar para a nossa Patria, nos assignalam as estatisticas entre os paizes onde é formidavel e deprimente o analphabetismo; e) — A ampliação do regimen universitario, constituido em moldes que não venham quebrar a indispensavel unidade que deve presidir tanto ao ensino superior como ao ensino secundario, e que já faltando ao ensino primario é, infelizmente, um dos factores da deficiencia e da imperfeição deste.

Parece-me tambem do maior acerto a instituição de uma escola normal superior, federal, para a formação de professores para o ensino secundario.

E' preciso tambem que nessa remodelação seja dada nova e mais salutar feição ao serviço de fiscalisação federal do ensino, um dos mais importantes, porque é o principal elemento auxiliar do bom exito do ensino. Presentemente, é precario porque deixa muito a desejar a situação de instabilidade e de excessiva temporariedade dos seus titulares, ainda mais aggravada por ficarem adstrictos ao instituto, cuja existencia é condição basica para a manutenção do inspector, o que é francamente pernicioso.

Tratando em linhas geraes da reorganisação necessaria ao ramo administrativo federal, talvez o de mais subida importancia para o engrandecimento nacional, penso que só devia assignalar os pontos essenciaes dessa reorganisação, abstendo-me de pormenores só compativeis com a regulamentação da reforma que fôr decretada.

Encerradas estas considerações sinceras e despretenciosas, para as quaes peço todo o carinho patriotico do governo da Republica, não me parece descabido invocar a esclarecida attenção de V. Ex. para a solicitação por mim feita a esse ministerio, em officio n. 76, de 22 de julho do anno findo, sobre o Collegio Pedro II.

E' o nosso instituto modelo de ensino secundario, o unico mantido pelo governo federal e que assegura algum lenitivo á precariedade da existencia dos orphãos e dos filhos dos funccionarios civis. A sua direcção está confiada ao vulto mais representativo do nosso magisterio secundario, e uma das mais eminentes figuras das letras patrias; o seu magisterio como o seu funccionalismo porfia no bom cumprimento da sua ardua missão.

Justo é, pois, sob todos esses aspectos, que as vistas do governo federal convirjam desveladas para bem apparelhal-o no implemento dos seus elevados fins culturaes.

Do contrario, será profundamente lamentavel que, no anno em que se vae commemorar tão nobremente o Centenario da nossa Independencia, não se apresente condignamente o instituto, que foi patriotica organisação do inolvidavel Bernardo de Vasconcellos, e o objecto do mais paternal cuidado do nosso maior monarcha, a quem, por benemerita iniciativa do eminente presidente da Republica, a nação já tributou a mais reverente das homenagens trasladando para a patria os seus restos mortaes.

Como deixar sem conclusão as obras iniciadas no edificio do Externato do Collegio Pedro II e ha tanto tempo paralysadas?

Como não effectuar no edificio do Internato os reparos urgentes de que elle carece e attender ás suas mais imperiosas necessidades para o bom preenchimento do alto destino daquella casa de educação?

Tanto mais facil será a satisfação dessas prementes necessidades quando, ex-vi do decreto n. 3.971, de 31 de dezembro de 1919, póde o governo effectuar esse melhoramento com os proprios recursos do patrimonio do instituto, que ficará assim naturalmente mais valorisado e melhor apparelhado para o desempenho da sua alta missão. Releve-me, portanto, V. Ex. que eu insista, pedindo a sua criteriosa attenção para as ponderações feitas no meu referido officio numero 76, de 22 de julho do anno findo, certo de que concorro assim lealmente para que V. Ex. preste á causa do ensino serviço da maior relevancia.

Não julgo inopportuno assignalar a inteira procedencia das representações submettidas ao alto criterio dos poderes federaes sobre a situação precaria do magisterio e do funccionalismo federal de ensino, ha tanto tempo sem melhoria indispensavel e bem procedente ante o immenso encarecimento da vida entre nós.

Certo não escapará o assumpto á rectidão e á superioridade de vistas com que o governo e o Poder Legislativo procuram attender á situação dos servidores do Estado. Era do meu dever, porém, conhecendo mais directamente essa situação invocar para a mesma as esclarecidas vistas dos orgãos do Poder Publico.

Não posso deixar de estender estas considerações ao pessoal administrativo da Repartição a meu cargo, cujo serviço tem decuplicado, sem que se modificasse a situação dos seus titulares, ainda regidos pela mesma tabella da data em que se instituiu este Departamento Administrativo, cujos trabalhos se fazem com inteira normalidade e real dedicação por parte dos funccionarios. Comprovam-no a ausencia de quaesquer reclamações e a manutenção em dia de todo o seu expediente, cada vez mais numeroso e multiforme, como se verifica do "Annuario" deste Conselho, agora em seu terceiro anno de existencia, e em cujas paginas se encontra ampla e minuciosa documentação dos trabalhos a meu cargo, quer em relação ao Conselho, quer em relação á secretaria.

São estas as ponderações que julguei opportuno apresentar a V. Ex. sobre os serviços a mim confiados, desvanecendo-me em assegurar-lhe que, já na parte administrativa, já na parte pedagogica, já na fiscalisadora, neste Conselho, como na sua secretaria e nos institutos federaes de ensino como nos equiparados, foram elles executados com inteira regularidade, norteando-se sempre esta presidencia, como o Conselho, e todos os seus auxiliares pelo deliberado proposito de bem cumprir a lei e de zelar fielmente pelos verdadeiros interesses do ensino. Prevaleço-me da opportunidade para reiterar a V. Ex. os protestos de minha alta estima e distincta consideração."

ACTUALIDADES DE PORTUGAL

O ex-principe imperial, Otto de Habsburgo

(Reportagem photographica especial para A NOITE)

Lisboa, 20-2-922 — Os azares da guerra deram occasião ao captiveiro do imperador Carlos da Austria-Hungria. O cliché mostra o principe herdeiro na occasião em que elle embarcar com destino ao Funchal. A sua attitude não é a dum triste proscripto! — A. V.

O BERNARDISMO

não é attendido...

Foram devolvidos á A NOITE os laudos Simões Corrêa remettidos para o 5° grupo de artilharia de costa

O commandante do 5° grupo de artilharia de costa devolveu, por intermedio da A NOITE, quatro pacotes que lhe foram remettidos contendo o famoso laudo do não menos famoso perito Simões Corrêa, impresso por conta dos cofres de Minas Geraes, por ordem do

Os quatro volumes devolvidos

actual presidente desse Estado, Sr. Arthur Bernardes. Como se vê, a officialidade do Exercito, tendo confiado a uma commissão de collegas seus o exame das cartas do Sr. Arthur Bernardes, dispensa qualquer demonstração encommendada.

Os quatro pacotes repudiados pelo commandante e pela officialidade do 5° grupo de artilharia de costa, do Forte Coimbra, em Matto Grosso, foram expostos em nossa redacção, attraindo logo grande massa popular.

O facto não é original. Já a officialidade de Itu' fez em tempo outro tanto, utilisando-se, na devolução, do intermedio da A NOITE, e enviando a proposito uma carta em que ha, conforme commentario que então fizemos, primores de ironia, como diria o Sr. Epitacio Pessoa, que é um presidente primoroso em processos de gastar ao seu arbitrio os dinheiros publicos.

Se expuzemos á porta da redacção os quatro pacotes foi por assignalar ao publico a eloquencia do facto, mostrando como é geral a aversão da officialidade do nosso Exercito aos condemnaveis recursos da dispendiosa propaganda do bernardismo.

A gaiola de ouro...

E ha por ahi milhares de creanças sem pão nem instrucção!

Uma carta do Sr. Brenno dos Santos

Na reunião de intendentes municipaes, hoje effectuada, devia ter sido lida a seguinte carta do Dr. Brenno dos Santos:

"Exmo. Sr. coronel Silva Brandão — Saudações attenciosas. — Sou de opinião que a mesa do Conselho declare ao Sr. prefeito que, tomando em consideração sómente a parte do officio de S. Ex. redigida em termos cortezes, e attendendo a que, de facto, não é justo possuir o Conselho um edificio sumptuoso, quando ha dezenas de milhares de creanças sem ensino primario, por falta de recursos da Prefeitura; quando muitas das escolas publicas funccionam em verdadeiros pardieiros; quando nos faltam institutos de protecção ás creanças desamparadas e aos indigentes, estes muitas vezes victimas de excessivo trabalho explorado pelo capital, com a cumplicidade das nossas leis, resolve aceitar, para submetter á deliberação do Conselho, a proposta da cessão do nosso palacio ao Senado da Republica, esperando que a União, por sua vez, reconheça que é tempo de nos entregar a cobrança do imposto de industrias e profissões e o serviço do abastecimento d'agua a esta capital, que ella mantém de modo lamentavel.

Muito nos merece o Senado da Republica. Pena é que o Congresso, de que faz parte, não legisle com egualdade, para a União e para o Districto Federal, como, por exemplo, o faz, assegurando, pelo voto accumulado a representação das minorias, nas eleições federaes e nas municipaes, mantendo o condemnado processo do voto por listas incompletas, que não serve para a eleição de deputados, mas prescreve para a dos intendentes.

Com muita distincção, subscrevo-me, de V. Ex. att°., ador., e Cro. — *Brenno dos Santos*."

Trinta mil fascistas de Milão em desfile

MILÃO, 28 (A. A.) — A população desta cidade assistiu hontem ao annunciado desfile de trinta mil fascistas, que, em perfeita ordem militar, percorreram as principaes ruas desta cidade, acclamados por toda a multidão, que fez alas para ver passar a grande parada.

Incorporados na formatura fascista, viam-se muitos deputados, ex-combatentes, ostentando as medalhas e condecorações ganhas durante a guerra. O chefe do partido fascista e a commissão de fascistas que organisou o grande desfile, assistiram á passagem dos seus trinta mil correligionarios, que receberam a mais calorosa manifestação de sympathia da população desta cidade.

As polpudas negociatas do governo do Sr. Epitacio

Contra a lei e sem concorrencia publica

O felizardo que vae dirigir as obras do Arsenal de Marinha

Em longa reportagem, longa e documentada, que, hontem, fizemos a proposito da immoralidade das obras do Arsenal de Marinha, orçadas num milhão e meio de libras, que o Sr. Epitacio vae gastar sem lei que o autorise e sem concurrencia publica, mostrámos que a feliz contratante dos negocios com nome americano, é a Companhia Mecanica de São Paulo. Aliás, esta noticia foi confirmada em nossa secção de "Ultima-Hora" pelo proprio Sr. ministro da Marinha, que ampliou gentilmente os dados da reportagem.

Hoje, podemos adeantar ao publico que o director das obras, em nome da feliz companhia contratante por "ajuste", como diz o governo, é o Dr. Arthur Motta, director de Obras do Estado de São Paulo. S. S. tem conferenciado, seguidamente, com o Sr. ministro da Marinha, indo ali algumas vezes em companhia do Sr. conde Siciliano, bem conhecido do publico pelas suas transacções officiaes de valorisação do café e elogios publicos á orientação economica do governo do Sr. Epitacio.

Por outro lado, devemos accrescentar que, logo que o transporte de guerra "Belmonte" regresse do sul, onde foi buscar as tropas em manobras e pertencentes á guarnição daqui, partirá para a Europa, conduzindo o capitão de fragata, engenheiro naval Abreu Lobo, que vae adquirir material para as obras da ilha das Cobras.

Que surpresas não trará a Conferencia de Genova?

Quando, talvez, Poincaré esteja presente aos trabalhos

O que se sabe do reconhecimento dos Soviets

PARIS, 28 (Havas) — O Sr. Poincaré não assistirá á inauguração dos trabalhos da Conferencia de Genova, mas não é impossivel que se resolva a ir tomar parte nos debates finaes, depois que o presidente Millerand tiver regressado da sua annunciada excursão á Argelia.

Krassine

Com effeito, as soluções projectadas só deverão ser sanccionadas pelas diversas delegações nesse momento, como tambem o reconhecimento dos Soviets só poderá ser apresentado na phase final da Conferencia.

BERNA, 28 (Havas) — O Conselho Federal convocou a commissão de peritos dos Estados neutros para o dia 5 de abril proximo.

Essa reunião, cuja idéa foi suggerida na recente conferencia de Stockholmo, será dedicada ao estudo preliminar das questões incluidas no programma da Conferencia de Genova.

BERLIM 28 (Havas) — Informações de origem russa annunciam que o Sr. Krassine partiu de um porto finlandez com destino a Londres, de onde seguirá para a Italia, afim de representar o governo dos Soviets na Conferencia de Genova.

BRUXELLAS, 28 (Havas) — Os Srs. Theunis e Jaspar representarão a Belgica na Conferencia de Genova.

Os soldados da guarda local de Donegal capturados por uma força republicana

BELFAST, 28 (Havas) — Informam de Newtown, no condado de Donegal, que uma força republicana penetrou na cidade e capturou os soldados da guarda local.

A BELGICA VAE ENVIAR ENERGICA NOTA Á ALLEMANHA

BRUXELLAS, 28 (Havas) — Devido ao assassinio do tenente Graf e aos incidentes desenrolados em Duisburg, o gabinete approvou os termos de uma energica nota de protesto que será apresentada ao ministro da Defesa, da Allemanha.

Aguardando a assignatura do tratado de paz greco-turco

Prevê-se a recusa das condições do accordo

LONDRES, 28 (Havas) — A proposito dos boatos sobre nova tentativa para o lançamento de um emprestimo grego na praça de Londres, o "Daily Express" aconselha a aguardar a assignatura do tratado de paz greco-turco. As condições apresentadas pelos alliados eram eminentemente justas e razoaveis, e podia-se ter confiança nos resultados dessa intervenção.

De outra parte o "Daily News" considera possivel que os gregos ou os turcos recusem taes condições.

O "Daily Chronicle" lamenta que a liberdade dos estreitos tenha, mais uma vez, deixado de ficar assegurada.

SERIO

MOVIMENTO GREVISTA EM RECIFE

A capital pernambucana theatro de occorrencias lamentaveis

O policiamento reforçado — A concentração, na cidade de elementos perniciosos — O assassinio de um soldado

Allegações do chefe da gréve que ameaça alastrar-se e a palavra do governador do Estado

RECIFE, 27 (A. A.) — Estalou hoje aqui um serio movimento grevista, chefiado pelo agitador Joaquim Pimenta e auxiliado pelo Sr. Virgilio de Medeiros, que começam a concentrar no centro da cidade elementos pernicio-

Prof. Joaquim Pimenta

sos. O movimento alastra-se, receiando-se depredações.

RECIFE, 27 (A. A.) — Agora, á noite, na rua do Imperador, em frente á casa do Sr. Joaquim Pimenta, um soldado de policia, passando em um bonde, foi alvejado por um desconhecido, que após commetter o attentado, correu em direcção á casa daquelle cavalheiro.

O soldado morreu.

A cidade está fortemente patrulhada por infantaria embalada, cavallaria e guardas civis.

O edificio do "Jornal do Commercio" está guardado por praças de policia.

RECIFE, 27 (A. A.) — A policia não permitte agglomerações nas ruas e praças da capital.

O professor Joaquim Pimenta recebe constantemente commissões de grevistas, sendo certo que o movimento que elle chefia tem exclusivamente fins politicos.

RECIFE, 27 (A. A.) — A cidade continúa fortemente policiada, temendo-se que os grevistas pratiquem depredações.

Os jornaes estão repletos de noticias sobre as occorrencias de hontem, sobresaindo-se na linguagem o jornal do professor Joaquim Pimenta, francamente subversiva.

Como medida preventiva, o chefe de policia fez guardar os edificios ameaçados.

RECIFE, 27 (A. A.) — Não foram ainda registados serios conflictos nesta capital, devido á attitude ponderada da Força Policial.

Os grevistas mantêm-se em attitude hostil, já tendo sido assassinado um policial.

RECIFE, 27 (A. A.) — Está confirmada a noticia que enviei de que o Sr. Joaquim Pimenta, para fins politicos, está organisando a gréve das classes trabalhadoras.

Hoje, a União de Resistencia dos Estivadores e de Operarios em Construcção Civil e a União dos Carroceiros manifestaram-se em gréve, paralysando os serviços do porto. Em virtude desse facto, foram suspensas as descargas dos vapores "Tapajoz", "Benavente" e "Tibagy", trabalhando apenas o "Erambu" e o "João Alfredo".

As Docas estão guardadas por contingentes de infantaria e cavallaria.

O "Diario do Povo", orgão do Sr. Pimenta affixou cartazes concitando as classes operarias a apoiar o movimento, como protesto contra o processo que pretendem mover contra o mesmo Sr. Pimenta e sua esposa. Accrescenta o Sr. Pimenta que se está tramando contra sua vida. Essas divulgações não têm absolutamente fundamento, não passando de uma exploração politica deliberada, conforme antecipadamente communicámos.

O Sr. Severino Pinheiro, governador em exercicio, entrevistado a respeito, declarou não haver nenhum processo contra o Sr. Pimenta. Este, ha dias, tem ameaçado atacar o armazem dos Srs. Pessoa de Queiroz e a redacção do "Jornal do Commercio".

A gréve ameaça alastrar-se. Dizem que amanhã adherirão o pessoal da Great Western e os padeiros.

Wirth á Commissão de Reparações

Devia ser recusado o controle financeiro da Allemanha

NOVA YORK, 28 (Havas) — O correspondente da Associated Press em Berlim informa que o chanceller Wirth declarou aos chefes de gabinete dos Estados allemães, bem como aos "leaders" do Reichstag, que ia informar a commissão de reparações de que o levantamento de sessenta biliões de marcos por meio de impostos não é praticavel e que o controle financeiro da Allemanha devia ser recusado.

Écos e Novidades

A critica conhece verdadeiros momentos de angustia quando relanceia os olhos pela nossa Camara e vae encontral-a, como hontem, a approvar tranquillamente o véto em que o Sr. presidente da Republica, depois de declarar que não encontra limites ao seu arbitrio de dispôr dos dinheiros publicos, dirige ao Congresso as mais graves censuras e os mais desabridos insultos.

Todos desejariam que os nossos deputados, senão em sua maioria ao menos em numero apreciavel, reagissem contra a linguagem do vergonhoso documento. Assim teria o paiz a impressão que em meio á corrupção do executivo permanecia incontaminada a porção mais representativa da soberania nacional. Mas nem este consolo a Camara offereceu ao patriotismo alarmado com essas quédas successivas da dignidade politica. Não attingiu a duas dezenas o numero dos deputados capazes de um voto de protesto á mensagem dos despotismos e insultos, e mais de cento foram os que se esqueceram do mandato popular, lembrando-se apenas da submissão devida ao Sr. Epitacio Pessoa. Elles não votaram com a Nação nem com a propria consciencia: votaram com o Tio Pita.

Isto é triste porque, deante do aviltamento da Camara, já tudo se póde esperar do Sr. Epitacio Pessoa, que de ora em deante contará com os votos que quizer para a approvação de todas as immoralidades do seu governo. A Camara já affirmou que tem confiança em S. Ex. e que S. Ex. não precisa prestar contas do dinheiro que gasta. Amanhã, o Sr. Epitacio manda, no minimo, approvar um projecto de dissolução do Congresso e ha mais de cem deputados que gritam "sim", olhando as galerias...

De maneira que chegamos ao desprestigio completo dos poderes publicos, porque se não póde ter valor uma Camara de sabujice, muito menos um presidente que abusa da covardia e miseria moral dos nossos legisladores para governar e gastar, negociar e transigir dentro dos confessados limites do seu proprio arbitrio.

Se o Congresso Nacional ainda não está dissolvido, é porque o despotismo só ousa dissolver as Camaras onde ha reacções poderosas de caracter!

***

Com a approvação do véto pela Camara, o paiz entrou no regimen da completa irresponsabilidade. Algumas pequenas duvidas que restavam foram desvanecidas e o Sr. Epitacio Pessoa é o arbitro exclusivo e absoluto dos dinheiros da Nação. E que arbitro! Ainda hontem, neste mesmo jornal, o publico teve opportunidade de ver como o Sr. presidente da Republica comprehende a lei e respeita os interesses collectivos. Querendo apaniguar os plutocratas paulistas, levados aos negocios da Marinha pelo ministro Veiga Miranda, ex-deputado por S. Paulo, S. Ex. não encontrou nenhum tropeço. Havia no orçamento de 1921 uma autorisação para o contrato das obras do dique da ilha das Cobras. Essa autorisação foi revigorada na cauda do orçamento de 1922. O Sr. Epitacio Pessoa vetou este orçamento e não teve duvidas em assignar o contrato, onerando-o ainda mais do que constava na autorisação! Por uma destas e outras semelhantes é que o governo foge á prestação de contas...

Acredita o Sr. Epitacio Pessoa que o véto á despesa constituirá d'ora avante um precedente salutar. Precedente, vá: mas, salutar é que não!... Imaginem, se por uma absurda fatalidade, o Brasil vem a cair nas unhas do Sr. Arthur Bernardes, e da sua pandilha! Com os habitos largos de distribuir o dinheiro que lhe não pertence e foi entregue apenas á sua guarda, impopular e precisando de uma galeria, ainda que bem paga, o Sr. Arthur Bernardes não teria mais do que copiar o gesto epitacista, vetando a lei orçamentaria, para dispôr livremente dos dinheiros publicos e realisar contratos ruinosos, impunemente, com os apaniguados... Pela organisação de poderes no nosso regimen cabe ao Supremo Tribunal a interpretação das leis. O Congresso elabora, o executivo sanciona e o judiciario póde considerar inexequivel qualquer lei, por ferir a doutrina constitucional. A proposito do véto aquella alta côrte de justiça já se pronunciou, condemnando a conducta do governo. Nada, porém, serviu até agora para soccorrer o paiz atormentado. Depois disto, os fanaticos do presidencialismo podem garantir que não ha melhor formula de governo republicano. No Brasil o presidencialismo deu no que estamos vendo: uma dictadura irresponsavel!

A Camara iniciou a elaboração da nova lei orçamentaria. Trata-se de preparar uma amnistia para os actos do Sr. Epitacio Pessoa, consubstanciando os pontos de vista por S. Ex. expostos na mensagem, com que convocou e descompoz o Congresso. Ao que se sabe o funccionalismo civil e militar será mimoseado com 20 °|° de augmento nas suas mensalidades. Afim de que a obra saia completa e bem epitacista, porém, serão abertas tres excepções, ficando excluidos dos 20 °|° os funccionarios do Senado, da Camara e do Supremo Tribunal. Conta o governo poder votar, no curso do mez de abril, o novo orçamento. Como se sabe, a ida dessa lei ao Senado offerecerá aos senadores, xingados pelo Sr. presidente da Republica, opportunidade, não só para revidar os desaforos, como tambem para estudar o véto, as origens secretas do véto e as lamentaveis consequencias do véto. E' isto que o paiz espera.

***

O Sr. Ruy Barbosa que vá tratando de pôr abaixo as suas estantes de classicos porque, venham e passem mais alguns dias, e teremos S. Ex. a lidar nesses terrenos accidentados de cousas da linguagem com o Sr. Epitacio Pessoa. E não será de causar espanto semelhante novidade, porque não é demais que venha discutir com o autor da "Replica" os phenomenos do nosso idioma quem com elle já pretendeu debater direito constitucional. E' verdade que o Sr. Epitacio Pessoa, por emquanto, está ensaiando forças; mas que o seu proposito é bulir em casa de marimbondo, e que ainda antes do 15 de novembro teremos o chefe da Nação, entediado de citar autores americanos, a invocar o Vieira e o pobre do Manoel Bernardes, não se póde mais duvidar depois da leitura da sua pilherica mensagem.

S. Ex. bem sabe que o Sr. Ruy Barbosa é revisionista e um dos principaes redactores da Constituição Federal. Vae dahi, para espicaçar o grande brasileiro não allude ás falhas da Constituição, mas apenas ao portuguez com que ella foi escripta, descobrindo em toda parte redundancias, erros e pleonasmos, numa tentativa de desafio ao maior dos nossos prosadores. O que não lhe convém na lei maxima o Sr. Epitacio Pessoa altera, allegando defeitos de redacção e estylo, falta de clareza e grammatica, e dizendo para favorecer certa conclusão:

"Trata-se, pois, de uma simples phrase pleonastica."

Depois da sentença, o autor da mensagem exemplifica, que na Constituição se fala em "invasão ou aggressão" estrangeira, e, bulindo então com o professor Sá Vianna, diz que invasão e aggressão é a mesma cousa, para logo adeante affirmar que "entabolar negociações internacionaes" é o mesmo que "celebrar ajustes e tratados", porque estes não se podem realisar sem aquellas, e assim por deante...

O Sr. Ruy Barbosa que tome nota dessas observações vernaculas do Tio Pita, ás quaes hontem prestou collaboração preciosa o deputado Villaboim, e as archive na sua pasta de revisionista, para não se sujeitar á perda de sua fama de sabedor da lingua, no caso do Sr. Epitacio Pessoa voltar a desancal-o em nova mensagem.

NATURALISAÇÕES

O Sr. ministro da Justiça naturalisou brasileiros: Manoel Brandão, natural de Portugal, e João Sarki, natural da Armenia.

QUAL A MULHER MAIS BELLA DO BRASIL?

A festa do encerramento do concurso na capital parahybana

PARAHYBA, 28 (A. A.) — Realisou-se domingo, conforme fôra annunciado, com todo o brilhantismo, a festa promovida pela revista "Era Nova" para encerrar o concurso de belleza, do Centenario, organisado pela "Revista da Semana" e A NOITE, dessa capital.

A LINGUA PATRIA E AS DATAS NACIONAES

O programma de uma associação de filhos de italianos, em S. Paulo

S. PAULO, 27 (A. A.) — Diversos brasileiros, filhos de italianos, fundaram nesta capital uma associação que tem por fim manter um curso de educação nacional, da lingua portugueza, da literatura brasileira, commemorar as datas nacionaes e promover sarãos literarios-musicaes, de autores brasileiros.

O ALISTAMENTO MILITAR EM INHAUMA

O capitão Victor Cordeiro, presidente da Junta de Alistamento Militar do 19º districto, freguezia de Inhauma, está convidando a comparecerem á sua presença os jovens brasileiros nascidos no anno de 1902, e cujos nomes constam do registo de nascimentos da 13ª e hoje 7ª pretoria, e bem assim o dos nascidos no mesmo anno, ainda que registados em outras pretorias, moradores, porém, naquella freguezia.

A junta funcciona todos os dias uteis, das 11 ás 3 horas da tarde, á rua Elias da Silva n. 21, agencia da Prefeitura.

As façanhas do grupo Bergamini, Odin, etc...

Aggredido e quasi morto, um advogado ainda vae ser processado!

Quando o intendente Adolpho Bergamini foi eleito, exultaram todos os que acompanham a politica local. Teremos um edil ás direitas! — dizia-se a meudo.

A illusão durou pouco. O Sr. Adolpho Bergamini, espesinhando a vontade dos que o elegeram, tanto que se arreceu de actos hostis, como deu prova no dia do celebre "enterro" promovido pelos operarios do Engenho de Dentro, apoiou a candidatura Bernardes, o homem que, num impulso infantil, disse não poder o Districto Federal ser mais a capital da Republica, isso porque o recebra com vaias.

Vae além o intendente Bergamini. Com o escrivão de policia Odin Fabrega de Góes e alguns "valientes", anda elle a querer matar todo mundo. O intendente Baptista Pereira foi ameaçado de morte e uns tantos nilistas de cascudos.

Entre os que o escrivão Odin jurou exterminar, figura o Dr. Arthur Godinho. Hontem, ás 8 horas da noite, achava-se este na estação de Engenho de Dentro, quando aquelle policial, que se fazia acompanhar de varios capangas, quiz matal-o, ali mesmo, para o que luziram revólveres. O Dr. Godinho, que é secretario do Comité Pró-Nilo-Seabra, se achava só e desarmado, pelo que procurou fugir á sanha do grupo.

Providencialmente, a scena covarde foi assistida por um pequeno numero de operarios, que intervieram em favor do aggredido. Este tomou alento, invectivando os covardões.

Pareceu depois que o incidente estava acabado. Por esse motivo, o Dr. Godinho voltou as costas ao grupo de capangas do escrivão Odin.

Antes o não fizesse! Um dos desordeiros arremessou-lhe então uma pedra á cabeça, ficando aquelle advogado um tanto perturbado e ferido.

Resolveu a victima dirigir-se ao 20º districto policial, afim de apresentar queixa. Lá já encontrou, porém, o intendente Bergamini, que conchavou de tal sorte com o delegado, que este, depois de ouvir as testemunhas arroladas, os mesmos componentes do grupo aggressor, mandou processar a victima!

Bom intendente e melhor delegado.

O ALGODÃO

O movimento verificado no mercado de algodão foi hoje ainda regular, registando-se um movimento mais activo de procura e de negocios para entregas futuras.

Mas os preços, embora bem orientados, não accusaram alteração apreciavel e ficaram em posição estavel.

Não houve entradas e sairam 1.124 fárdos, ficando em deposito 21.697 ditos.

REVISTAS ESTRANGEIRAS

Da casa de publicações Braz Lauria recebemos os ultimos numeros das revistas "Caras y Caretas", argentina, e "Il Secolo XX", italiana. A primeira, como sempre, traz abundante texto e aspectos photographicos. A ultima dedica muitas e muitas paginas ao momentoso assumpto da posse do novo papa, Pio XI.

S. Ex. não quer...

E o Senado não funcciona!

O Sr. Vespucio de Abreu repelle as injurias ao Rio Grande do Sul

O seu Estado não se rende pelos beneficios do governo federal — é o que nos diz S. Ex.

Os amigos do governo, no Senado, persistem no proposito de negar numero para o funccionamento daquella casa do Congresso. Sabem elles que os Srs. Moniz Sodré, Vespucio de Abreu e outros senadores pretendem analysar, da tribuna, não só o véto opposto á lei da despesa, como tambem a situação politica actual.

Ainda hoje, não houve numero para a sessão, isso porque o Sr. Vespucio de Abreu ia falar. Tal attitude não era favoravel ao governo, porque este, por intermedio da sua imprensa, tem atacado o Rio Grande do Sul, allegando serviços e tecendo intrigas em que se deixa mal ora a representação gaúcha, ora o governo do Estado.

Sabedores disso, procuramos o Sr. Vespucio de Abreu para ouvir algo a respeito do que iria dizer sobre as "varias" referentes ao seu Estado, S. Ex. nos declarou o seguinte:

— E' certo que desde sabbado espero pacientemente que meus collegas do Senado, que não pertencem á "Reacção Republicana", se resolvam a dar numero para poder tratar da tribuna dessa casa do Congresso, unica de que posso dispôr, da referida "Varia". Não tenho por habito commumente responder a insinuações como as que nella são feitas, mas dado o caracter de officiosidade que se lhes costuma emprestar, nestes tempos, julgo de meu dever repellir as insinuações della constantes e esclarecer bem a posição politica da representação sul-riograndense no Congresso Federal.

Assim, já que não nos é permittido falar no Senado, pela falta de comparecimento de nossos collegas ás sessões, recebo com prazer a sua pergunta e passo a expôr o que teria a dizer a respeito da alludida "Varia".

Se outros motivos já não houvesse para demonstrar a inimizade ou, pelo menos, a má vontade do autor das "Varias" para com os politicos sul-riograndenses, bastava este de sabbado ultimo, para comproval-o.

Desde que aqui cheguei, de regresso de meu Estado natal, Estado que tenho a subida honra de representar no Senado, já tres ou quatro "Varias" concernentes á questão do véto têm sido publicadas, com o intuito manifesto de crear uma situação de dissidio entre a representação sul-riograndense no Congresso Federal, e os nossos co-estaduanos que occupam cargos ministeriaes e de nos lançar em rosto as encampações da barra e porto do Rio Grande e da encampação da Viação Ferrea.

E para esse ultimo objectivo torcem-se os algarismos á vontade do argumentador. Assim é que, mesmo admittindo que a despesa effectuada com a encampação da Viação Ferrea tivesse sido realisada em 1920, e que, portanto, essa despesa concorresse para a formação do "deficit" computado pelas proprias "Varias", na importancia de 678.167:788$217, não corresponderia o total das encampações do porto e barra do Rio Grande e da Viação Ferrea á metade desse "deficit".

De facto, segundo o proprio calculo de uma das "Varias", a encampação do porto e barra montam em 49.533:152$738, ouro, ou sejam, ao cambio de 12 d. por 1$, ... 111.449:593$660, e a da Viação Ferrea a réis 200.000.000 de francos belgas, que reduzidos a papel, perfazem 111.000:000$ e que ao cambio actual, em que o franco belga vale $626, convertidos em papel, dariam réis 125.200:000$000.

Assim, na primeira hypothese, o custo das encampações seria de 211.449:593$660, e na ultima, a mais desfavoravel, de .... 236.649:593$660, que não corresponderia á metade do "deficit" apontado e sim a pouco mais de um terço, se, de facto, esta ultima encampação está computada como parte integrante do referido "deficit", o que resta ainda evidenciar.

E' muito interessante que se leve, a todo o instante, a allegar estes dous serviços prestados ao Rio Grande, que jámais foi dos que mais pesaram aos cofres da União e que nunca recusou seu apoio, mesmo embora algumas vezes divergisse da fórma porque era dado, nunca, repito, recusou seu apoio a auxilio ou aspirações de seus irmãos da Federação Brasileira.

Se a União lhe prestou o serviço das encampações allegadas, beneficiando ao Estado, colhera para si maiores vantagens como estou prompto a provar em occasião opportuna.

Querer-se, porém, que pelo facto de determinado governo ter prestado ao Rio Grande do Sul certos serviços fique este escravisado ao applauso incondicional a todos os seus actos, abjurando suas idéas e seus principios, é pretensão que repellimos, porque não vendemos nossa consciencia em troca de serviço que nos queiram ou venham prestar.

Parece, mesmo, que o actual governo, sempre tão cioso de suas prerogativas e de sua ampla liberdade de acção, não quererá que isto seja um privilegio seu e admittirá que os Estados e os partidos politicos, que nelles dominam pela força da opinião da maioria de seus habitantes, tenham tambem a faculdade de defender os principios politicos que adoptam com inteira independencia.

Mais ainda que esta parte relativa ás encampações mencionadas não póde deixar de merecer uma replica immediata a affirmação insultuosa de que o governo do Rio Grande do Sul seja — *tolerado e admittido*, — naturalmente pelo autor das "Varias".

Não precisamos ser tolerados e admittidos por quem quer que seja.

Fizemos e fazemos parte do Brasil unido grandemente pelo nosso proprio esforço. Conquistamos pela nossa tenacidade e pela nossa bravura mais da metade de nosso territorio, quasi que, apenas, com os nossos proprios recursos. Temos sempre sido o filho abnegado e prompto a supportar todos os onus e sacrificios em defesa da honra e da integridade da Patria, honra e integridade que são as nossas proprias. Fomos, no advento do nosso regimen, com São Paulo, o nucleo de maior resistencia no combate aos ideaes monarchicos e na propaganda da Republica. Pois bem, a nós é que se pretende irrogar a injuria de sermos apenas tolerados e admittidos pela antinomia dos nossos principios com os da Constituição Federal. Acima desse julgamento odiento e precipitado estão os julgamentos serenos do Congresso Nacional, sempre favoraveis a nós, em varias arremettidas que contra nós têm sido feitas pelos nossos irreconciliaveis inimigos de todos os tempos, e do Supremo Tribunal Federal, em varios accordãos, sempre dando ganho de causa aos nossos principios constitucionaes.

Em uma das ultimas lutas, nesse sentido, foi relator na Camara dos Deputados, do parecer vencedor, o illustre e insuspeito Sr. João Luiz Alves.

Emfim, meu caro amigo, devo abordar um ultimo ponto.

A acção politica do Rio Grande do Sul, na Capital Federal, nunca foi dirigida pelos illustres riograndenses que têm occupado postos no governo federal.

A nossa acção politica sempre foi norteada pelos chefes de nosso partido — Julio de Castilhos e Borges de Medeiros — e dirigida aqui, a principio, por Pinheiro Machado, após seu fallecimento pelos "leaders" da bancada no Senado e na Camara e ultimamente pelos tres senadores federaes, que actuam sempre inspirados por nosso chefe politico e ouvidos os seus companheiros de bancada.

Bem comprehendendo que os membros do executivo federal são os representantes do pensamento politico do presidente da Republica, o partido republicano riograndense sempre investiu da direcção politica e do pensamento do Estado os seus representantes no Congresso e não os membros do governo federal.

E assim todas as conquistas que temos feito em assumptos politicos e materiaes têm sido sempre obtidas pelos representantes sul-riograndenses no Congresso Federal, quer por sua acção neste, quer por sua acção junto ao executivo.

As poucas excepções a essa regra geral têm sido, não em favor dos que desempenham funcções ministeriaes, mas do secretario de Obras Publicas do governo do Rio Grande do Sul.

Não quer isso dizer que não nos tenham merecido e não nos mereçam o maior e o mais elevado apreço os nossos co-estaduanos que occupam e têm occupado logares no ministerio.

A elles têm ascendido, por serem conhecidos especialistas nesses ramos do serviço publico, pelo seu valor individual, demonstrado em sua vida publica e pela confiança que, nessas condições, inspiram ao Sr. presidente da Republica.

Têm sido e são nossos bons e dilectos amigos, a quem nos tem sempre ligado inteira solidariedade, mas nunca foram o expoente do pensamento politico sul-riograndense junto aos poderes publicos federaes.

Como acontece, hoje a representação sul-riograndense no Congresso Federal é a legitima representante do pensamento do partido republicano do Rio Grande do Sul e reflecte — agora mais que nunca — a inspiração que recebe do chefe do seu partido.

Não podemos impôr a quem quer que seja a escolha de seus penates e de seus lares. Cada um é livre de escolher para sua casa os patronos que melhor a protejam.

Entretanto, para todo o Brasil republicano, o Rio Grande do Sul trabalhador, progressista, ordeiro, prospero e organisado, é exclusivamente a acção e a obra dos que o têm dirigido politica e administrativamente e estes têm sido Julio de Castilho, Borges de Medeiros e Carlos Barbosa.

Não disputamos nós, os representantes do Rio Grande do Sul no Congresso Federal, glorias a ninguem; desejamos apenas a satisfação de termos bem desempenhado perante a nação e perante o Rio Grande do Sul, o mandato que nos confiou o nosso partido, cumprindo sempre as suas determinações inspiradas pela palavra do seu chefe.

Mlle. Bolland no Rio

As difficuldades encontradas por essa intrepida aviadora no seu fracassado "raid" Santos-Rio

Suas declarações á A NOITE

Pelo "Oyapock", entrado esta manhã, chegou de S. Sebastião a aviadora franceza Mlle. Bolland e mais o seu apparelho, de que não se separa.

A chegada mais ou menos anonyma dessa destemerosa "sportwomen", a mesma que ultimamente vem tomando a attenção dos cariocas e dos paulistas, aqui, e dos portenhos

Mlle. Adrienne Bolland

e platinos, nas Republicas vizinhas, pelas suas já conhecidas e arrojadas façanhas aereas, aquella circumstancia singular, repetimos, fez com que fossemos tomar-lhe dous dedos de prosa, no apartamento onde se installou, á rua Santo Amaro 75.

No nosso enferrujadissimo francez de "rastas", fizemo-lhe comprehender o motivo da nossa estada, ali, á sua frente, procurando saber das novidades provaveis e da sua viagem desde Santos, onde a sabiamos. Atrapalhamos-lhe o almoço e obtivemos o que queriamos. Era um "raid"! Um "raid" Santos-Rio.

Tendo partido, ha quasi um mez, daquelle porto paulista, apenas em companhia de seu mecanico, aquella moça que não tem medo singrou serenamente os ares, deixando na praia innumeros espectadores que lhe presenciaram a decolagem, abanando lenços, até que o passaro de madeira e lona minguou e desappareceu no horizonte.

Poucas horas eram passadas de vôo, quando algo de anormal foi sentido no apparelho, que o fazia retardar e adernar. Estava proximo de Guaratuba. Aterrou-se. Ligeiro reparo e novo vôo. Vinte e cinco minutos de rasgado de novo o espaço, volta a reincidencia da anormalidade, desta vez com caracter mais accentuado e indicios francos de quebradeira á prôa. Aterrou-se, então, e muito prudentemente, em S. Sebastião.

Ali, Mlle. certificou-se de que o mal era de certa monta, de custoso reparo naquelle local desprovido de tudo e qualquer recurso para uma eventualidade dessa natureza. O apparelho foi arrastado á praia sob as vistas dos sansebastianistas enthusiasmados.

Immediatamente, aviadora e ajudante foram cercados das mais nimias gentilezas, como ella disse, da parte das autoridades da terra, entre ellas o prefeito, a cuja conta os "raidmen" foram hospedados e custeadas as suas despesas de estadia.

Tres semanas permaneceram ahi.

Verificada a impossibilidade de se tentar reparar o amalgamento que soffrera a helice e uma aza, ficou assentado o seu desmonte e a tomada do primeiro vapor que os conduzisse ao Rio. O dito e feito.

Mlle. Boland acha-se animada a reencetar o "raid" tão depressa lhe aprontem o apparelho, calculando ella que isso levará, no minimo, um mez.

A proposito da resistencia do seu apparelho, assumpto abordado incidentemente, Mlle. Bolland lamenta que, tanto em S. Paulo com em Santos, não haja ainda recursos que garantam o estagio de um apparelho em condições de conservação. *Não ha "hangars", disse, e isso fez com que o meu apparelho ficasse á intemperie, semanas e semanas.*

Não fôra isso, talvez e ella não viria pelo "Oyapock" e não teria a sua tez, antes fina e sedosa, tão tostada do sol quasi africano de S. Sebastião.

O Centro Academico da Escola de Agricultura vae reunir-se

O Centro Academico da Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria realisa depois de amanhã, á 1 hora da tarde, uma sessão de assembléa geral, para tratar da seguinte ordem d odia: recepção dos primeiro-annistas, finanças e assumptos geraes.

O CHEFE DE POLICIA INSPECCIONA!

Uma visita inesperada, durante a noite, á Inspectoria de Policia Maritima

Cerca de 11 horas da noite de hontem, esteve inesperadamente na Inspectoria de Policia Maritima, o Sr. Geminiano da Franca, que se fazia acompanhar do seu assistente militar.

O chefe de policia foi recebido pelo sub-inspector Americo Bordini, que se achava de serviço, e pouco depois, em companhia do mesmo deixou o caes Pharoux na lancha "Geminiano da Franca", que rumou em direcção á Ponta da Cajú, costeando o littoral.

Quasi uma hora depois regressava a lancha, della desembarcando o desembargador Geminiano, que, sempre em companhia do seu assistente militar, tomou o automovel que o aguardava em frente ao edificio da Cantareira, onde funcciona a Policia Maritima.

Varias versões corriam, esta manhã, na Policia Maritima, sobre a visita do chefe de policia, havendo quem affirmasse que S. S. fôra ali apenas em inspecção.

Os resultados da Conferencia Oriental e os commentarios da imprensa londrina

LONDRES, 28 (Havas) — Os jornaes commentam com satisfação os resultados da Conferencia Oriental, reunida em Paris, e accentuam que os tres ministros alliados, nesse esforço em favor da paz, reaffirmaram a unidade das potencias alliadas. Essa unidade, dizem alguns jornaes, é essencial para o restabelecimento da ordem e da tranquillidade no Oriente Proximo.

Zanella e numerosos autonomistas e constituintes refugiados em Zagabria

FIUME, 28 (A. A.) — O ex-presidente do conselho e ministro dos Estrangeiros do Estado Livre de Fiume, Dr. Ricardo Zanella, junto com a maioria dos partidarios autonomistas e constituintes, encontram-se refugiados em Zagabria. Desconhecem-se quaes sejam as suas intenções, chamando para esse factos os jornaes desta capital a attenção das autoridades e da população.

A LIGA PEDAGOGICA E O "3 DE MAIO"

Uma carta do professor Jonathas Serrano

Do Sr. professor Dr. Jonathas Serrano recebemos a seguinte carta:

"Illmo. Sr. redactor da A NOITE — A illustre professora fluminense que teve a gentileza de commentar as nossas propostas na Liga Pedagogica, talvez não tenha tido ensejo de ler a carta que escrevemos ao "Jornal" e foi publicada nos "Commentarios" do dia 21. Talvez tambem não tenha ainda lido, na integra, a acta da ultima sessão da Liga Pedagogica. Verá, se tiver a bondade de acompanhar toda a discussão, que por ora só foi approvada a parte da proposta referente á necessidade de corrigir a data de 3 de maio, "que está errada". Quanto aos motivos da nossa preferencia pessoal pelo 1º de maio, já os expuzemos na Liga e em carta mandada ao "Jornal". Voltaremos opportunamente ao assumpto.

Pedimos venia para observar que as propostas da Liga não giraram em torno da correcção gregoriana, que no caso nada adeanta. A differença entre os dous calendarios, hoje de 13 dias, era em 1582 de dez. Applicada ao caso, levaria a data de 22 de abril a 2 de maio, não a 1 nem a 3. Além disso escriptores como Gaspar Corrêa, escrevendo antes da reforma, já davam a data errada: 3 de maio, supposta da posse.

Oxalá resulte de tudo isso a correcção de um erro hoje inadmissivel e saiba, emfim o nosso paiz, no Centenario de sua independencia, como deve escrever o proprio nome e qual o dia exacto em que nasceu. — Jonathas Serrano".

Radicaes e concentracionistas encontram-se

Tiroteio e um ferido

BUENOS AIRES, 28 (A. A.) — Hontem, á noite, verificou-se um violento encontro entre um grupo de radicaes e outro de concentracionistas, travando-se entre ambos um acceso tiroteio, ficando, em virtude disso, ferido um guarda nocturno, que se recolheu em perigoso estado ao hospital.

Os promotores da desordem fugiram.

ESCANDALO NA MAGISTRATURA BRASILEIRA

Um desembargador alagoano responde aos insultos do governador Fernandes Lima

Do Sr. Luiz Silveira, deputado federal de Alagôas e nosso collega de imprensa, recebemos hoje, pessoalmente, a seguinte carta:

"Sr. director da A NOITE. — Sinto-me no dever de dirigir-vos algumas palavras a respeito do voto do Sr. desembargador Adalberto Figueiredo, transmittido de Maceió pelo telegrapho e divulgado hontem nas columnas do vosso orgão debaixo de grandes titulos e com o retrato do governador de Alagôas.

Esse voto de agora, uma nova figuração, como succedeu com o outro, nenhuma impressão podia ter causado, conhecida a razão de ser da actual attitude do seu autor. Certamente, só serviu para evidenciar, mais uma vez, que o desembargador Adalberto está possuido de rancores contra o governador de Alagôas, de quem, poucos dias atraz, era amicissimo.

Isso mesmo, no seu voto, confessa o Sr. desembargador Adalberto, patenteando que vêem de um longo periodo as suas relações de amizade com o Dr. Fernandes Lima, amizade mais intimamente estreita nestes ultimos doze annos, ou seja desde quando ascendeu ao poder o partido por S. Ex. chefiado.

O Sr. desembargador Adalberto é sobremodo injusto quando assevera, fingindo-se de victima, que está sendo atacado pela imprensa situacionista de Alagôas, por haver, na qualidade de presidente interino do Tribunal Superior, nomeado uma commissão de desembargadores "para irem dar as boas vindas ao Dr. Nilo Peçanha, quando este aportou em Maceió". A razão invocada chega a ser infantil, quando se sabe que o governador de Alagôas se fez representar, tambem, no desembarque do eminente senador fluminense, pelo secretario do Interior, cercando-o de todas as attenções.

O Sr. desembargador Adalberto Figueiredo, alludindo á passagem do Dr. Nilo Peçanha em Maceió, traçou, sem o querer, talvez, uma suggestiva pagina da psychologia de uns tantos individuos...

Amigo intimo do Dr. Fernandes Lima, apoiando sempre os seus actos, o Sr. desembargador Adalberto, de repente, esquecendo todo o seu passado de convivencia e solidariedade com o governador de Alagôas, entendeu de fazer, em pleno Tribunal, encenação politiqueira á margem da ultima reforma da Constituição alagoana, sabendo-se, no emtanto, que S. Ex. até pleiteara emendas quando foi dessa hoje incriminada reforma.

Nestas condições, a conducta do Sr. desembargador Adalberto tinha que ser, e o foi effectivamente, analysada pelos orgãos da imprensa alagoana, emphaticamente por S. Ex. chamados de *jornaes palacianos*. E ninguem mais palaciano, até poucos dias atraz, do que o Sr. desembargador Adalberto!

Serodiamente S. Ex., valendo-se de uma maioria occasional no Tribunal, por politicagem, pretendeu fulminar a ultima reforma da Constituição alagoana, levantando questões attinentes á exegese. Estava no seu direito. Toda questão de doutrina é sujeita á controversia.

O que não está direito, porém, é o Sr. desembargador Adalberto insurgir-se contra a critica dos seus actos e attribuir ao governador de Alagôas responsabilidades que absolutamente lhe não pertencem.

Se o Sr. desembargador Adalberto, depois da passagem do Dr. Nilo Peçanha em Maceió, tem o direito de romper com o chefe do situacionismo, que, segundo a sua razão, vae cair, e fazer politicagem no Tribunal, não póde queixar-se da analyse, vehemente ou não, que orgãos responsaveis da imprensa alagoana, de conta propria, sem intervenção ao governador do Estado, façam de sua desprimorosa conducta.

No final de contas, a queixa do Sr. desembargador Adalberto se resume nas "baixas descomposturas dos jornaes palacianos". Mas que tem o governador de Alagôas que os jornaes digam mal de quem tão mal se está conduzindo?

Posso garantir-vos, entretanto, Sr. director, que o "Jornal de Alagôas", de minha direcção, pelo menos até o dia do meu embarque para esta cidade (18 do corrente), se havia analysado a estranha conducta do Sr. desembargador Adalberto Figueiredo, fel-o, porém, em termos dignos e respeitosos.

Antecipando-vos os meus agradecimentos pela attenção por ventura dispensada a estas desataviadas letras, tenho a honra de subscrever-me, com a maior estima e consideração. — *Luiz Silveira.*"

O breviario civico da Liga da Defesa Nacional

A distribuição pela tropa e os agradecimentos

O sub-secretario da Liga da Defesa Nacional recebeu o seguinte officio:

"Tenho a grata satisfação de accusar o recebimento do officio-circular de 17 do corrente, expedido pela commissão executiva da Liga da Defesa Nacional e aguardo com egual jubilo os 15 exemplares do "Breviario Civico", que foram enviados pelo Correio a este regimento, consoante os termos do referido officio.

Interessando-me com vivo empenho pelo completo exito do alevantado tentamen patriotico a que se propôz levar a cabo a nobre instituição civica que constitue essa Liga, constato com ufania a maneira brilhante e assás intelligente com que vem ella propugnando pelos seus altos intuitos, levando, como ora faz, ao seio das corporações armadas, a palavra brilhante e autorisada do grande escriptor patricio Coelho Netto, cujo renome vale como um clangor de victoria.

Farei distribuir nos officiaes os exemplares, logo que me venham ás mãos, e envidarei esforços no sentido de diffundir entre as praças as palavras patrioticas do "Breviario Civico", consignando, aqui, os protestos da minha gratidão pela gentileza da valiosa offerenda.

Servindo-me do ensejo para apresentar-vos os protestos da minha elevada consideração, tenho a subida honra de subscrever-me patricio e admirador, Christiano A. Pinto, major commandante do 11º regimento de infantaria".

Approvado em 3ª discussão o "bill" relativo ao tratado anglo-irlandez

LONDRES, 28 (Havas) — A Camara dos Lords approvou em terceira discussão o "bill" relativo ao tratado anglo-irlandez.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA A NOITE NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

SERIA MELHOR DISSOLVER LOGO O CONGRESSO!

O que vae ser o novo orçamento epitacista

Uma curiosa reunião da commissão de finanças da Camara

Reuniu-se, hoje, a commissão de finanças da Camara, sob a presidencia do Sr. Estacio Coimbra e estando presentes os Srs: Bueno Brandão, Oscar Soares, Rodrigues Alves Filho, Carlos Penafiel, Celso Bayma, Octavio Mangabeira, Raul Fernandes, Pacheco Mendes, Correia de Brito e Octavio Rocha.

Abrindo os trabalhos o Sr. Estacio Coimbra declarou que havia convocado os seus collegas, para que se examinasse a situação creada pela approvação do véto do Sr. presidente da Republica ao orçamento da despesa no exercicio corrente. Entendia que os relatores de cada Ministerio deviam estudar a parte que lhes competia, recorrendo aos ministros e com elles trocando idéas ou recebendo suggestões, afim de que a Camara pudesse fazer uma obra, de accôrdo com o poder executivo. O ponto de vista do governo, como sabiam, era aproveitar o orçamento de 1921, na parte pessoal, e de 1922, na parte material. Assim esperava a collaboração de cada um para levar a bom termo os trabalhos.

Teve a palavra, em seguida, o Sr. Bueno Brandão. Começou recordando os pontos de vista da mensagem presidencial, declarando que, na reunião havida no palacio Rio Negro, em Petropolis, o Sr. presidente da Republica, tivera opportunidade de dirigir um appello aos presentes, para que o Congresso apparelhasse o governo com os meios necessarios a uma textual — boa e patriotica administração. Para tanto o Sr. presidente da Republica expoz as suas idéas a respeito do orçamento da Despesa, dizendo o que desejava, do Congresso. Aproveitando essas idéas encarregára o vice-director da secretaria da Camara, Sr. Ernesto Alecrim, de elaborar um esboço do novo projecto de orçamento da despesa, trabalho que offerecia ao estudo da commissão. Esse projecto foi feito do seguinte modo: as tabellas pessoal dos diversos Ministerios obedeceram ás dos orçamentos de 1921, incluindo as alterações necessarias por força de leis permanentes que tenham creado logares ou alterado vencimentos; as tabellas referentes a material obedeceram ás dotações dos orçamentos para 1922, votados, pois ahi foram attendidas as necessidades da administração. Pensa que a commissão deve estudar e elaborar um unico projecto e não projectos parciaes referentes a cada Ministerio. Assim pensa por que esse projecto, contendo um unico artigo, deve ser apresentado como emenda ao projecto de prorogativa orçamentaria, já em terceira discussão Com isso a Camara ganhará tempo Um entendimento com o Senado a esse respeito será necessario tambem, para que a outra casa do Congresso receba o projecto sem necessidade de alterações essenciaes. Quanto ás autorisações, pensa ainda que os relatores devem escolhel-as de accordo com o poder executivo, supprimindo aquellas que foram objecto de critica nas razões do véto. Eram estas as suggestões que tinha a fazer em harmonia com o que ouviu do Sr. presidente da Republica. Era esta a ordem dos trabalhos que pretendia suggerir se o Sr. Estacio Coimbra não houvesse proposto já outra orientação.

O Sr. Estacio Coimbra declarou que não propoz nada. Presidente da commissão e tendo de iniciar os trabalhos conversara, na vespera, com o presidente da Camara, na presença do "leader" da dissidencia, Sr. Octavio Rocha e dahi as suggestões que fizera e que não prejudicaram de modo algum os pontos de vista de seu collega.

O Sr. Bueno Brandão accrescentou, então, que apenas queria deixar consignados os seus pontos de vista porque se entendera já a respeito delles com alguns collegas da commissão, relatores de orçamentos.

Falou, ahi, o Sr. Octavio Rocha. Lembrou que a redacção final do orçamento da despesa, dos sete ministerios, feita pela Camara, já attendia ao ponto de vista do governo, isto é, incluia os cargos creados por força de lei, assim como as alterações de vencimentos, tambem feitas em virtude de lei especial. Concordará com o alvitre da commissão elaborar um unico projecto, desde que sejam desarticulados as partes referentes a cada Ministerio para os respectivos relatores estudal-as. Para abreviar os trabalhos da commissão podia-se mesmo instituir um relator geral, que articulasse os trabalhos dos relatores parciaes em um unico projecto, que seria offerecido ao voto da Camara. Assim, o plenario discutiria em globo e se teria satisfeito ao criterio da rapidez. Pensa mesmo que é uma questão de honra para o Congresso dar com toda a rapidez o novo orçamento. A commissão de Finanças, no intuito de satisfazer ao desejo geral de rapidez, poderia trabalhar em sessão permanente.

De novo, os Srs. Estacio Coimbra e Bueno Brandão falaram, ligeiramente, para esclarecer que se tratava do melhor meio de accelerar os trabalhos.

O Sr. Rodrigues Alves Filho, relator da Agricultura, teve a palavra e fez a seguinte objecção: No orçamento desse ministerio havia grande numero de funccionarios que recebiam pela verba material, em 1921. Revendo as tabellas, no orçamento de 1922, incluiu esses funccionarios, consignando-lhes as respectivas verbas. Se a commissão agora aproveitar as tabellas de 1921 voltará o orçamento da Agricultura á situação anormal que estava corrigida.

O Sr. Octavio Rocha lembrou que, por isto mesmo, propunha que se aproveitasse a redacção final da Camara. O Sr. Estacio Coimbra declarou que não se tratava de um criterio absoluto. Os relatores estudariam o assumpto, propondo o que lhes parecesse melhor, para que a maioria examinasse e resolvesse.

O Sr. Octavio Rocha voltou a falar. Disse que, da discussão, se apurava o seguinte: o novo orçamento será feito com tres subsidios: o projecto, mandado fazer na secretaria da Camara, a redacção final da Camara para 1922 e as caudas do orçamento vetado. Com isto os relatores estabeleceriam o ponto de vista geral. A sessão de hoje da commissão de Finanças poderia ser considerada uma sessão preparatoria apenas. Nas proximas reuniões seriam estudados os pontos de vista consequentes do exame que cada um tivesse feito do ante-projecto que lhes foi offerecido e dos entendimentos com os ministros. Em todo o caso parece a S. Ex. que se tornaria indispensavel um entendimento da Camara com o Senado para obter-se um orçamento digno e com a urgencia que todos reconhecem.

O Sr. Estacio Coimbra declarou que ia encerrar os trabalhos. Como todos viram os pontos de vista a serem observados, na elaboração do novo orçamento, estavam assentados nas suas linhas geraes. Assim convocava seus collegas para nova reunião, sexta-feira, ás 2 horas. Independentemente dessa reunião elles poderiam levar a effeito ou tras, se julgassem necessario.

EXTRA-SESSÃO

Depois de levantados os trabalhos muito se discutiu ainda na sala. Cada relator recebeu a receita orçamentaria e percorria as tabellas e as emendas autorisativas. O Sr. Raul Fernandes, declarando-se de accordo com o veto, achava demais que se encaixassem de novo os orçamentos.

— E' impossivel evitar o "deficit"! — affirmou o Sr. Octavio Rocha.

— Mas, devemos trabalhar pela sua reducção ao menos que puder ser — allegou o Sr. Raul Fernandes.

As palavras se dividiam. A um canto o Sr. Estacio Coimbra explicava ao Sr. Bueno Brandão porque adeantara uma proposta sem ter ouvido a sua, a outro canto o Sr. Celso Bayma fumava tranquillo. O Sr. Octavio Rocha, então, dirigindo-se a esse collega, disse:

— Agora, Celso, eu quero ver você justificar este orçamento novo. Elle vae sair cheio das mesmas cousas que você chamou de feias, no seu parecer.

O Sr. Celso Bayma sorriu. Sorriu assim como quem diz: Tudo isto é uma grande pandega!...

O QUE VAE SER A NOVA LEI DA DESPESA

Tivemos opportunidade de ver as receitas orçamentarias offerecidas aos relatores dos diversos ministerios. Além das verbas "pessoal" e "material", consignadas segundo o criterio adoptado pelo governo, as receitas têm esta novidade: o Sr. presidente da Republica pleiteia quasi todas as autorisações das caudas orçamentarias, exceptuando apenas as que soffreram critica nas razões do véto e na mensagem de convocação do Congresso. Ha mais: o Sr. presidente da Republica "inclue novas autorisações nas caudas orçamentarias"! Umas e outras infringem os motivos que S. Ex. allegou, pois acarretam novas e pesadas despesas, alteram repartições e cream empregos. As autorisações para o governo fazer contratos de obras foram todas mantidas.

UMA REUNIÃO EM PETROPOLIS

O Sr. presidente da Republica convocou para uma reunião, depois de amanhã, no palacio Rio Negro, em Petropolis, os Srs.: Estacio Coimbra, Bueno Brandão, Octavio Rocha, Francisco Sá e Vespucio de Abreu, segundo se dizia hoje. Nessa reunião se tratará da elaboração da nova lei de despesa. Pensa o governo poder conseguir que Camara e Senado venham a trabalhar de commum accordo, para conjurar os embaraços das emendas.

AS GRANDEZAS DO SR. SOUZA CASTRO

Emquanto o povo passa miseria, o governo do Pará compra mais seis automoveis

BELEM, 28 (Serviço especial da A NOITE) — O "Estado do Pará" noticia que o governo do Estado adquiriu mais seis automoveis, sendo quatro para uso do governador e de seus auxiliares, um para o Sr. Cypriano Santos e o ultimo para o director da Estrada de Ferro de Bragança.

Aquelle jornal commenta que, emquanto o povo passa miseria e o funccionalismo malrapilho experimenta os horrores da fome, o governo e seus auxiliares vivem nababescamente, gastando, em delirio, o que devia ser gasto pelo bem da população.

A renovação do Congresso paulista

Preenchimento de dez cadeiras creadas na Camara e seis no Senado

S. PAULO, 28 (A. A.) — Reune-se depois de amanhã a commissão directora do Partido Republicano Paulista, para tratar da renovação integral da Camara e de um terço do Senado, bem como do preenchimento de 10 cadeiras de deputados e seis de senadores creadas ultimamente pelo Congresso do Estado.

E' provavel que a commissão termine os seus trabalhos no sabbado, afim de que, na proxima semana, haja as eleições previas em dez districtos eleitoraes. Entre os dias 10 e 15 de abril a commissão publicará um boletim.

Consta haver tendencias para a reeleição geral, com poucas excepções.

Manifestação de desaggravo a um clinico paulista

CRUZEIRO (São Paulo), 28 (Serviço especial da A NOITE) — Hontem, á noite, em desaggravo aos insultos assacados contra o clinico Dr. Abreu Lima, em boletins anonymos distribuidos nesta cidade, duas mil pessoas foram á residencia daquelle facultativo, levar a sua solidariedade e protestar contra as infamias de que foi victima aquelle medico. Falou em nome dos manifestantes o academico Ottoni Bastos.

LICENÇAS NA GUERRA

O Sr. ministro concedeu as seguintes licenças: de dous mezes ao servente do Collegio Militar de Barbacena, Francisco do Rego Silva; de tres mezes, ao 4º official da Directoria de Contabilidade da Guerra, José Carlos Braga; de seis mezes, em prorogação, ao 2º official da mesma directoria, Custodio Alfredo de Sarandy Raposo, para tratamento de pessoa de sua familia; e de 12 mezes ao professor vitalicio do Collegio Militar do Rio de Janeiro, tenente-coronel honorario Felisberto José de Menezes.

O novo 2º commandante do C. M. N.

Deve por estes dias ser nomeado 2º commandante do Corpo de Marinheiros Nacionaes o capitão de corveta Antonio da Motta Ferraz, actual commandante do contra-torpedeiro "Amazonas".

O TEMPO

Boletim da Directoria de Meteorologia

Previsões para o periodo de 6 horas da tarde de hoje até 6 horas da tarde de amanhã:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo, instavel, passando a ameaçador com trovoadas sujeito a chuvas fortes.

Temperatura — em declinio.

Ventos — predominarão os do sul, por vezes frescos.

Estado do Rio — Tempo, instavel passando a ameaçador com trovoadas e sujeito a chuvas fortes.

Temperatura — em declinio.

Tendencia geral do tempo após 6 horas da tarde de amanhã — Chuvoso

A eleição presidencial

Este o governo do Sr. Arthur Bernardes

Cento e cincoenta escolas fechadas a titulo de economia

BELLO HORIZONTE, 28 (Serviço especial da A NOITE) — O governo deixou vagas cento e cincoenta escolas, afim de fazer economias.

O dinheiro assim economisado foi gasto com a eleição no Estado de Minas, entre suborno, publicações, etc.

A cegueira da politicagem

Funccionarios publicos com 15 annos de serviço em Minas demittidos injustamente

BELLO HORIZONTE, 28 (Serviço especial da A NOITE) — O director da imprensa official demittiu quatro funccionarios por haverem votado com a Reacção Republicana.

Criticado pela imprensa, o director se desculpou com o facto de terem os mesmos funccionarios faltado cinco dias em fevereiro, quando é certo que todos elles têm mais de quinze annos de serviço.

A companhia de electricidade de Bello Horizonte está completamente desmantelada

BELLO HORIZONTE, 28 (Serviço especial da A NOITE) — Os serviços da companhia de electricidade, dirigidos pelo deputado Carvalho Britto, attingiram ao cumulo do desmantelo.

O povo está indignado com a inacção do governo, que só se preoccupa na politicagem em seu proprio beneficio.

Começaram as desillusões dos bernardistas

JANUARIA (Minas), 28 (Serviço especial da A NOITE) — Reina entre os elementos bernardistas, aqui, grande descontentamento pelo facto de o governo, para conseguir votação, ter promettido nomear o Sr. José Ferreira de Barros Cacequinho, actual juiz municipal da comarca, para a vaga de juiz de direito da comarca. O Dr. Cacequinho é filho do coronel Cacequinho, chefe da politica dominante, e está arriscado a ficar avulso. Nenhuma carta escripta nesse sentido tem logrado resposta, agora, depois do pleito, e aquelle juiz, cujo tempo está a terminar, vae ficar avulso.

Se tal acontecer, corre aqui que o coronel Cacequinho abandonará a politica.

O governo maranhense persegue os opposicionistas e deixa os bandidos á vontade

S. LUIZ, 28 (Serviço especial da A NOITE) — O governo continúa mandando força de policia para os municipios onde necessita de perseguir os elementos do Partido Republicano Maranhense, que apoiam a Reacção Republicana.

O CRIME DO PEDREGULHO

Foram condemnados os seus autores

Ha cerca de quatro mezes, tres individuos, assaltaram, em São Christovão, no logar conhecido por Pedregulho, um turco mascate, matando-o a tiros e ferindo um guarda jardim, quando os perseguia, o qual veiu tambem depois a fallecer.

Os responsaveis pelo brutal crime foram Sebastião José dos Santos, Raymundo Telles, vulgo "Marinheiro", e Fernando Basilio, vulgo "Bexiga". Processados, foram pronunciados pelo juiz da 5ª Vara Criminal, Dr. Manoel da Costa Ribeiro, como incursos, respectivamente, o primeiro, na sancção do artigo 330 paragrapho 4 do Codigo Penal; o segundo nos artigos 330 paragrapho 4º e 294 paragrapho 1º, combinados com o artigo 18 paragrapho 1º, do mesmo codigo e o terceiro, nos artigos 330 paragrapho 4º e 294 paragrapho 1º, combinados com o artigo 18 paragrapho 1º, tambem do mesmo codigo.

Por sentença de hoje, o Juiz Dr. Carneiro da Cunha, em exercicio naquella Vara, condemnou os réos ás seguintes penas: Sebastião José dos Santos, a tres annos de prisão e 20% de multa sobre o valor dos objectos roubados; Raymundo Telles a um anno e nove mezes de prisão, multa de 12% e mais vinte e um annos de prisão; finalmente, Fernando Basilio, o "Bexiga" a tres annos de prisão, 20% de multa, mais trinta annos de prisão e mais um anno de prisão.

Essas condemnações, como se vê correspondem ás penas dos crimes diversos em que foram pronunciados os réos.

Uma alfaiataria roubada

Foram apprehendidas trinta e uma peças de casemira

Na manhã do dia 20 deste mez, o Sr. J. Pitta, ao chegar á sua alfaiataria, sita á rua da Quitanda n. 8, sobrado, deparou com a porta da rua arrombada. Chegando ao interior do seu estabelecimento, verificou que cerca de 24 peças de casimira haviam sido roubadas.

Foi então dada queixa á Inspectoria da Segurança Publica, que, entrando a trabalhar, apurou logo que as referidas peças de casimira haviam sido levadas para o largo de S. Domingos n. 14, casa do Sr. Antonio Santos. Dada ahi uma busca, os agentes apprehenderam não as 24 peças, conforme a queixa apresentada, mas sim 31 peças, todas, aliás, pertencentes ao Sr. J. Pitta. Intimado Antonio Santos, declarou elle tel-as recebido do Sr. José Ferreira, alfaiate á rua Tobias Barreto n. 137, que pedira para guardal-as. Este, por sua vez, informou que comprara a um individuo, cujo nome não sabe, pois conhece-o de pouco tempo, e lhe propuzera venda, dizendo ser uma grande partida vinda da Europa.

De sorte que a Inspectoria de Segurança Publica, fazendo a apprehensão total das casimiras, fel-as entregar ao Sr. J. Pitta, que assim poude rehaver todo o roubo. Os agentes continuam empenhados em diligencias para descobrir o larapio e leval-o a ajustar contas com a justiça.

Um brasileiro residente nos Estados Unidos sorteado para o Exercito

O Sr. ministro da Guerra providenciou junto ao Ministerio do Exterior, para que Roleslou, filho de Thomaz e Josepha Sadjdok, residente na America do Norte, seja scientificado, pelo respectivo consul do Brasil naquelle paiz, de haver sido sorteado para o serviço militar pelo municipio de Araucaria, no Paraná, devendo em tempo ser convocado.

UMA SESSÃO LIGEIRA NA CAMARA

O Sr. Joaquim Osorio pediu a attenção do plenario para a crise da pecuaria

Mais oito deputados de pleno accôrdo com as censuras presidenciaes ao Congresso

A Camara funccionou hoje, com sessenta e dous deputados, sob a presidencia do Sr. Arnolfo Azevedo, realisando uma sessão de pouco mais de meia hora.

Não havia mesmo assumpto para uma sessão maior, e a que houve seria mais rapida, se não apparecessem alguns deputados, successivamente, fazendo ligeiros discursos, para a declaração de estarem absolutamente solidarios com o Sr. presidente da Republica, relativamente á mensagem de S. Ex., censurando o Congresso por ter votado o orçamento da despesa para o corrente exercicio.

Foi primeiro o Sr. Henrique Borges, seguindo-se os Srs. Arthur Lemos, Rafael Cabeda, Tavares Cavalcante, Oscar Soares, Godofredo Maciel, Alfredo Pinheiro e Heitor de Souza, este pelo Sr. Manoel Monjardim.

O Sr. Arlindo Leone, que estava inscripto para falar no expediente, pediu a conservação da sua inscripção para amanhã, por isso que, desejando dar uma resposta ao Sr. Annibal de Toledo, este se achava ausente.

O Sr. Joaquim Osorio entregou á Camara, com um pequeno discurso, um memorial, que S. Ex. leu da tribuna, no qual os criadores gaúchos pedem, por intermedio da Federação Rural do Rio Grande do Sul, a intervenção do Congresso na crise actual da pecuaria brasileira.

Nenhum deputado acceitou a palavra, offerecida pela mesa, e a sessão foi encerrada.

O "Southern Cross" veiu de Nova York em onze dias de viagem

Trouxe material para a Exposição do Centenario

Pouco depois de 11 horas da manhã, lançava ferros em nosso porto, o paquete norte-americano "Southern Cross", da frota mercante da Munson Line, procedente de Nova York e escalas, em onze dias e dezoito horas de excellente viagem.

O referido transatlantico, trouxe 33 passageiros para o Rio, sendo 31 em primeira classe e dous em segunda e 200 malas postaes. Além desses passageiros, trouxe a unidade mercante norte-americana 900 toneladas de carga para o Rio, na maioria material, que se destina ás obras do pavilhão dos Estados Unidos na Exposição e apparelhos hydraulicos que vão servir no desmonte do morro do Castello.

Sómente ás 2 horas da tarde, retirou-se o Dr. Joaquim Sardinha, inspector da Saude, de bordo do "Southern Cross". S. S. verificou serem boas as condições sanitarias do referido paquete.

Pouco depois de desembaraçado pelas outras autoridades do porto, a unidade norte-americana atracou no caes do porto.

DE ESCOLAS É QUE PRECISAMOS!

Será inaugurada, amanhã, a Escola "Barbara Ottoni", no edificio proprio construido á rua Senador Furtado.

O curso da nova escola, que teve a denominação de 9ª mixta do 7º districto, será complementar e dirigido pela professora cathedratica D. Affonsina das Chagas Rosa.

A morte tragica de um joven operario

Occorreu hoje, na estação da Penha, um desastre impressionante, no qual um rapaz perdeu a vida.

Saltava de um trem ali o encerador João Augusto Campos Carvalho, de 17 annos, residente á rua Patagonia n. 121, quando, falseando o pé, teve as pernas decepadas pelo comboio.

Recolhido carinhosamente pelos que assistiram á triste scena, foi Carvalho remettido pelo mesmo trem para a estação de Praia Formosa, onde o esperava uma ambulancia da Assistencia. Quando era soccorrido, no Posto Central, veiu o infeliz, entretanto, a fallecer.

A policia do 14º districto fez remover o cadaver para o necroterio da rua da Relação. Ahi foi elle necropsiado pelo Dr. Rego Barros, que attestou como "causa mortis", hemorrhagia.

O cambio regulou estacionario

O mercado de cambio abriu hoje com um movimento pequeno de procura e sem letras particulares offerecidas.

Funccionou assim muito estacionario ou destituido de interesse. O Banco do Brasil declarou sacar para bancos francamente a 7 17|32 d., dando para o mercado de 7 3|4 a 8 d., conforme a quantia e o tomador. O Ultramarino abriu a 7 9|16 d., mas recusou em seguida a 7 17|32 d., a que todos os outros sacavam, contra o particular a 7 19|32 d., compradores. Deixamos o mercado assim sem movimento apreciavel, mas regularmente calmo.

Saques por cabogramma:

A' vista — Londres 7 3|8 e 7 13|32; Paris $666 a $672; Nova York 7$450 a 7$500; Italia $378; Belgica $620; Hespanha 1$150; Suissa 1$439; Buenos Aires, papel, 2$683, e ouro, 6$095.

Os bancos affixaram as seguintes taxas:

A 90 d|v — Londres 7 1|2 a 8 d.; Paris $657 a $660. A' vista — Londres 7 13|32 a 7 15|32; Paris $662 a $666; Hamburgo $024 a $026; Italia $376 a $380; Portugal $650 a $700; Nova York 7$380 a 7$450; Hespanha 1$145 a 1$190; Suissa 1$432 a 1$460; Buenos Aires, papel, 2$660 a 2$725, e ouro, 6$020 a 6$120; Montevidéo 5$930 a 6$080; Japão 3$580 a 3$585; Suecia 1$960 a 1$970; Noruega 1$305 a 1$330; Hollanda 2$780 a 2$855; Syria $666 a $667; Belgica $617 a $626; Dinamarca 1$585; Austria $002; Rumania $068 a $070; Slovaquia $137; sobre-taxa de café $662 a $665 por franco; soberanos 38$500 e libra papel 32$500.

O mercado de cambio durante o dia regulou sem firmeza, com os Bancos operando em attitude de baixa.

Os saques, á tarde, se faziam a 7 1|2 e 7 17|32 d., contra o particular a 7 9|16 e 7 19|32 d., assim tendo fechado o mercado mal collocado.

A Camara Syndical forneceu as seguintes médias:

A 90 d|v — Londres, 7 23|32; Paris, $656. A' vista — Londres, 7 41|64; Paris, $663; Italia, $377; Hamburgo, $024; Portugal, $655; Belgica, $622; Hespanha, 1$150; Suissa, 1$436; Rumania, $010; Slovania, $142; Nova York, 7$408; Montevidéo, 5$905; Buenos Aires, papel, 2$680, ouro, 6$045; Hollanda, 2$795; Japão, 3$540.

Taxas extremas:

Bancarias, 7 1|2 a 8 d. e Caixa Matriz, 7 17|32

O governo não paga!

Calamitosa ameaça de fallencia geral, no Acre

Vencimentos atrasados mais de um anno!

A Associação Commercial do Rio de Janeiro recebeu de sua congenere de Rio Branco, Acre, o seguinte telegramma:

"Solicitamos empenhadamente solidariedade essa prestigiosa Associação junto governo sentido ser attendido pedido fizemos presidente da Republica nos seguintes termos:

"Urgente — Presidente da Republica — Rio — Associação Commercial solicita V. Ex. urgentes providencias remessa numerarios mesa rendas desta capital afim governo effectuar pagamentos atrasados mais de anno. Commercio fez avultados fornecimentos confiado probidade e pontualidade governo, estando actualmente lamentavel situação, aggravada formidavel crise borracha. Calamitosa ameaça fallencia geral. Associação appella mais uma vez patriotismo V. Ex. salvar esta abandonada região incorporada patria enormes sacrificios seus irmãos e filhos. Miseria real força este lancinante grito de soccorro, esperando V. Ex. dê promptas providencias solucionar caso. Pensamos vantajosa publicidade nosso justissimo clamor, evitando infallivel fechamento commercio Acre." Confiantes valiosa solidariedade prestigio essa Associação amparando nossa causa. Saudações. — Diogenes Oliveira, vice-presidente."

NÃO É FACIL ACABAR COM O CHARLATANISMO, AQUI!

A profissão é muito rendosa...

Por infracção do regulamento sanitario, foram multados pela Inspectoria da Fiscalisação da Medicina:

Antonio de Oliveira Ribas, barbeiro, á rua Benedicto Hypolito 102, o qual, depois das 8 horas da noite, arvorava-se em dentista — 1:000$000;

Francisco Antonio de Salles, hervanario, que se intitula "Indiano", com mais entradas nos xadrezes da policia do que camisas tem vestido; exercia a clinica medica á avenida Mem de Sá 94 — 2:000$ (reincidencia);

D. Margarida Macedo, que tambem exercia a clinica medica illegalmente, á rua Industrial, 50 — 1:000$000. Na occasião em que D. Margarida enviava um remedio a uma sua cliente, o medico da Saude Publica, posto de alcatéa, foi quem, do lado de fóra da janella, segurou o frasco das mãos da remettente, em vez do portador...

A substituição nos cargos militares

Como deve ser feito o pagamento aos officiaes substitutos

O ministro da Guerra, respondendo a uma consulta que lhe fez o coronel graduado Aurelino Bandeira, sobre pagamento de vencimentos integraes a officiaes quando no exercicio de cargos vagos, declarou que só se justifica o abono das vantagens integraes do substituido ao substituto quando do seu cargo se afastar aquelle por motivo de licença, recebendo fóra deste caso o substituto, além do soldo proprio, a gratificação apenas do substituido, tudo de accordo com a portaria n. 89 de 9 de outubro de 1920, e a ultima parte do art. 3º da citada lei.

Um advogado suspenso do exercicio de suas funcções

O presidente das Camaras Reunidas da Côrte de Appellação, desembargador Miranda Montenegro, suspendeu do exercicio de suas funcções o advogado Carlos da Costa Fernandes, até que faça entrega dos autos referentes ao despejo requerido pelo Sr. José Pacheco da Rocha, contra a firma Silva & Ribeiro, estabelecida á rua Silva Manoel n. 54.

O Sr. director de Instrucção continúa designando

O Sr. Dr. Nascimento Silva, director da Instrucção Municipal, designou por portarias de hoje, as substitutas de adjuntas: Maria da Gloria Maia de Oliveira, para a 7ª mixta do 11º; Regina Gomes Arruda, para a 1ª mixta do 12º; Martha Jansen Vaz, para a 15ª mixta do 7º; Sylvia Pinto de Lemos para a 2ª mixta do 9º; Zilda Octavia Ribeiro, para a 5ª mixta do 18º; Ercilia Luiza Ferreira, para a 14ª mixta do 9º; Alayde Campello Magalhães para a 16ª mixta do 9º; Anna Feijó para a 15ª mixta do 11º; Glaucia de Freitas para a 4ª mixta do 13º; Esther dos Santos Abreu para a 12ª mixta do 15º; Amelia da Costa Cunha e Silva para a 19ª mixta do 6º; Gloria da Costa Pereira para a 5ª mixta do 2º; Zulma Durães Cerqueira para a 6ª mixta do 23º; Margarida Rockert para a 6ª mixta do 21º; Anna Noemi Pereira para a 6ª mixta do 21º; Inah Daniel de Deus para a 1ª mixta do 14º; e Maria Teixeira Lopes para a 5ª mixta do 11º districto.

O café permaneceu firme

Funccionou o mercado de café ainda hoje bem collocado e firme, com os vendedores confiantes nos seus designios. Realmente, registaram-se negocios mais desenvolvidos, porque houve maior procura e foi apresentada á venda maior quantidade de café. Mas, os preços não accusaram nova melhoria, tendo sido divulgado para o typo 7 o limite anterior de 21$600 por arroba.

As vendas realisadas na abertura foram de 5.755 saccas, ficando o mercado bem impressionado, com pequenas entradas e regulares embarques. Assim, as entradas foram de 11.872 saccas, sendo 1.122 pela Central e 10.750 pela Leopoldina. Os embarques foram de 13.385 saccas, sendo 2.000 para os Estados Unidos, 3.609 para a Europa, 7.296 para o Rio da Prata e 480 por cabotagem. Desde 1º do mez entraram 225.555 saccas e desde 1º de julho 3.126.593 e foram embarcadas 275.331 saccas e 2.442.527, respectivamente, sendo o "stock" actual de 1.729.064 saccas. A Bolsa de Nova York accusou no fechamento anterior uma alta de 4 pontos nas opções.

O mercado de café no decurso do dia funccionou sem interesse, mas com os preços inalterados. Foram vendidas mais 1.763 saccas, no total de 7.518 ditas, ficando o mercado bem inspirado.

Passaram por Jundiahy, com destino a Santos, 30.000 saccas.

A Bolsa americana abriu com baixa de 3 a 9 pontos nas opções.

Loteria de São Paulo

Premios maiores da loteria do Estado de S. Paulo, extraida hoje, conforme telegramma recebido:

32034	20:000$000
49480	3:000$000
58955	2:000$000

Loteria do Estado do Rio

Alguns premios da loteria do Estado do Rio, extraida hoje:

4625	30:000$000
14224	3:000$000
67511	2:000$000
10134 e 40052	1:200$000

Vae ser augmentada a nossa esquadra

Adquiriremos cinco "destroyers" e cinco submarinos

Já ha algum tempo se fala na Marinha n. acquisição de novas unidades para a nossa esquadra. Não couraçados ou outros grandes navios, de alto custo e dispendiosa manutenção, mas unidades novas, efficientes, de pequeno porte, satisfazendo os nossos objectivos estrategicos.

Conseguimos saber agora que o nosso governo resolveu, effectivamente, acceitar a proposta de venda de cinco destroyers, de 1.800 toneladas, recentemente concluidos na Inglaterra, e mais cinco submarinos, de 1.200 toneladas, a construir na Italia, pela Casa Fiat, ao que se affirma.

Segundo ainda as informações que tivemos, os novos destroyers deverão chegar ao Rio de Janeiro, em setembro proximo.

O ASSUCAR

Eram mais promettedoras hoje as condições desse mercado, que passou a funccionar sem maior movimento e com tendencias para a baixa.

Em todo o caso, os vendedores sustentaram os preços anteriores.

Entraram 47 saccos e sairam 5.332, ficando em deposito 261.420 ditos.

COMMUNICADOS

Antonio Raphael Baptista

Horacio Barroso Baptista (ausente), Virgilio Barroso Baptista, tios e primos ausentes, participam o fallecimento em Portugal do seu muito saudoso avô, irmão e tio e convidam todas as pessoas de suas relações para a missa de 7º dia que por sua alma mandam rezar no altar-mór da egreja da Candelaria, quinta-feira, 30 do corrente, ás 9 1|2 horas.

Judith Maggioli

(1º ANNIVERSARIO)

Sua familia faz celebrar amanhã, quarta-feira, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, a missa de 1º anniversario de seu passamento, convidando para assistirem a este acto de religião seus parentes e amigos, confessando-se desde já eternamente agradecida.

D. Maria Amelia Dias da Costa

Arnaldo Dias da Costa e filhos, Amelia Coutinho Cesar da Costa, Mario Coutinho Cesar da Costa, Amarilio Coutinho Cesar da Costa, Murillo Coutinho Cesar da Costa, Eulina da Motta Dias da Costa, Arthur Dias da Costa e senhora, Leopoldo Feliciano Dias da Costa, senhora e filhos e demais parentes, agradecem ás pessoas que acompanharam o enterro de sua inditosa esposa, mãe, filha, irmã, nora, cunhada e tia MARIA AMELIA DIAS DA COSTA e de novo as convidam para assistirem á missa de 7º dia de seu passamento, que mandam rezar amanhã, quarta-feira, 29 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja do S. Sacramento, confessando-se mais uma vez penhorados.

Commandante Bernardo Silveira de Miranda

EX-SUPERINTENDENTE DO LLOYD BRASILEIRO

Beatriz Ferro Cardoso de Miranda, Dr. Cesar Silveira Grillo, senhora e mais parentes (ausentes), convidam a todos os seus amigos para assistirem á missa de primeiro anniversario do fallecimento de seu inesquecivel e adorado esposo, tio e parente, o commandante BERNARDO SILVEIRA DE MIRANDA, que fazem celebrar na matriz da Candelaria, no dia 29 do corrente, ás 9 1|2 horas. Muito gratos se confessam a todos que comparecerem a este acto de religião.

Missa de 7º dia

D. ADALIA GOMES FERNANDES

(Viuva Lucrecio Julio Fernandes)

Os seus irmãos, irmãs, sobrinhos, sobrinhas e primos e mais parentes ausentes, participam aos seus amigos e pessoas de suas relações que a missa de 7º dia em suffragio da alma de sua querida irmã, tia e prima D. ADALIA GOMES FERNANDES, será rezada, amanhã, quarta-feira, 29 ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja de N. S. do Carmo (á rua 1º de Março). Antecipando os seus agradecimentos a todos que assistirem a esse acto de piedade e religião.

Margarida Duarte de Faria

Bernardino Estevão Leite de Faria, Rozendo Luiz Duarte e familia, profundamente agradecidos a todas as pessoas que se dignaram acompanhal-os na dôr por que acabaram de passar pelo passamento de sua querida esposa e filha MARGARIDA DUARTE DE FARIA, novamente convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa do setimo dia, que se realisa amanhã, quarta-feira, 29 do corrente, na matriz de S. João Baptista, ás 9 horas, pelo que eternamente se confessam reconhecidos por este acto de piedade.

Maria do Sacramento Linhares Carneiro

Antonio de Maria Linhares e senhora convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar na egreja de S. Francisco de Paula, quinta-feira, 30 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór, pelo repouso eterno da alma da sua querida irmã e cunhada MARIA DO SACRAMENTO LINHARES CARNEIRO, fallecida em Sobral, Estado do Ceará.

Benedicto Principe da Silva

(SETIMO DIA)

Coronel Principe, esposa e filhos, compungidos pelo fallecimento de seu filho, agradecem a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes, e convidam os seus parentes e amigos a assistirem á missa que mandam rezar por sua alma, amanhã, 29 do corrente, ás 8 1|2 horas, no altar-mór da egreja do Sagrado Coração de Maria, á rua Cardoso, no Meyer.

Isabel Fonseca

As irmãs e sobrinhos de ISABEL FONSECA agradecem a todos que acompanharam o seu enterro e de novo convidam para assistirem á missa de setimo dia que mandam celebrar por sua alma, amanhã, quarta-feira, 29 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, confessando-se desde já agradecidos.

Nair Harberts Madureira

A familia Madureira agradece e convida os parentes e amigos para a missa de 7º dia que faz celebrar amanhã, quarta-feira, 29 do corrente, ás 10 horas, em S. Francisco de Paula.

Alberto Torres

Sua familia, commemorando o 5º anniversario do seu fallecimento, manda rezar uma missa, amanhã, ás 9 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria.

Augusto Silva, ex-socio da firma Augusto Silva & C., participa aos seus amigos que adquiriu a CHAPELARIA RIALTO, Á RUA DA CONSTITUIÇÃO N. 12, onde espera merecer a costumada consideração.

A correspondencia postal e telegraphica para Caconde

Informa-nos o nosso correspondente em Caconde, em S. Paulo, em data de 24 do corrente:

— O agente do Correio desta cidade, Sr. Ricarte Paiva, é um funccionario esforçado, honrando muito o cargo que exerce. Não acontece o mesmo com o estafeta, que trabalha daqui para Itahyquara.

A correspondencia diaria aqui tem chegado atrasada constantemente. Naturalmente, o estafeta se desculpará com os caminhos, que, nos tempos chuvosos, ficam ruins, mas é preciso notar o seguinte: O trem que traz as malas de Caconde, passa na estação de Itahyquara ás 4 horas da tarde; dessa estação aqui, a distancia é de tres leguas, portanto, venciveis, a cavallo, em quatro horas, embora a difficuldade do transito, podendo receber-se aqui a correspondencia ás 8 horas da noite. Pois isso não se tem dado. Temos recebido os jornaes ás 10 horas da noite, e até ás 11 horas do dia seguinte, algumas vezes!

Reconhecemos que as estradas, nestes tempos, não são boas; mas, mesmo assim, o tempo que o estafeta tem gasto para aqui chegar, vindo de Itahyquara, parece-nos excessivo. Ao Sr. administrador dos Correios de S. Paulo, que, segundo sabemos, é um funccionario justiceiro, communicamos este facto.

—— Estamos cançados de esperar pelo Telegrapho Nacional. Aqui veiu, ha tempos, um inspector do Nacional, estudou o terreno, levantou uma planta da linha; mas tudo continuou como dantes: nós isolados, pela falta do telegrapho. Isto não deve continuar assim; precisamos, urgentemente, do telegrapho, e a falta delle só nos traz prejuizo.

Sabemos que o governo pretende construir linhas pequenas, ligando-se ás de grande circuito. Pois é justo que venhamos appellar para o Dr. Penido, no sentido de ser construida a nossa daqui para Itahyquara, construcção que é facil e se fará com pequena despesa.

Sómente nós, que habitamos Caconde, sabemos o quanto perde esta cidade em não ter telegrapho. Muitos têm sido os nossos appellos pelos jornaes, solicitando ao Dr. director do Telegrapho Nacional a caridade de dotar Caconde de uma estação telegraphica. Esperançados ainda, endereçamos estas linhas ás autoridades competentes."

O BOM EXEMPLO COMEÇA POR CASA...

Está sendo burlada, na Limpeza Publica, a lei que beneficia o operariado

Uma representação do C. O. M. ao prefeito

Ao prefeito municipal, Dr. Carlos Sampaio, foi dirigido o seguinte officio:

"O Circulo dos Operarios Municipaes, representado pelo seu presidente e por seu advogado, abaixo assignados, vem muito respeitosamente perante V. Ex. pedir providencias contra uma exigencia sem razão, feita pelo Exmo. Sr. superintendente do Serviço da Limpeza Publica e Particular, que obriga os operarios municipaes a se munirem de carteiras de identidade passadas por photographos particulares, além das carteiras de identidade verdadeiras, passadas pelo Gabinete de Identificação. Esta disposição, como V. Ex. facilmente alcançará, além de descabida, por não se fundar em leis ou regulamentos municipaes, constitue onus pesados para os operarios, e uma despesa que lhes aggrava as difficuldades com que lutam para se manterem e a suas familias.

O Circulo dos Operarios Municipaes, requer tambem a V. Ex. que providencieis de accordo com o disposto nos arts. do decreto n. 1.876, de 13 de novembro de 1917, seja concedida aos operarios da Limpeza Publica e Particular a folga a que se julgam com direito, conforme o decreto citado. Este pedido é motivado pelo facto de não ser concedida folga alguma aos operarios municipaes da Limpeza Publica e Particular, que assim se vêm fraudados de um direito que lhes confere o citado decreto, direito de que gozam, pacificamente, todos os demais operarios da Prefeitura.

Confiante no espirito justiceiro de V. Ex. solicitamos providencias para que cessem estas exigencias e irregularidades, certos de que V. Ex. libertará os operarios municipaes desse gravame. Esperam seja o seu pedido deferido, como é de inteira justiça.

Rio de Janeiro, 28 de março de 1922. — (a) *Mario Frederico da Silva*, presidente; Dr. Sebastião Corrêa Locks, advogado."

APANHADO POR UM BONDE

O trabalhador Manoel José, portuguez, casado, morador á rua Frei Caneca n. 513, passava pela Avenida Salvador de Sá, proximo á rua Estacio de Sá, quando, imprudentemente, atravessou na frente de um bonde da linha de Tijuca, que descia. Foi por isto apanhado por outro bonde, que subia, em sentido contrario, linha Santa Alexandrina, recebendo ferimentos pelo corpo.

A Assistencia soccorreu o ferido e a policia abrir inquerito.

QUEM PERDEU?

Foi encontrada, na Avenida, proximidades da rua de S. Pedro, uma argolla com duas chaves.

Para a verificação do funccionamento das caldeiras

Um apparelho electrico do foguista da Armada, Mamede de Oliveira

Nas caldeiras das machinas ha, como se sabe, um tubo de vidro, que mostra a altura da agua e a salitragem. A cada momento é necessario reparar bem nelle.

Um humilde servidor da Armada, o cabo-foguista Mamede Braga de Oliveira, começou a estudar detidamente aquelle apparelho, e, ao cabo de algum tempo, ideou um outro, que póde substituir, com vantagem, o thermometro, o indicador de nivel e o salinometro: o "Apparelho electrico Mamede", cuja experiencia official foi marcada para hoje, no Lyceu de Artes e Officios.

O cabo-foguista Mamede Braga de Oliveira e uma photographia do seu invento

O invento do foguista Mamede de Oliveira denunciará a variação da pressão, não com precisão mathematica, porque não possue mostrador graduado em kilos ou libras. Entretanto, pela marcação, se saberá se a alteração foi para mais ou para menos.

No caso do indicador de nivel, este póde ser substituido pelo "Mamede". Supponhamos que queremos conservar o nivel d'agua na caldeira a meio vidro. A unidade da escala do mostrador é arbitraria. Póde ser pollegada, centimetro ou mesmo metro (depende da graduação que se fizer no apparelho ou das proporções do reservatorio que contiver a agua). Se, porém, a agua baixar ou augmentar uma pollegada, por exemplo, o ponteiro indicará exactamente e ao mesmo tempo será dado aviso por uma campainha de alarma que está ligada no circuito electrico de uma bateria de pilhas, accumuladores ou mesmo corrente alternativa polyfasada. Ou ainda uma lampada accenderá, no momento da anormalidade e illuminará o apparelho, á qual está ligada em parallelo.

No caso do salinometro, se o apparelho estiver funccionando perfeitamente bem e houver introducção de agua salgada na caldeira, por um elo qualquer, pela rêde de alimentação, por exemplo, o ponteiro indicará que houve anormalidade na agua da alimentação, sem comtudo haver augmento de volume do liquido (porque antes já se sabe a altura da agua na caldeira). A campainha de alarma avisará do mesmo modo que quando na anormalidade da regulação do nivel.

O "Apparelho electrico Mamede" é simples e commodo e póde ser collocado fóra da praça de machinas, até nos camarotes dos machinistas. Tem 20 centimetros de altura, doze de largura e sete de comprimento. E' composto de um mostrador graduado, uma campainha de alarma, uma lampada de aviso, um indicador de nivel para regulagem, com a respectiva escala, de accordo com a graduação do mostrador, tres botões electricos para orgãos distinctos e seis bornes de ligações exteriores.

Ha tres annos que o cabo foguista Mamede de Oliveira vem estudando o seu invento, tendo feito, em 1919, diversas experiencias satisfatorias nos Estados Unidos.

O CONCERTO DO TENOR CELESTINO

O tenor Vicente Celestino já tem recebido muitas palmas do nosso publico. Domingo, no theatro Lyrico, em festa sua, mas organisada com o concurso de varios artistas da Escola do Theatro Municipal, aquelle tenor teve novas occasiões de applauso, porque tres vezes se exhibiu, cantando da primeira o "Improviso", de "André Chenier", da segunda os "Pagliacci", e, finalmente, a romanza de Fancinelle, de "Far West", de Puccini. Sem desejos de restricções, bem se pode dizer que o sympathico tenor cantou a contento, enthusiasmando mesmo, os dous primeiros numeros. Do terceiro não se poderia dizer outro tanto se, bisado, repetindo a romanza, de novo a cantasse como da primeira vez, em que mostrou feios accidentes de passagem de registo. Mas a accidentes de tal natureza estão sujeitos os melhores artistas e, se aqui apontamos essa circumstancia, é por melhor evidenciar a sinceridade com que destacamos a sua interpretação agradavel dos dous primeiros numeros, e o "bis" da romanza.

Entre os artistas que tomaram parte no concerto de domingo, cumpre destacar o Sr. João Hatos, já bastante conhecido do publico, que jámais lhe poupou applausos e que cantou "Le cor", de Flegier, e "Simon Boccanera", sem desprezar os recursos de sua esplendida voz, e a Sra. Lydia Salgado, que, cantando embora tres vezes, teve o seu numero de verdadeiro triumpho na aria da "Aida" (Celi azzurri) que finalisou com prolongados applausos.

Os outros artistas, como as Sras. Dolores Belchior, Margarida Simões e o Sr. Asdrubal Lima concorreram efficazmente para o brilho do concerto de domingo, que esteve muito concorrido, como era de esperar em se tratando de uma festa de Vicente Celestino, tão querido e apreciado das nossas rodas de arte.

FOI INICIADO O SUMMARIO DE CULPA DE "GAUCHO"

Na 4ª Pretoria Criminal teve inicio hoje o summario de culpa do ex-agente de policia José Bidat, conhecido pelo vulgo de "Gaúcho", o qual, ha cerca de quinze dias, matou a tiros um operario, no largo do Machado.

Foram ouvidas já no processo as testemunhas Raul Anthero de Carvalho, Affonso da Costa Silva e Domingos Pepe.

O advogado de "Gaúcho" requereu uma justificação, afim de provar que o movel do crime não foi o roubo, pois o accusado exercia um emprego rendoso, nunca se tendo apropriado de um ceitil alheio. O facto de "Gaúcho" ter arrebatado dous anneis da victima, allega o seu defensor, foi uma pilheria, pois "Gaúcho", quando alcoolisado, era excessivamente pilherico.

Actos do director dos Correios

O Sr. director dos Correios assignou as seguintes portarias: licenciando, de um mez, com ordenado, para tratamento de saude, a contar de 9 do corrente, ao praticante da Directoria Geral, Manoel Barbosa da Costa; de um mez, com ordenado, para tratamento de saude, a contar de 13 do corrente, ao 2º official da Directoria Geral, Washington Reis; por 20 dias, a contar de 17 de janeiro ultimo, o então carteiro de 3ª classe da Administração dos Correios do Paraná, Antonio de Abreu Martins, com ordenado, de accordo com o artigo 19 do regulamento approvado pelo decreto n. 14.663, de 1 de fevereiro de 1921, podendo essas vantagens pecuniarias ser abonadas a seus herdeiros, legalmente habilitados; exonerando, a pedido, D. Thereza Fiuza Maia, do cargo de ajudante da agencia do Correio de Presidente Marques, subordinada á administração dos Correios do Estado de Amazonas; nomeando João Guilherme da Silva, para o cargo de ajudante da agencia do Correio de Presidente Marques, no Territorio do Acre.

"Revista Commercial e Industrial"

Está digna de todos os encomios a revista da Associação Commercial de Pernambuco. O presente numero versa sobre o seguinte summario: A moralidade de um gesto; A producção mundial; A politica da terra e das fabricas; Intensifiquemos os nossos negocios com a Argentina (ligeira palestra com o Sr. J. J. Corrêa, vice-consul da vizinha Republica); A producção mundial do ouro branco; Informações & Commentarios; A tonelagem mundial; El intercambio commercial argentino-brasileiro, por Gabriel A. Salomone; A nossa circulação; As riquezas do Maranhão; A seleção do Caracú, por Fernandes e Silva; O inspeccionamento do algodão na praça do Recife; O problema economico; Para termos a cidade nova; A Caixa de Assucar; Novos rumos municipaes; O candidato do commercio; Através do mundo; Realisação necessaria; Parte official; Noticiario e Indicador.

Foi reorganisada a Força Publica de Pernambuco

RECIFE, 27 (A. A.) — O governo assignou hoje acto reorganisando a Força Publica do Estado, que passou a ter o effectivo de 2.154 praças e 80 officiaes.

—— Foi graduado no posto de coronel o tenente-coronel Alfredo Duarte, actual commandante da Força Publica.

O Palmeiras vencedor do torneio "initium" mineiro

BELLO HORIZONTE, 27 (Serviço especial da A NOITE) — O torneio "initium" da segunda divisão dos clubs de football desta capital foi vencido, hontem, pelo Palmeiras secundado pelo Guarany.

OS PROBLEMAS da nossa administração

Categoria, de repartições e tabellas de vencimentos

Os estudos de revisão

O Sr. Mario B. Carneiro, director geral da Contabilidade do Ministerio da Agricultura e representante do mesmo ministerio junto á commissão mixta parlamentar incumbida de organisar um projecto de revisão das tabellas de vencimentos do funccionalismo publico federal, dirigiu, a 20 do corrente, a todos os directores e chefes de serviço do referido departamento nesta capital, a seguinte circular, sobre o criterio a seguir na classificação das repartições federaes, para o effeito da equiparação dos vencimentos dos respectivos funccionarios:

"A commissão mixta parlamentar encarregada de organisar um projecto de revisão das tabellas de vencimentos do funccionalismo publico federal resolveu, em sua ultima reunião, como medida preliminar para a elaboração do dito projecto, commetter, a cada uma das sub-commissões em que se acha dividida, a incumbencia de classificar em categorias differentes, segundo a sua importancia, as diversas dependencias de cada ministerio, de modo a serem, opportunamente, reunidas em um mesmo grupo todas as repartições federaes consideradas da mesma categoria, e ser feita, dentro de cada grupo, tanto quanto possivel, a equiparação dos vencimentos dos cargos considerados da mesma classe; resalvando-se, entretanto, o criterio de attribuir vencimentos especiaes ao pessoal dos serviços industriaes da União, como sejam a Estrada de Ferro Central do Brasil e outras, embora, na classificação projectada, sejam taes serviços comprehendidos em determinados grupos ou categorias de repartições.

O problema a resolver é, como sabeis, dos mais difficeis, uma vez que não ha um criterio unanimemente aceito para se determinar a *importancia* de cada repartição ou serviço.

E' um desses assumptos a que bem se póde applicar o adagio "cada cabeça, cada sentença".

Nestas condições, cabendo-me a honra de representar o nosso ministerio junto á alludida commissão e a incumbencia especial de collaborar em todos os trabalhos da sub-commissão respectiva, terei, necessariamente, de emittir opinião sobre a categoria em que deverá ser collocada cada uma das nossas repartições.

E como, em tão difficil conjunctura, não desejo nem devo entrar exclusivamente com o meu ponto de vista pessoal, mas, sim, transmittir á commissão, tanto quanto possivel, o modo de ver predominante no ministerio, venho pedir, com o maior empenho e no intuito de bem servir á causa commum, o vosso illustrado e valioso parecer sobre os seguintes pontos:

I — As repartições deste ministerio podem ser, todas ellas, consideradas da mesma categoria?

II — Respondida negativamente a pergunta supra, qual o criterio a seguir para determinar as categorias das diversas repartições ou serviços de que se constitue o ministerio?

a) A natureza do serviço?
b) A sua extensão?
c) A generalidade de suas funcções?
d) A complexidade de seus trabalhos?
e) A sua utilidade?
f) Todas essas circumstancias reunidas, ainda que em gráos diversos?
g) Algumas dellas combinadas?

III — Consideradas segundo a natureza do serviço, como deverão ser classificadas as repartições?

IV — O que se deve entender por extensão de um serviço?

a) A massa de serviço?
b) A multiplicidade de dependencias?
c) Esses dous elementos reunidos?

V — Qual o criterio para determinar, respectivamente, a generalidade, a complexidade, e a utilidade do serviço?

VI — Como deverão prevalecer, umas sobre as outras, as circumstancias acima especificadas (letras *a, b, c, d, e* do n. II) desde que todas ou algumas dellas hajam de ser consideradas na determinação das categorias das repartições ou serviços?

VII — Classificadas as repartições em grupos, segundo a natureza dos serviços a seu cargo, como deverão prevalecer os grupos, uns sobre os outros, para o effeito de se determinarem os vencimentos do pessoal das diversas categorias de repartições ou serviços?

VIII — Além das circumstancias acima apontadas ha outras que devem ser tomadas em consideração para o fim de se determinarem as categorias das repartições ou serviços? Quaes e como deverão ser apreciadas para o fim indicado?

IX — Tomando por base o criterio por vós adoptado, de accordo com as respostas dadas ás perguntas anteriores, em quantos grupos classificarieis as repartições ou serviços deste ministerio? Quaes esses grupos? Em cada um delles quantas categorias de repartições admittirieis? Quaes as repartições de cada categoria?

X — Se não classificardes as repartições em grupos distinctos mas apenas em categorias differentes, quaes as que, segundo o mesmo criterio, classificarieis em cada uma das categorias por vós admittidas?

Agradecendo o bondoso acolhimento que, certamente, dareis a este pedido, espero vos digneis de responder-me com a maior brevidade possivel, tendo em vista que o trabalho de classificação a cargo das sub-commissões deverá ser apresentado á commissão mixta parlamentar na reunião convocada para o dia 31 do corrente. — Saude e fraternidade, (a) *Mario B. Carneiro.*"

Conferencia de Instrucção Primaria

Reune-se amanhã, na séde do Centro dos Professores e Coadjuvantes das Escolas Nocturnas, a commissão organisadora da Conferencia de Instrucção Primaria, promovida por essa instituição pedagogica, a reunir-se por occasião das festas commemorativas ao Centenario da nossa Independencia Politica.

AS TROPAS CONCENTRADAS EM SAYCAN

Chegaram os ultimos contingentes ao grande acampamento

PORTO ALEGRE, 28 — (A. A.) — Para supprimento das tropas actualmente em manobras em Saycan, foram remettidos de Sta. Maria para alli, seis tenders cheios de agua.

—— Aqui chegou hontem, dos campos de manobras o tenente Linthe França, que teve o braço fracturado, em consequencia de uma quéda do animal que montava.

PORTO ALEGRE, 28 (A. A.) — Com a chegada dos contingentes de Livramento e Bagé, terminou a concentração das tropas pertencentes á divisão de cavallaria, cuja séde é em Alegrete.

O enterramento do desembargador Botelho Benjamin

S. SALVADOR, 27 (A. A.) — Teve extraordinario acompanhamento o enterro do desembargador Botelho Benjamin. A' saida do feretro, carregaram o caixão o Dr. J. J. Seabra, desembargadores e o filho do illustre extincto.

Em signal de pezar, não houve expediente nas repartições, sendo prestadas outras homenagens ao extincto magistrado.

"LIRIO PARTIDO"

A Companhia Brasil Cinematographica vae de ha muito annunciando a exhibição de uma obra prima de cinematographia — "Broken Blossoms" — "Lirio Partido", em que apparecem os artistas mais em evidencia na tela.

Antes da exhibição ao publico, a companhia dará uma sessão especial para a qual recebemos gentil convite.

AS ESPERANÇAS DO SR. CARLOS GARCIA A FAVOR DA PECUARIA NACIONAL

PORTO ALEGRE, 28 (A. A.) — O presidente da União dos Criadores recebeu do deputado Carlos Garcia o seguinte telegramma:

"Muito agradeço o seu gentil telegramma. Amigo do povo gaúcho, tudo farei em prol da justa causa. Espero que alguma cousa se fará de real e util em prol dos productores nacionaes. Saudações."

"REVISTA DE LINGUA PORTUGUEZA"

Foi distribuido ás livrarias desta capital o 16º volume da "Revista de Lingua Portugueza", utilissima publicação de trabalhos relativos ao idioma e literatura nacionaes, dirigido, proficientemente, pelo Sr. Dr. Laudelino Freire.

Já se torna difficil ao noticiarista do apparecimento da "Revista", dizer algo de novo sobre o capricho e o apuro com que ella, em cada numero, se apresenta aos olhos do leitor, cada vez mais interessante no texto e mais aperfeiçoada em sua feição material.

O volume que acabamos de receber, e é o 16º, a que nos referimos, afigura-se-nos, sob aquelles aspectos, um verdadeiro primor. Basta salientar que insere as famosas "Cartas de Vieyra" e surge impresso em papel ainda superior ao dos numeros anteriores.

O summario dos trabalhos publicados é o seguinte: — I, "Bento XV Ou Benedicto XV?", de Ruy Barbosa; II, "Cartas de Vieyra", pelo padre Antonio Vieira; III, "Regimes prepositivos", por João Leda; IV, "A evolução humana e o esperanto", por Moreira Guimarães; V, "Expressões populares", por Mauricio das Neves; VI, "Manoel Godinho", por Dionysio Cerqueira; VII, "Replica", de Ruy Barbosa; VIII, "Regencia preposicional", por Carlos Góes; IX, "Um factor de integridade", por Sergio Valle; X, "Lições de portuguez", por Souza da Silveira; XI, "A pureza de nossa lingua", por Julio Pires; XII, "Da morphologia", por Fernandes Pinheiro; XIII, "Diccionario de Autores Classicos", de Chichorro da Gama; XIV, "A pureza do idioma", por J. Sá Nunes; XV, "Consultas", por Mario Barreto; XVI, "Escola de Reacção", por Joaquim Inojosa; XVII, "Mestres da Lingua", (Heraclito Graça); XVIII, Codice Florentino, por Nella Aita; XIX, "Collocação de pronomes", por Brito Mendes; XX, "A conjuncção copulativa e", por Xavier Fernandes; XXI, "Infantario — crèche", por Lincoln Kubitalek; XXII, "Diccionario de Moraes", por Mello Carvalho; XXIII, "Epistolario".

"A NOITE" MUNDANA

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

Os Srs. general Ilha Moreira; Dr. Raymundo Arthur de Vasconcellos; Dr. Alcides Nogueira da Silva; coronel Innocencio de Barros e Vasconcellos; Tancredo Franco Burlamaqui, professor municipal.

— Fazem annos hoje:

A menina Nilza, filha do Sr. Raul Alves de Carvalho, 3º escripturario da Prefeitura Municipal; senhorita Amencia, filha do Sr. Paulino Gomes, negociante.

— Faz annos hoje o Sr. Dr. José Cardoso Jordão, medico nesta capital, que, fugindo ás manifestações de seus collegas e amigos, foi passar a data anniversaria em companhia de sua familia, na cidade mineira de Barbacena.

— Foi hoje muito festejada pelas suas amiguinhas a senhorita Bella Moreira Brandão, filha da Exma. viuva D. Francisca Leal Moreira Brandão.

CASAMENTOS

O Sr. Ernani Schumann Salgado contratou casamento com a senhorita Aracy, filha da Exma. viuva major Jobim.

NASCIMENTOS

Gerardo Arthur foi o nome escolhido pelo Sr. Luiz Martins, encarregado da secção de propaganda da Companhia de Seguros de Vida "Sul-America", e sua Exma. esposa Dona Zilda Martins, para o pequerrucho que nasceu domingo, dia 26 do corrente.

VIAJANTES

Regressou ante-hontem do Estado do Rio, onde se achava passando a estação calmosa na fazenda da Exma. viuva Almeida Magalhães, a Sra. Rosalina Coelho Lisboa Rademacker.

MISSAS

Por alma de D. Eulina Eugenia Coelho, esposa do Sr. Ignacio Guilherme Coelho, será rezada amanhã, ás 9 1/2, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, uma missa, em commemoração ao 2º anniversario do seu passamento.

MOÇA ENSINANDO MOÇAS...

... rapazes e chronicas a falar francez em 8 dias! Mme Massony, de Paris. Rua do Theatro 21, 2º andar, 253 mensaes.

O PORTO, PELA MANHÃ

Entraram: de Iguape e escalas, o paquete nacional "Oyapock", com passageiros; de Montevidéo, o vapor nacional "Caceres", com xarque, consignado ao Lloyd Brasileiro; e de Bahia Blanca, o vapor inglez "Sarthe", com cereaes, consignado á Mala Real Ingleza.

"A Elegancia"

Está verdadeiramente soberbo o ultimo numero, que acaba de vir á luz, desta fina e admiravel revista dirigida por Basilio Vianna. E, no texto, além de desenhos magnificos assignados pelo brilhante nome do seu director artistico, uma collaboração notavelmente escolhida. E vastissimo o numero de bellos figurinos que "A Elegancia" offerece aos seus leitores... leitoras.

O "SARTHE," CARREGADO DE CEREAES

Com procedencia de Bahia Blanca fundeou em nosso porto, esta manhã, o vapor inglez "Sarthe", com carregamento de cereaes e consignado á Mala Real Ingleza. A Saude do Porto encontrou-o em bom estado sanitario.

Uma obra estupenda, "Alguma coisa em que pensar"

E' amanhã, emfim, que o CINEMA AVENIDA apresenta ao publico o soberbo super-film da PARAMOUNT, que ha dias vem aguçando a curiosidade do publico.

Trata-se, effectivamente, de uma producção magistral, devida ao genio de Cecil B. de Mille, o mestre dos mestres.

ALGUMA COISA EM QUE PENSAR tem por interpretes verdadeiras celebridades do "screen", como a seductora Gloria Swanson, o impeccavel Eliott Dexter, o querido Monte Bleu, o provecto Theodor Roberts, secundados por Julia Faye e Theodor Kosloff.

Mais algumas horas e a curiosidade do publico será, afinal, satisfeita, a sua expectativa excedida.

Consultorio medico

MME. M. M. M. (Juiz de Fóra) — O seu caso não é mesmo dos que mais precisam de remedios, minha senhora. Póde mesmo abster-se delles, desde que se submetta a certo regimen de vida. Em primeiro logar é preciso que se movimente; deve fazer exercicio ainda que seja uma simples caminhada. Esta caminhada deve ser feita de preferencia em subida ligeira e em terreno mais ou menos accidentado. Além disso, é indispensavel um regimen alimentar conveniente: não deve comer muita carne, mas, ao contrario, vegetaes e entre estes, hervas, legumes e frutas. E' tambem conveniente que tome umas injecções de sôro nevrosthenico Werneck.

L. M. E. L. L. O. (Rio) — E' indispensavel que o amigo mande examinar as suas urinas. Se não fôr encontrado nenhum elemento anormal, indico-lhe o seguinte tratamento. Regimen alimentar: pouca quantidade de carne, pouco café, nada de alcool. Além disso, é necessario que deixe de fumar ou que, pelo menos, reduza muito o numero de cigarros que fuma por dia. Como remedio indico-lhe os phosphatos acidos de Horsford.

A. C. M. (Rio) — Indico-lhe o Kolateno O. Rangel (uma colher de chá num pouco d'agua ás refeições) e tambem o Bi-Urol Silva Araujo (tres doses por dia). Se, porém, continuar a sentir esses phenomenos, é preciso que seja examinado por um medico.

S. L. e F. M. (Rio) — E' preciso que me descrevam o que sentem. Queiram, pois, escrever-me novamente.

C. A. S. T. A. L. I. A. (Rio) — E' preciso que a minha prezada consulente me escreva uma carta muito maior do que a presente, para que me diga da sua alimentação commum, da vida que tem, etc., etc. Até breve.

R. O. D. E. (Minas) — E' um caso que só póde ser tratado por um oculista. E', pois, necessario que procure um desses especialistas.

DR. AGAPITO DE LIMA

O "CACERES" CHEGOU CARREGADO DE XARQUE

Com um grande carregamento de xarque e consignado ao Lloyd Brasileiro chegou á Guanabara, esta manhã, o vapor nacional "Caceres", vindo de Montevidéo. Suas condições sanitarias foram verificadas boas pela Saude do Porto.

O "OYAPOCK" TROUXE DETENTOS

Procedente de Iguape e escalas chegou ao nosso porto, ás primeiras horas da manhã, o paquete nacional "Oyapock", cujas condições sanitarias foram verificadas boas pela Saude do Porto. A quando do Lloyd Brasileiro transportou 89 passageiros para o Rio, sendo 23 em primeira classe e os restantes em terceira. Entre os quaes 58 individuos que acabam de cumprir pena na Colonia Correccional de Dous Rios.

Os cães não deixam a vizinhança dormir

Estão em Petropolis os moradores da casa n. 6 da rua José Hygino, na Tijuca. O predio está guardado por uma meia duzia de canzarrões.

E' por este facto que a vizinhança reclama. Os cães ladram durante a noite inteira, perturbando o somno dos que moram perto.

FOLHETIM D'"A NOITE" (74)

ALMA DE MARINHEIRO

GRANDE ROMANCE POLICIAL DE

PIERRE SALES

(AUTOR DE "ESTATUAS VIVAS")

SEGUNDO EPISODIO

A MANCHA DA FAMILIA

V

AMAVEL SURPRESA

Poucos dias depois, Gilberto assustiu a outra reunião, a terceira, mas essa muito intima: era em dia da recepção semanal da esposa do almirante. Evitou ingenuamente ainda com mais empenho conversar com Bibiana, porque todos os presentes poderiam ouvir as palavras mais insignificantes e banaes que lhe dirigisse. E' verdade que teve a ventura de receber das suas mãos uma chavena de chá — cousas de nada, que são delicias para namorados — e gozou tambem a inexprimivel sensação de ouvil-a cantar o "Adeus", de Schubert; mas esteve toda noite, do principio ao fim, sem poder exprimir-lhe de viva voz o seu intimo sentir. E era o ultimo dia de licença...

No dia seguinte saiu de Paris para ir tomar o commando do aviso em Toulon; e os Montmoran foram passear numa estação balnear. Mesmo assim, Gilberto levou de Paris uma recordação encantadora. Além do amor pelos mares e do enthusiasmo pela profissão de marinheiro que até então lhe tinha enchido a existencia, havia tambem agora no seu coração um logar reservado para a excellente familia que o recebera como se fizesse parte della! Era tão intenso e terno o sentimento que o prendida a essa familia, tão superior ao da simples amizade, que nem ousava confessal-o a si proprio.

Repellira como um sonho insensato a idéa de amor todas as vezes que lhe surgira ao espirito. Sendo como era um modesto official com ainda mais modestos haveres, como pensar na possibilidade de um casamento de amor com a menina de Montmoran, rica e com um nome tão illustre? Com a perfeita delicadeza que o caracterisava, reconhecia que não devia ter semelhante illusão. O affecto e estima com que o tratavam eram simplesmente uma prova de gratidão pelo corajoso serviço prestado a Philippe, e... mais nada! Por sua parte, devia corresponder apenas com affeição egual a todos e a cada um. Todavia, quando conversava assim comsigo e evocava as recordações da familia de Moutmoran, as physionomias dos seus novos amigos como que se esfumavam todas no vago, ficando só uma, radiosa e brilhante, — a de Bibiana! E naquelle momento, em que ia a bordo do seu navio, curvado sobre o mar, balançado pelo doce movimento das ondas, bafejado pela brisa no rythmo harmonioso daquella noite serena e amorosa, imaginou ver a menina de Montmoran, de pé, junto ao piano, cantando só para elle a romanza de Schubert... Então proferiu a meia voz, para que ninguem o ouvisse, o bonito nome della, no meio da commoção:

— Bibiana... Bibiana... Bibiana!...

* *

Esperava-o em Toulon uma surpresa desagradavel: o official que devia succeder-lhe no commando do aviso obtivera prorogação da licença por alguns dias; de modo que Gilberto viu-se forçado a acompanhar a esquadra, que se apprestou em 2 de janeiro para ir manobrar nas alturas de Nice ou do golfo Juan.

Para socegar a mãe, a qual podia imaginar que tinha principiado outra guerra, escreveu-lhe dizendo que algumas formalidades do serviço o demoravam no Meio-dia ainda duas semanas; e dispoz-se philosophicamente a cumprir as novas ordens — coisas que succedem aos marinheiros a cada passo.

Distraia-o um pouco a presença de Silvestre. Interessava-se por este ingenuo rapaz a quem sempre protegera; e foi então que lhe deu aquella photographia, que, como vimos, causou á marqueza de Trevenec tão terrivel abalo.

Em 2 de janeiro a esquadra apparelhou por um tempo soberbo. O aviso de Gilberto ia na vanguarda. A formosa costa da França, tão viridente nas ultimas vertentes da cordilheira alpina, estendia-se a perder de vista sob um sol deslumbrante. Houve um dia de demora nas Hyéres para experiencias de tiro; e depois continuou-se a rota, até que numa manhã muito serena e de atmosphera turva, passou em frente de Cannes, e fundeou no golfo Juan.

A vista da terra era encantadora! Para além das bahias que recortam a costa erguem-se collinas verdejantes, de aspecto arredondado, que pouco a pouco vão subindo até os picos do Estérel, coroados de neve deslumbrante. Ao nivel da costa pullulam as "villas", alegres e garridas, cercadas de verdadeiros maciços de palmeiras, mimosos eucalyptus e tamareiras, no meio dos quaes surgem as notas vivas das roseiras e laranjeiras.

Gilberto estava se preparando para traçar no seu album um esboço daquellas maravilhas, com tenção de mandal-o á mãe, quando chegou uma ordem do navio-almirante para dirigir-se immediatamente á terra e tomar a bordo do seu escaler as pessoas que o almirante esperava. Achou a ordem um tanto extravagante e obscura; mas na marinha não se discute. Escolheu os homens e partiu, dizendo comsigo...

(Continúa)

ATERRANDO COM LIXO E ANIMAES MORTOS!

Um protesto dos moradores da rua Araripe Junior

A A NOITE já tratou do assumpto, porém, como continuou o crime contra a saude dos moradores da rua Araripe Junior, no Andarahy, os prejudicados recorrem, mais uma vez, á nossa folha, pedindo providencias. E foi assim que recebemos a seguinte reclamação collectiva:

"Sr. redactor da A NOITE — Os abaixo assignados, moradores á rua Araripe Junior, no Andarahy, vêm pedir, por intermedio deste conceituado jornal, providencias para fazer cessar o abuso que diariamente commettem os empregados da Limpeza Publica, aterrando os terrenos fronteiros aos predios desta rua com o lixo recolhido, inclusive animaes mortos, occasionando assim, um máo cheiro continuo, prejudicando a saude dos moradores, e obrigando-os a trazer as casas sempre fechadas, alarmados com a grande quantidade de mosquitos existente. — Joaquim Guimarães Teixeira, Oscar de Souza, viuva Torres de Oliveira, Carolino Fonseca, Cecilia Leal de Souza, Francisco Gomes, Iracema Souza, Leoni de Magalhães, Mario Moreira, Heraldo Tavares e familia, Cecilia Caldas, Nicolão Sampaio, Octavio Guimarães.

DA PLATÉA

NOTICIAS

A festa dos autores da "A linda Gaby" — O Trianon completamente cheio até duas horas da manhã

Foi a confirmação de uma expectativa baseada em solidos factos anteriores o brilhante exito alcançado, hontem, no Trianon, com a festa dos autores da "A linda Gaby", Srs. Mario Domingues e Mario Magalhães. Esperava-se, mesmo, um grande successo; mas forçosa é a confissão de que tudo quanto ali se viu excedeu de muito ás previsões geraes. O Trianon tinha o aspecto mais elegante e selecto de toda a sua vida, transbordante, que estava, dos finos elementos mundanos do Rio. Se na primeira sessão ficou muita gente de pé, porque houve quem pagasse mesmo sabendo não haver mais um logarzinho, na segunda a empresa tomou a deliberação de limitar o excesso de lotação, para maior segurança. O desempenho da comedia dos festejados foi carinhoso, tanto mais quando a companhia Abigail Maia tinha a animal-a os applausos da platéa, e ninguem ignora o valor desse subsidio. "A linda Gaby" divertiu o melhor e maior auditorio que aquelle theatro da Avenida já teve. Os dous actos de "cabaret" correram enthusiasticamente e com a intensidade artistica desejada. Cada qual procurava exhibir melhor seu valor. Assim, destacaram-se Henrique Alves, fazendo com traços seguros do seu grande espirito uma charge jornalistica que deve ser repetida na primeira opportunidade, para conquistar novos applausos; Abigail Maia, a "estrella" patricia que não falha; Helena Parada, tiple cantante, intelligente possuidora de grandes recursos artisticos; Celeste Reis, "estrella" do Carlos Gomes, que recebeu palmas unanimes; de Justina Magalhães e Irene Gomes, basta dizer trabalharam para saber-se que foram victoriadas, como acontece todas as noites no Republica; Candida Leal teve calorosas demonstrações do apreço sempre por ella merecido; egual successo alcançou Lais Aréda, artista patricia, "estrella" de operetas; Vicente Celestino agradou tanto que foi bisado; Andrés Barreta é o mesmo artista completo de sempre; Augusto Annibal, primeiro comico da companhia do Carlos Gomes e Alfredo Silva, que não ha quem não conheça e não tenha rido á sua custa, estiveram, ambos, magnificos; bisado foi tambem um numero da revista "Ai seu Mello!", que ora occupa o cartaz do Centenario, e no qual tomaram parte Ottilia Amorim, Arthur de Oliveira, João Martins, Electra Carrara e Albino Vidal. Fizeram de cabaretier os populares actores Brandão Sobrinho e Procopio Ferreira. A orchestra esteve sob a competente direcção do maestro Roberto Soriano.

O theatro Carlos Gomes completamente remodelado — Sua inauguração com a revista "Aguenta Felippe!"

O Rio já tem seu theatro para revistas finas e para o melhor publico, cousa que ha muito tempo vinha sendo notada como grande falta nesta capital. Theatros rigorosamente populares já os temos, mas nem todos os espectadores se deixam attrair para as platéas absolutamente democraticas, de onde surgia a necessidade de uma sala elegante para os espectadores mais exigentes. Foi em attenção a esse facto que a empresa Paschoal Segreto reformou o theatro Carlos Gomes, renovando-o, devendo sua reabertura se dar depois de amanhã com a revista "Aguenta, Felippe", dos autores que maior successo têm feito no genero, Carlos Bittencourt e Cardoso de Menezes.

Carlos Bittencourt

Tivemos boa impressão da peça durante um ensaio que assistimos casualmente, mas podemos ver, a convite, o theatro, e vimos as duas cousas.

— Aguenta, Felippe!, gritava o actor Alvaro Fonseca para o seu collega Augusto Annibal, no final de um quadro movimentado e cheio de correrias, gritos, apitos, etc.

— E' um quadro magnifico, como sempre apresenta a parceria Bittencourt e Menezes nas suas revistas, diz-nos o Cardoso. Nem gordo — não devem ter "habitué" fixo dos ensaios de peças theatraes. As idéas são extravagantes, mas o certo é que fazem rir, pelos disparates.

Junto ao piano, no palco, o Carlos Bittencourt e o Cardoso de Menezes distribuiam sobre o vôo de um grupo de mulheres na apotheose final, com o ensaiador Marzullo.

— Ellas devem vir com torno do palco para que o aspecto seja brilhante para a platéa, dizia o Cardoso.

Approximamo-nos de Carlos Bittencourt, que nos disse:

— A estréa da companhia deve attrair o numeroso publico do Rio, pois, como vê, o theatro está lindamente reformado. O conjunto artistico é bom. Portanto, "Felippe" deve aguentar muito tempo no cartaz, para que os nossos admiradores tenham bastante tempo de apreciar as suas aventuras e desventuras no Rio de Janeiro. Felippe, trazendo algum dinheiro para assistir ás festas do Centenario, arranja, logo a bordo, uma turma de espertalhões que não o deixam descansar um minuto. Felippe ama, Felippe paga, Felippe quer morar mas não móra, Felippe apanha sem saber porque. Felippe, emfim, encrenca-se todo e, como veiu cedo de mais para os folguedos de setembro, acaba arrumando a trouxa, prompto, suado e abatido! E', justamente nessa altura, quando Felippe já não dá mais nada de si, que os "aguias" cantam-lhe este versinho, com uma musica saltitante:

"Meu bem, não chóra
Arruma a trouxa,
Diz adeus e vae embora..."

A companhia Elena D'Algy foi dissolvida

Desde hontem está dissolvida a companhia de operetas Elena D'Algy, de que era empresaria a Sa. Blanca Dryma, a qual vinha trabalhando no Palacio Theatro. Sabemos que a empresa José Loureiro não quiz continuar a solver, como vinha fazendo, compromissos que cabiam áquella empresaria. Dahi decorreu a dissolução da companhia, cujos artistas, ao que nos informam, não teriam segurança, desde que os representantes do Sr. José Loureiro não continuassem proporcionando á Sra. Dryma o custeio da respectiva folha.

O regresso do empresario José Loureiro e mais uma companhia de revistas

Deve embarcar, hoje, de Lisboa, para esta capital, o empresario José Loureiro, de cuja viagem á Europa resultou uma intensidade theatral para o Rio, já iniciada e com um largo futuro.

José Loureiro acaba de contratar a companhia do Eden Theatro, de Lisboa, que virá fazer aqui a temporada de verão em outubro, com um repertorio novo de revistas.

Lubowska vae trabalhar no Lyrico

A companhia de baile que tem como primeira figura a Sra. Lubowska vae estréar no theatro Lyrico, entre 1 e 4 de abril. O elenco é de dezoito pessoas, acompanhado de uma orchestra symphonica, com um harpista para certos numeros classicos.

A companhia dramatica nacional vae para o Palacio Theatro

Os scenarios da nova peça de Gastão Tojeiro a ser representada em principio de abril proximo no Palacio Theatro, pela companhia Dramatica Nacional, estão sendo pintados pelo apreciado scenographo Mario Tullio. Dizem-nos que a scena do segundo acto é de grande effeito e que muito concorrerá para o exito das "Cinzas Vivas".

Pela curiosidade que se nota sobre essa producção do applaudido comediographo, é de esperar uma enchente á cunha no Lyrico, na noite da "première".

VARIAS

Foi transferida "sine die" a festa de autor do Sr. Oduvaldo Vianna, com a sua revista "Ai, seu Mello", no theatro Centenario. Esse original continúa a ser visto por um grande publico e só mais tarde, por isso, se realisará aquella festa, que terá um grande programma.

— Agradecemos os cumprimentos que nos dirigiu a actriz Sra. Irene Gomes e retribuimos.

ESPECTACULOS

TRIANON — A's 7 ¾ e 9 ¾ — FEITIÇOS — DOIS GENIOS ÁS ORDENS

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO — S. JOSÉ — Hoje, ás 7, 8 ¾ e 10 ½ — CUSTE O QUE CUSTAR !...

THEATRO REPUBLICA — Empresa José Loureiro — Comp. Portugueza de Revistas — HOJE — A's 8 ¾ — HOJE — A revista de grande successo — DIA DE JUIZO — 6ª feira — 1ª representação da revista — P. A. M.

THEATRO CENTENARIO — PRAÇA 11 DE JUNHO — AS 7/30 E 9/30 DA NOITE — AI, SEU MELLO!...

RESTAURANT ASSYRIO — JANTAR CABARET A 7$ — Mi-Careme — 1º de abril — Revellon — Alleluia — 15 de abril — Revellon — 12 de abril — Inauguração do chá dansante familiar

CINEMAS

Electro-Ball-Cinema — EMPRESA BRASILEIRA DE DIVERSÕES — 51 — Rua Visconde do Rio Branco — 51 — A mais popular e querida casa de diversões desta capital — HOJE! Um magnifico programma HOJE! Extraordinarias aventuras de Saturnino Farandola DA AMBROSIO FILM — Sensacionaes torneios de electro-ball! ! HOJE! Todos ao Electro-Ball! HOJE!

HOJE CINEMA CENTRAL HOJE — O TRAVESSO — 5 actos Fox Film — por Eileen Percy, e a impagavel comedia: A ENERGIA É QUE FAZ O HOMEM — NA SOIRÉE — Show "chic" ás 10 horas — 8 barytono José Olaria cantará: A minha Bandeira, de Rotoli; prologo Il Pagliaci, Leoncavalo; El Ghitarrito, de Arieta. GRANDE SUCCESSO

ANTES ASSIM

THEREZINA, 28 (Serviço especial da A NOITE) — O estado sanitario desta capital é excellente e o inverno abundante em todo o Estado.

GREMIO DA AMAZONIA

Uma sessão importante

Está convocada para a proxima quinta-feira, ás 4 horas da tarde, na sala de conferencias da Academia de Commercio, entrada pela rua Sete de Setembro n. 1 A, uma grande reunião do Gremio da Amazonia.

Diversos assumptos de relevancia serão ahi ventilados, attinentes aos fins por que se bate a novel associação.

O projecto dos estatutos, que foi elaborado visando medidas efficazes para o soerguimento do Amazonas, do Pará e do Acre, será tambem, nessa sessão, levado á discussão e consequente approvação.

Espera-se o comparecimento de quantos, ligados pelos laços de nascimento, de familia, de propriedade ou outros interesses, á região amazonica, queiram prestar o seu concurso em prol do melhor exito visado.

O nosso Centenario e as nações amigas do Brasil

Portugal prepara-se para brilhar na exposição do Rio de Janeiro — Interessantes debates, na C. P. de Commercio e Industria

O terreno do pavilhão dos Estados Unidos na Exposição foi adquirido, hoje, em leilão, por 365 contos

Reuniu-se hontem a Camara Portugueza de Commercio e Industria, afim de ouvir uma exposição do seu delegado, Sr. Gomes Barbosa, recem-chegado de Portugal, onde tratou da representação do commercio, industria e agricultura portuguezes, na Exposição do nosso Centenario. Além da directoria e dos membros do conselho deliberativo, compareceram os Srs. Sampaio Garrido, consul de Portugal, e o major de engenheiros Malheiros Reymão, delegado do commissario geral de Portugal na Exposição do Centenario do Brasil, e encarregado da construcção do pavilhão do seu paiz.

Abrindo a sessão, o presidente da Camara Portugueza de Commercio e Industria, Sr. Adriano de Castro Guidão, disse do grande enthusiasmo com que tem trabalhado pelo engrandecimento do intercambio commercial luso-brasileiro o novo consul de Portugal, Sr. Sampaio Garrido.

Este agradeceu, declarando que continuará a observar o programma do seu antecessor, consul Alberto de Oliveira. Falou em seguida dos tratados de commercio e dos accordos commerciaes, não os considerando uma utopia, pelo que julga necessario aproveitar a visita do presidente Antonio José de Almeida ao Brasil, para realisar alguma cousa de pratico, pois os dous paizes podem permutar muitas utilidades.

Falou o consul Sampaio Garrido ainda da immigração portugueza para o Brasil, dizendo que, no anno passado, aportaram ao Brasil 83.000 portuguezes, podendo Portugal com isto auferir grandes vantagens para a sua acção commercial e mais porque em todos os tratados que firmou resalvou o paiz irmão o direito de conceder favores especiaes ao Brasil.

Tomou depois a palavra o Sr. Gomes Barbosa, para ler o seu trabalho. Principiou declarando ter encontrado todo o apoio do presidente da Republica Portugueza, como o de todos os funccionarios a que teve de recorrer, e que promoveu uma sessão da Associação Commercial de Lisboa á qual compareceram os elementos mais representativos do commercio e industria lusitanos, para tratar da representação de Portugal na Exposição do Rio de Janeiro.

Referiu-se depois o Sr. Gomes Barbosa ao movimento revolucionario em Portugal, que não prejudicou o movimento em favor da representação daquelle paiz nas festas do nosso Centenario. Depois de lamentar o assassinio do Sr. Antonio Granjo, o Sr. Gomes Barbosa agradeceu aos seus collegas de directoria a incumbencia que lhe deram.

Por propsta do presidente, foi approvado um voto de reconhecimento, nos annaes da casa, aos serviços prestados pelo Sr. Gomes Barbosa.

Este, retomando a palavra, suggeriu a idéa de, por occasião dos festejos do nosso Centenario, serem unificadas as tarifas postaes do Brasil e de Portugal, isto é, serem franqueadas com o mesmo sello das cartas internas as cartas que devem atravessar o Atlantico.

Foi nomeada uma commissão composta de tres membros para estudar o assumpto.

Approvada foi em seguida a idéa de ser officiado ao director do Lloyd Brasileiro, applaudindo a creação de uma linha para a Africa do Sul.

O Sr. consul Garrido suggeriu a reunião de um Congresso das Camaras Portuguezas de Commercio e Industria, por ocasião do nosso Centenario, sendo convidados para collaborar a Associação Commercial de Lisboa e a Faculdade de Sciencias, e instituições e personalidades do Brasil.

O Sr. J. de Souza, tratando da proposta do Sr. Gomes Barbosa, sobre a unificação da tarifa, manifestou-se contrario, pois que a idéa póde ser classificada dentro dos aspectos da possiiblidade, ao passo que as relações commerciaes luso-brasileiras, das quaes tratou o consul Sampaio Garrido, têm caracter mais concreto.

Deante dessas considerações, vae ser convocada a commissão que, antes da guerra, tratou do assumpto, para, com o consul portuguez, reencetar os trabalhos.

Ao meio-dia de hontem, no sitio onde o representante do governo norte-americano escolheu o terreno para o seu pavilhão do Centenario, na semana passada, teve logar o leilão official do referido terreno.

O Sr. Virgilio Lopes Rodrigues, leiloeiro de nossa praça, ficou encarregado da venda, auxiliado por varios dos seus socios. O Dr. Lopes Cardoso agiu por parte da Prefeitura, que vendeu o terreno. O Dr. Richard P. Momsen, advogado norte-americano, estabelecido no Rio, tomou parte, pelo coronel Collier, commissario geral norte-americano ao Centenario.

O Sr. Virgilio Lopes Rodrigues reuniu o pequeno grupo de interessados, lendo em seguida o do edital da venda, o qual continha as seguintes provisões necessarias, em vista do terreno constituir parte do local da Exposição do Centenario:

"Venda em hasta publica do dominio util de terreno na avenida Presidente Wilson, canto da rua do Mexico. — De ordem do Sr. prefeito, faço publico que, na conformidade da lei federal n. 1.101, de 19 de novembro de 1903, se procederá, no dia 27 do corrente, á venda do dominio util de terreno, na avenida Presidente Wilson, canto da rua do Mexico, proveniente de acquisição para prolongamento dessa rua.

Constitue esse terreno um lote com 40m,74 de frente pela dita avenida, 55m,05 pela referida rua, tendo de largura, nos fundos, 23m,68 e de comprimento pelo lado esquerdo, 50m,64, conforme a planta exposta no edificio da Prefeitura e nos escriptorios do "Jornal do Brasil", na avenida Rio Branco, e do leiloeiro Virgilio Lopes Rodrigues, á rua São José 70.

A venda se fará em hasta publica, que se realisará ao meio-dia, no propiro local, sob as condições abaixo:

1ª — O comprador garantirá o seu lanço com 10 por cento do valor da compra, percentagem que perderá em favor dos cofres municipaes, se deixar de assignar a escriptura dentro do prazo de oito dias, depois do leilão completando o pagamento no acto da assignatura;

a) a pagar á Municipalidade, na forma da legislação vigente, para o aforamento dos terrenos municipaes, fôro perpetuo, á razão de 100 (cem) réis por metro quadrado e por anno, e quando transferir o immovel, tambem laudemio de 2 1|2 por cento sobre o preço da alienação, devendo outrosim tirar o respectivo titulo de aforamento dentro do prazo de 30 dias da escriptura de compra;

b) a construir no terreno, de accordo com planta approvada pela Prefeitura, e respeitadas as posturas municipaes, um palacio, concluindo a construcção no prazo maximo de seis mezes, contados da data da assignatura da escriptura, sob pena de multa de dous contos de réis por mez ou fracção de mez que exceder do mesmo prazo;

c) no caso de ser adquirido por nação estrangeira, a applicar o edificio a construir sómente para séde da respectiva legação ou embaixada.

O comprador está isento do pagamento do imposto de transmissão de propriedade e de laudemio para a acquisição a que se refere este edital."

— Quanto dão pelo terreno ? — perguntou o leiloeiro Virgilio.

O Dr. Momsen adeantou-se e disse: — Estou autorisado pelo governo dos Estados Unidos a fazer uma offerta de duzentos mil réis por centimetro quadrado, pelo lote completo, constituido de 1.819 1|5 centimetros quadrados, ou seja uma importancia total de réis 363:600$000".

O leiloeiro olhou ansiosamente toda a multidão, esperando outras offertas, mas nenhum dos capitalistas locaes, afóra o governo dos Estados Unidos, uns talvez por cortezia outros porque o preço de duzentos mil réis por centimetro quadrado fosse considerado o valor integral da propriedade, se mostraram interssados. Após a demora regular, á espera de novos lanços, e com o assentimento do Dr. Cardoso, o leiloeiro Virgilio acceitou a offerta do governo dos Estados Unidos, recebendo nessa occasião o deposito necessario de dez por cento.

O leilão marcou um acontecimentos interessante, por isto que é a primeira vez que o governo daquelle paiz adquire terra em paiz estrangeiro para uso de sua embaixada.

As complicadas promoções de escreventes da Central

MAIS UMA CARTA A "A NOITE"

Sobre a questão da annullação do concurso para auxiliares de escripta da Estrada de Ferro Central do Brasil, recebeu a A NOITE mais a seguinte carta:

"Sr. redactor da A NOITE — Acompanhando com grande interesse tudo quanto se tem escripto referente ao concurso para auxiliares de escripta da E. F. Central, pelas columnas desse jornal, peço licença para fazer algumas ponderações a respeito das palavras pouco lisonjeiras, dirigidas por um escrevente daquella repartição, a mim e aos meus collegas, candidatos approvados no alludido concurso.

Observando a grande ironia do acaso, li, em a A NOITE de 25 do corrente as duas cartas que, por si sós, podem revelar ao observador menos perspicaz a competencia intellectual dos seus autores.

Que desagradavel surpresa devia o senhor escrevente ter experimentado ao se lhe deparar, em primeiro logar, transcripta a justa reclamação do collega e ler abaixo ás suas desorganisadas phrases em uma opinião infundada!

Por que não dirigiu o escrevente essas gentis palavras ao Sr. presidente da Republica, quando este, vetando a lei orçamentaria e, portanto, a reforma da Estrada, julgando, com toda a razão de ser, absurdo o decreto que mandava fossem promovidos a auxiliares os escreventes — os chamou de incompetentes? Por que, diz o autor daquellas linhas, não podermos nós julgar das competencias dessa classe, quando isso é tão claro?

Oh! Se todos os escreventes que concorressem ao concurso para auxiliares, teriam vantagens sobre os outros candidatos, porquanto em egualdade de condições teriam preferencia para a nomeação, porque sómente um reduzido numero desses funccionarios se inscreveu, um terço talvez, sendo poucos classificados e a maior parte em ultimos logares?

Por que em vez de se esforçarem em prol do accesso pelo saber, o preferiram por decreto?

Este absurdo devemos nós parcialmente: a) — Ao Sr. Frontin que, durante a sua pessima administração, nas repartições a seu cargo, admittiu até funccionarios analphabetos!!! b) — Ao Sr. Epitacio, que se esquecendo de que já se achava concluido o concurso para o preenchimento das vagas existentes no quadro de auxiliares, e se esquecendo ainda de que, não ha tres annos, S. Ex. suspendera definitivamente esse mesmo concurso, com enorme prejuizo para os candidatos, sancionara a resolução do Congresso mandando dar titulos aos escreventes; c) — Ao Sr. ministro da Viação que, tendo a questão a resolver, o fizera contrariamente á expectativa dos candidatos baseados na "justiça e no direito".

Infelizmente vivemos em um paiz onde se cream leis estultas que occasionam casos complicados, resolvidos pela simples vontade de um ministro almofadinha. Descanse o senhor escrevente, meu adversario, porque, em virtude dessa vergonhosa resolução contra o direito, eu o honrarei com a minha ausencia naquella repartição.

Julgo, com minhas palavras não pretender attingir a classe dos escreventes em geral, aos que trabalham para o progresso, mas tão sómente áquelles que, por incompetencia ou cégo egoismo, não querem comprehender que estamos com o direito, e que essa causa seria uma questão ganha se, reunidos, quizessemos leval-a judicialmente — Antecipadamente grato — Um dos candidatos, por todos os collegas."

"A Gazeta da Bolsa"

Como todas as semanas, foi posto hontem em circulação mais um numero desse conhecido hebdomadario de finanças, commercio, industria e agricultura. Do summario do numero em circulação, destacámos:

As finanças do Estado do Paraná R. Ortigão) — A victoria do veto (N. Pinheiro) — A crise da borracha e a industria dos pneumaticos, (M. Pinheiro) — Crise economico-financeira — crise moral, (P. Pinto) — Ainda os mercados do Oriente, (A. Paes) — Incentive-se a producção, (F. Caldeira). — A verdade sobre a situação da Allemanha — Resumo do movimento dos mercados argentinos — A reducção da tonelagem em construcções e o augmento dos navios movidos a oleo — O inter-cambio commercial do Brasil com o Egypto — Algumas observações sobre a divisão das terras e sua propriedade no Paraguay — A Bolsa — O Cambio — Mercados do Rio — Tabellas de cotações na Bolsa — Balancetes.

VENIZELOS E BRYAN

Venizelos, um dos vultos mais populares da politica do velho Continente, como pro-homem da Grecia, durante a formidavel catastrophe mundial e as negociações subsequentes, está correndo o globo em viagem de nupcias. O estadista grego pretendia visitar toda a America, principalmente a zona littoranea do Pacifico. Circumstancias houve, porém, que o forçaram a retroceder do Perú aos Estados Unidos, ao envez de seguir para o Chile, conforme tencionava. A nossa gravura mostra Estanislán Venizelos ao lado do estadista americano William Jenaings Bryan, em Florida, sul dos Estados Unidos. O acaso reuniu os dous homens, talvez, mais populares em seus respectivos paizes

SPORTS

Natação

NOVOS SUCCESSOS DO PREGUINHO — A critica sportiva não póde calar deante dos novos successos, obtidos em provas de natação, pelo joven e já glorioso sportman João Coelho Netto, o Preguinho, do Club de Regatas Guanabara e do Fluminense F. C. No festival sportivo de ante-hontem, da Liga de Sports da Marinha, Preguinho obteve duas expressivas victorias, batendo em ambas o nadador Amendola, que é de fama. A performance de Preguinho é digna de registo, pois que a sua acção no nado sempre se aperfeiçoa, podendo ser elle presentemente incluido na lista dos melhores nadadores da cidade.

João Coelho Netto (Preguinho)

Corridas

A CORRIDA INAUGURAL — Após as férias forçadas de tres mezes, vão ter os turfmen, domingo proximo, a primeira corrida official da temporada, que será dada pelo Derby Club. O programma será organisado amanhã, mas, desde já, se sabe que delle constará o Grande Premio Inaugural, em 1.800 metros e com a dotação principal de 6:000$, no qual estão inscriptos Soberano, Madrugador, Maroim e Melrose. O programma do Derby Club está sendo anciosamente esperado.

Football

VAE INICIAR-SE O CAMPEONATO OFFICIAL DA CIDADE — Após o Torneio Initium, effectuado ante-hontem, que é a apresentação dos teams principaes da 1ª divisão da Metropolitana, começará, domingo proximo, 2 de abril, o campeonato official da cidade, com as provas de primeiros, segundos e terceiros teams das quatro séries organisadas. Nesse dia inaugural entrarão em campo os seguintes clubs: 1ª divisão, série A — S. Christovão x Flamengo; Bangú x America; 1ª divisão, série B — Palmeiras x Mangueira; Villa Isabel x Americano; 2ª divisão, série A — S. C. Brasil x Bomsuccesso; River x Hellenico; 2ª divisão, série B — Confiança x Progresso.

O PROFISSIONALISMO MASCARADO — Que as nossas primeiras palavras de hoje sejam de profundo agradecimento ás manifestações de applausos que, pessoalmente e por cartas, temos recebido pelas despretenciosas considerações que aqui temos feito, acerca do profissionalismo pernicioso que, desgraçadamente se infiltrou em nosso meio! Entre ellas, queremos salientar a generosidade dos conceitos com que nos distinguiu, pessoalmente, o Sr. João Teixeira de Carvalho, escriptor, combatente de nota e sportman de alto relevo, actualmente director do America F. C., que, cheio de enthusiasmo, nos conceitou a proseguir, sem tréguas nem desfallecimentos, na necessaria campanha aos "borboletas" e "gaviões". E não descansaremos, pódem estar certos os leitores, e tanto, que já hoje temos um novo caso a narrar. O full-back X era e é jogador de um club que, ao que se dizia, não disputaria o presente campeonato. Era tambem parente proximo de um dos directores de mais prestigio na sociedade, que queria ter sempre as suas équipes organisadas para o que désse e viésse. Os "gaviões" visaram X e, em numero de tres, de tres tócas differentes lhe deram o cerco. E as propostas, cada qual mais vantajosa, foram apparecendo, de fórma a fascinar o joven X, que se ia rendendo a ponto de quasi cair... Seu parente, o director do club, porém, soube do caso em tempo e deu forte batida nos "gaviões" que se foram retirando desilludidos, com as pennas eriçadas e cheios de rancor pelo fracasso da empresa. Antes assim.

OS PREMIOS DO TORNEIO INITIUM — Os differentes premios destinados aos que participaram do Torneio Initium de ante-hontem tiveram o seguinte destino: 1 premio — Taça das Caixas Escolares — ao C. R. do Flamengo; 2º premio — Taça Associação de Chronistas Desportivos — ao Andarahy A. C.; premio Enéas Campello, ao full-back Almeida Netto; premio Finenberg & Lima, ao team do C. R. do Flamengo; premio — um despertador americano, ao jogador Mingote, do C. R. Vasco da Gama.

A RENDA DO TORNEIO — Ainda não está de todo apurada a renda bruta do Torneio Initium. Espera-se, entretanto, que ella subirá a cerca de 18:000$000.

CONVITES — Até agora recebemos e agradecemos os convites permanentes para a estação de 1922, dos seguintes clubs: 1 Carioca, 2 Villa Isabel, 3 Flamengo.

A ASSEMBLÉA DA METROPOLITANA — Ainda hontem á noite, após uma longa discurseira, a assembléa da Liga Metropolitana nada deliberou sobre a revisão de seus estatutos. Para tal fim, foi a assembléa convocada extraordinariamente para amanhã á noite.

Wolley-ball

2º CAMPEONATO INTERNO DA A. C. M. — Realisa-se hoje, ás 8 1|2 horas da noite, no esplendido gymnasio da Associação Christã de Moços, o jogo de desempate entre os quadros Vermelho e Verde, collocados em 1º logar na tabella do campeonato. Os quadros estão assim compostos:

Vermelho: Saintive, Hilmar, Dreux, Avzaradel, Hermenegildo, Ferreira e Camara.

Verde: Rezende, Paulo, Jayme, Mussafir, Richer, Oliveira, Waldemar.

A entrada é inteiramente franca para este jogo, que promette ser bastante interessante e para o qual fomos gentilmente convidados.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã:

D. Eulina Eugenia Coelho, ás 9 1|2; Luiz Berthom, ás 10; Jesus Castro Antelo, ás 8; D. Isabel Fonseca, ás 9 1|2; D. Nair Herberts Madureira, ás 10; Victor da Costa Vellez, ás 9 1|2; Manoel Caetano de Oliveira Brito, ás 9 1|2, na egreja de S. Francisco de Paula; D. Euribia da Silva Oliveira, ás 9, na matriz de Santa Rita; D. Honorina de Lima Machado, ás 8 1|2, na matriz do Engenho Novo; José Ferreira Nogueira, ás 8; D. Hortencia de Souza Martins, ás 8, no Santuario de Maria, no Meyer; Antonio Zeferino Bastos, ás 8 1|2, na matriz de S. Joaquim; D. Maria Amelia Dias da Costa, ás 9 1|2, na matriz do Sacramento; D. Maria Augusta de Almeida, ás 8 1|2; José Alves dos Reis, ás 9 1|2, na matriz da Gloria; D. Adhalia Gomes Fernandes, ás 9 1|2, na egreja do Carmo; D. Margarida Duarte de Faria, ás 9, na matriz de S. João Baptista da Lagôa; José Martins da Fonseca, ás 9, na egreja da Penitencia; Bernardo Silveira de Miranda, ás 9 1|2; major Manoel de Oliveira Castro Vianna, ás 9 1|2, na Candelaria; Christiano Stockmayer, ás 8 1|2, na egreja do Divino Espirito Santo, no Estacio de Sá.

ENTERROS

Sepultaram-se hoje no cemiterio de S. Francisco Xavier: Affonso de Carvalho, Hospital da Santa Casa; Yolanda, filha de Francisco José Gonçalves, travessa Vista Alegre, 19; Nilza, filha de Francisco Salvanez, rua Conde Leopoldina, 142; Maria da Costa Oliveira, Santa Casa; Walter, filho de uiz Primo Domiciano, rua Uruguay, 22; Antonio Dias da Silva, rua Carolina Santos, 79; Emilia Gomes Dias Pereira, rua Visconde de Itamaraty, 119; Julieta, filha de João Martins, rua Barão do Pilar, 43; João da Costa, rua Souza Franco, 206; Francisco Pereira Diniz, rua Presidente Barroso, 79; Mario, filho de Cesar Augusto, rua do Itapirú, s|n; Eduardo Nogueira Machado, rua Jockey Club, 20; Alzira Guimarães, rua onde Bomfim, 412.

No cemiterio de S. João Baptista: Durino, filho, filho de Benedicto José de Souza, rua 4 de Setembro, 86; Manoel, filho Manoel Moreira Junior, rua Capitão Salomão, 43; Hilda, filha de Carlos de Oliveira Miranda, rua do Pão, 20; Paula da Silveira, rua Possolo, 136; Dorothy Mitchell, Hospital Pró-Matre; Fidelcino, filho de Alipio do Amaral Barreto, Ladeira do Leme; Antonietta de Andrade, rua das Marrecas, 34; José, filho de Jorge Elias, rua Senhor dos Passos, 190.

Uma mudança

Os Srs. Berenguer & C., alfaiates, participaram á A NOITE a mudança do seu estabelecimento da rua Rodrigo Silva esquina da Assembléa, para a rua da Quitanda, 14, sobrado, esquina da Assembléa.

"Revista Infantil"

Muito interessante está o ultimo numero desta engraçada revista destinada á infancia.

A assistencia aos tuberculosos

A Liga Brasileira contra a Tuberculose previne ao publico que o seu serviço especial de *Assistencia Domiciliaria*, instituido desde 1913 para visitar e tratar tuberculosos indigentes, continúa a funccionar regularmente em todas as freguezias urbanas do Districto Federal, tendo a sua séde á rua Senador Euzebio n. 238.

O enfermo que não póde frequentar os dispensarios da "*Liga*", é assistido em seu proprio domicilio, recebendo gratuitamente, além dos soccorros medicos, ministrados por especialistas, os remedios necessarios, e bem assim o leite de superior qualidade, tambem entregue na residencia do indigente.

Um simples aviso, dado pelo telephone (Norte 3930) nas horas do expediente (11 horas da manhã ás 2 da tarde), basta para a immediata satisfação do pedido de assistencia.

As finanças da A. B. I., durante um anno

O relatorio do thesoureiro accusa um movimento de 187:279$014

UMA SÉRIE DE CONSIDERAÇÕES DE INTERESSE

O Sr. Irineu Velloso, thesoureiro da Associação Brasileira de Imprensa, e que a ella, em successivos mandatos vem prestando o seu maior esforço, apresentou ao conselho fiscal o seguinte relatorio sobre o movimento da thesouraria:

"Venho dar-vos conta das occurrencias que se deram no periodo de abril de 1921 a dezembro do mesmo anno, em relação á parte que me coube superintender.

Como ficou demonstrado o exercicio, hoje, encerrado foi inferior dos demais, em virtude da reforma do estatuto que, em obediencia á lei das sociedades civis, precisou o seu encerramento em 31 de dezembro de cada anno. Assim foi de nove mezes, apenas, o seu periodo financeiro. Essa modificação influiu poderosamente para diminuir a receita, que de 1918 para cá tem augmentado de modo animador. Além disso outros elementos de ordem economica e moral tambem cooperaram directamente para o seu decrescimo: — crise de dinheiro, augmento da contribuição de joia, de 15$ para 30$ e a creação da commissão de syndicancia que, rigorosa e esforçada fechou a porta da Associação a quantos cavalheiros havia que, conseguindo a graça de associados menos avisados, obtinham assignaturas nas suas propostas e a sua acceitação mais tarde.

Com essa medida saneadora o numero de socios acceitos neste exercicio foi diminuto em relação aos anteriores. No exercicio passado, por exemplo, foram admittidos 425 socios e neste apenas 108. No mesmo periodo tivemos onze remissões de socios e neste nenhuma. Tudo isso reunido á crise que attingia a todas as classes e especialmente á nossa, concorrendo a augmentar o numero de socios em atraso de pagamento, a arrecadação soffreu relativo abalo. Mesmo assim conseguimos arrecadar em nove mezes 7.775 mensalidades contra 10.117 nos doze mezes do exercicio anterior.

O quadro social é actualmente representado por 1.489 socios, com uma porcentagem approximada de 50 °|° dos que pagam em dia. Assim, temos para 1.489, 759 associados rigorosamente quites; muitos com relativo atraso de pagamento e uma grande parte atrasadissima.

Mandam os estatutos e insinuam alguns confrades que ainda não tiveram a opportunidade de passar por esta thesouraria, que se elimine todo aquelle que se atrasar em mais de tres mensalidades. Eu tambem já pensei assim. Agora, porém, comprehendo que nem sempre se póde ser catão. Para a cobrança de 1.500 associados, em uma cidade de extensissima como a nossa, seriam necessarios nunca menos cinco cobradores activissimos. Onde encontral-os e com as qualidades e garantias asseguradoras dos cofres sociaes? Ha ainda a considerar a situação que atravessa uma boa parte dos nossos associados, servindo em jornaes, cujas condições financeiras não permittem pagar em dia os ordenados dos seus esforçados collaboradores. Expulsal-os seria deshumano.

Durante o anno expedi varias circulares, avisando a situação dos associados em atraso, precisando a importancia dos seus debitos e marcando-lhes praso para o respectivo pagamento. Já ao encerrar-se o exercicio fiz um appello pelos jornaes a todos que se achavam ameaçados de eliminação, concedendo ainda o abatimento de 10 °|° áquelles que viessem liquidar a sua divida na séde social; esse abatimento foi mais tarde elevado para 20 °|°. Varios acudiram a esse appello, acceitando o abatimento, com prejuiso embora do cobrador e outros em numero mais limitado desistiram desse favor. De tudo isso dei conhecimento á directoria, entregando-lhe a relação dos devedores para effeito da eliminação, excluidos os que sempre foram cumpridores dos seus deveres e que, por circumstancias naturalmente alheias á sua vontade cairam em commisso. Dessa relação constam os nomes de 273 socios incursos no artigo dos estatutos.

Auxilio e assistencia — O movimento desta caixa foi de 7:540$860, para uma despesa de 5:830$, ficando um saldo de 1:710$860.

Sómente em funeraes de 500$ despendeu essa caixa a quantia de 5:000$ e, em pensões e auxilios a de 830$000. Graças á creação dessa caixa, em tão boa hora fundada pela directoria transacta, póde a Associação, em um só exercicio, prestar aos seus associados, auxilios em dinheiro em importancia superior aos que prestou no mesmo caracter durante o periodo da sua vida.

Retiro dos Jornalistas — A directoria encarando com animo firme a solução do problema do Retiro foi forçada a despender das suas economias avultada quantia para concluir a construcção do seu edificio.

Mão grado esses esforços não foi isso possivel realisar, ficando, entretanto, essa obra quasi concluida. Desse modo, a Associação, que, em 1918, quando assumi esta thesouraria, era devedora á caixa do Retiro, da quantia de 6:260$050, é hoje credora da avultada somma de 51:926$240.

Accrescidos os encargos dessa construcção, com a transferencia do contrato a outro constructor, tivemos que lançar mão de um emprestimo de 5:000$, com o Banco Popular do Brasil cujo vencimentos terminará em 9 de janeiro proximo. Para desobrigar-se dessa responsabilidade a directoria já tem processada no Thesouro Federal e em vias de pagamento a segunda prestação da subvenção que lhe concedeu o Congresso Nacional.

Contribuição dos associados — A renda proveniente de joias e mensalidades foi de 26:070$ e a de expedição de carteiras de jornalistas e de effectividade 616$000.

Subvenções e outros auxilios — Da subvenção federal de 20:000$ recebeu-se neste exercicio a primeira prestação de 10:000$, ficando já processada no Thesouro a segunda prestação. Da subvenção municipal de réis 5:000$ annual recebeu-se o primeiro semestre na importancia de 2:500$000. Recebeu-se mais a ultima prestação do auxilio de réis 60:000$ votado pelo Conselho Municipal para as obras do Retiro. Recebeu-se ainda a quantia de 5:184$440 resultante das quotas das loterias.

A nossa escripta continúa confiada a Aurelio Cardoso, cuja competencia profissional, zelo e honestidade foram, ha bem pouco, constatados, pela respeitavel commissão de fazenda do Ministerio do Interior, quando do exame minucioso feito nos nossos livros e contas. Por isso, foi elle elogiado em sessão da directoria.

A cobrança da Associação continúa a ser feita pelo Sr. João Pires Filho, funccionario afiançado. Honesto, activo e leal, devemos-lhe em grande parte a regularidade desses serviços, mão grado o seu desanimo resultante das difficuldades da cobrança. Já demonstrei a impossibilidade da cobrança regular feita por um só funccionario. Prestes a findar o meu mandato deixo ao meu substituto a solução desse delicado problema.

Conclusão — Quando, em maio de 1918, assumi a direcção desta thesouraria o balanço apresentado pelo meu honrado e saudoso antecessor accusara um movimento geral de 47:479$166. Deixo-a agora com um movimento de 187:279$014.

Certamente não foi o meu esforço isolado que concorreu para esse resultado, mas o criterio, o zelo, a dedicação e a honestidade dos meus companheiros de directoria, a collaboração permanente dos nossos associados, a dedicação e o esforço dos auxiliares da administração e sobretudo o surto de desenvolvimento que vae tendo a nossa querida instituição, cujo futuro não mui remoto, já antevemos.

O seu patrimonio immovel que naquella data era representado pelos terrenos do Leblon e Alliopolis, estimados em 22:000$ póde ser, hoje, computado em 250, tendo-se em vista as obras quasi concluidas do Retiro, e outros annexos, nos quaes já foram despendidos cerca de 220 contos.

Tudo isso poderá ser examinado e constatado pelo honrado conselho fiscal no exame de contas a que vae proceder. A ella, certamente, não escapará um exame minucioso para um relato mais preciso de tudo quanto occorreu em relação á receita e á despesa neste periodo administrativo.

A Associação não tem dividas e nem outro compromisso além daquelle já citado. O seu balanço é encerrado com um saldo em caixa de 1:485$960 e tem em deposito em varios bancos e na Caixa Economica a quantia de 934$334, que reunidos ao debito do Retiro de 51:926$240 perfaz um saldo de 53:412$260, que representa as suas economias.

Os quadros annexos elucidarão melhor as minhas considerações.

Ao encerrar o meu mandato em 13 de maio proximo juntarei ao relatorio do Sr. presidente, um resumo mais preciso da minha gestão no periodo das tres ultimas administrações, por que passei.

Dos livros e de todos os documentos de receita e despesa que passo ás vossas mãos podereis ajuizar melhor do que venho de dizer."

OS REIS BELGAS EM VISITA Á ITALIA

A sua carinhosa recepção em Milão e Roma

MILÃO, 28 (A. A.) — Procedentes da Suissa, passaram nesta cidade os soberanos da Belgica. SS. MM. foram muito cumprimentadas por todas as altas autoridades civis e militares, fazendo-lhe a população uma carinhosa manifestação de [illegible] e homenagem. O trem real em que viajam os soberanos belgas, demorou-se cerca de quinze minutos na estação, tendo suas majestades o rei Alberto e a rainha Elisabeth recebido no vagão-salão, os cumprimentos das altas individualidades que os aguardavam com antecedencia. Acompanhavam os soberanos os embaixadores belgas junto ao Quirinal e ao Vaticano, o embaixador da Italia na Belgica e tambem o general [illegible] representando S. M. o rei da Italia.

O trem real seguiu depois dos cumprimentos, com direcção a Roma, onde estão preparadas grandes festas de homenagem aos augustos e reaes hospedes da Italia.

Os jornaes desta capital, sem excepção, publicando os retratos do rei Alberto e da rainha Elisabeth, saudam com palavras muito carinhosas, os soberanos belgas.

BRUXELLAS, 28 (A. A.) — Os jornaes desta capital, saudando o reino da Italia, que hospeda, neste momento, os reis da Belgica, enaltecem o provado heroismo do exercito italiano que derrotou, em lutas formidaveis, os exercitos da Austria, determinando a derrocada da Allemanha e contribuindo para a victoria dos alliados.

O atraso dos pagamentos na Saude Publica

Relativamente a uma carta publicada na nossa edição extraordinaria de hontem, communica-nos a Secção de Contabilidade do Departamento da Saude Publica serem falsas as accusações á mesma imputadas na missiva. As folhas de pagamento dos Serviços de Prophylaxia que têm dado logar ás reclamações não são feitas na Contabilidade, como tambem não é verdade que os cofres da Saude Publica estejam "abarrotados" de dinheiro falso, como diz a carta, escripta evidentemente no intuito de molestar o Sr. [illegible] Galvão, que é um funccionario digno e cumpridor dos seus deveres.

"America Brasileira"

Acaba de ser dado a publico o 1º numero da "America Brasileira", bem impresso e bem collaborado. Basta dizer que ha artigos assignados por Graça Aranha, Mario Pinto Serva, Elysio de Carvalho, Renato Almeida, Alberto Moreira, Estanislão S. Zeballos, Jorge Latour, Gomes Leite, Assis Chateaubriand e Ronald de Carvalho.

POR CAUSA DO CASTELLO

Um fóco de infecção no coração da cidade, Sr. Carlos Chagas !

Andavam cabritos a pular pelo morro e um caiu lá de cima. Caiu na ladeira do Castello, no Cotovello, e ali ficou morto. Isso ha dias. Vieram as chuvas, as enxurradas, depois o calor, o mormaço e, por fim, latarias, cacarecos e quanto rebutalho os restantes moradores daquellas altura despejavam ribanceira abaixo, num amontoado de immundicie e pouca vergonha. E o corpo do cabrito ficou encoberto.

A principio era um bafio vago, remoto, que os moradores attribuiam á Light... Mas o mal tem força e "aquillo" foi tomando vulto, ao mesmo tempo que — veja, Sr. Chagas ! — uma infinidade de larvas de putrefacção saia do fóco da necrose e entrava a invadir os pobres lares, numa louca procissão !

Pelo rasto, todos deram com a origem do mal que os affligia, de modo tão cruel. E, ainda afflicta, veiu uma velhinha ter, incontinente, á A NOITE, onde expoz o que acima ficou, pedindo humildemente ao director do D. N. S. P. uma providencia que acabe com aquelle horror.

Uma ajuda misericordiosa

Ainda o nobre appello de Nansen

A respeito do que deu A NOITE, em sua ultima edição extraordinaria, sobre a miseravel situação da Russia, recebemos a seguinte carta do director-proprietario da "Wileman's Brazilian Review":

"Rio de Janeiro, 27 de março de 1922. — Sr. redactor da A NOITE. — Cordiaes saudações. Acabo de ler em seu tão justamente apreciado jornal, de hoje, edição da manhã, o artigo em que, so bo titulo "Uma ajuda misericordiosa", V. S. se refer á angustiosa situação da Russia e ao appello que o notavel explorador, Dr. Fridtjof Nansen tem lançado ao mundo inteiro, em favor das populações da Russia, outr'ora tão farta e rica e onde hoje se morre de fome.

Na edição de nossa revista, de 14 de dezembro ultimo, na pagina n. 2.001, tive occasião de publicar a carta a esta redacção dirgida pelo Dr. Nansen, onde pedia, por meu intermedio, o auxilio sempre tão prompto do generoso coração brasileiro, em favor daquelles infelizes; enviei seis exemplares dessa edição á Associnãão Brasileirã de Imprensa, acompanhados de uma carta em que pedia a essa tão util e benemerita associação tomar sob sua valiosa protecção o pedido que fazia o Dr. Nansen, e dizia que receberia qualquer auxilio que me fosse enviado, depositando-o em banco desta cidade, publicando a lista dos doadores com a respectiva importancia, até a respectiva remessa ser feita ao Dr. Nansen, não tendo sido honrado até á presente data com qualquer resposta daquella associação.

Meu unico intuito com estas linhas é fazer ver a V. S. que fiz o que me cabia fazer, para corresponder ao appello do Dr. Nansen, pois, proprietario de uma revista semanal impressa em inglez, por certo essa publicação se tornaria desconhecida de grande parte da população deste paiz, e appellando para a protecção da Associação Brasileira de Imprensa fazia-o a quem melhor poderia advogar a causa. Sem mais e agradecendo a boa acolhida desta linhas, sou, de V. S., leitor constante e admirador — A. F4 Wileman".

Anno XI — Rio de Janeiro — Terça-feira, 28 de Março de 1922 — N. 3.703

A NOITE

IMPRESSIONANTE

DOUS AVIADORES MILITARES MORREM NUM DESASTRE, NOS CAMPOS DA VILLA MARECHAL HERMES

Os apparelhos pilotados pelos sargentos Pelyssi e Sylvio Rocha encontraram-se a 400 metros de altura, caindo ao sólo

Tinhamos fechado já a ultima pagina da nossa primeira edição, quando recebemos a noticia de um impressionante desastre, na Villa Marechal Hermes, no qual se perderam a vida dos dous aviadores nacionaes. A causa do lamentavel acontecimento foi uma manobra infeliz por um dos aviadores. Depois de ter feito o parafuso da morte, quando pretendia voar plano, um dos pilotos não conseguiu evitar que o seu apparelho se chocasse violentamente com um outro que voava em sentido contrario.

Sargento Sylvio Rocha

Sargento Armando Pelyssier

O desastre occorreu ás 5 horas da tarde. Pouco antes, haviam saido dos hangars, no campo dos Affonsos, pilotando cada qual um apparelho "Newport", o 1º sargento Sylvio e o 2º sargento Armando Pelyssier. Ambos tomaram a direcção da Villa Marechal Hermes, sobre a qual faziam evoluções. Os exercicios eram seguidos avidamente por gente da localidade e collegas dos aviadores. Subito, viu-se o apparelho pilotado pelo sargento Sylvio cair no "parafuso da morte". Ao entrar, porém, em "vol plané", os que acompanhavam a evolução tenebrosa foram tomados de um calefrio. E' que de relance, todos haviam se apercebido de um desastre imminente. Em direcção contraria, na mesma altura, a cerca de quatrocentos metros, voava o apparelho tripulado pelo aviador Armando Pelyssier.

O choque entre os dous era inevitavel, e, assim foi. Em segundos, estava realisado o terrivel desastre previsto.

Violentamente, encontraram-se os dous aeroplanos. Cá, em baixo, ouviu-se um ruido secco, denunciador do fatal encontro. Um dos apparelhos, quebrando uma aza veiu logo espatifar-se no sólo.

Houve, por momentos, a esperança de que o mesmo não succedesse ao outro aeroplano. Mas, a esperança não tomou vulto, desfez-se logo, pois se viu quasi immediatamente o outro apparelho perder a direcção e vir, sem governo, arrebentar-se tambem de encontro ao chão.

Ambos os apparelhos cairam em um brejo, em frente á estação. Para o local, correram muitas pessoas, havendo quem alimentasse a esperança de terem se salvado os aviadores. Mas, lá no charco, sob o peso dos aeroplanos, estavam mortos, horrivelmente mutilados os dois moços. Eram duas victimas a mais para o rosario sinistro dos desastres na aviação.

O aviador Sylvio tinha um talho profundo nas costas, por onde saiam as visceras; o craneo fracturado e membros partidos. O aviador Pelyssier, do mesmo modo, com a physionomia transfigurada, jazia encharcado em sangue.

Uma turma de soldados da Escola de Aviação iniciou os trabalhos para retirar os dous corpos de sob os escombros dos apparelhos, o que conseguiram já ás 6 horas da tarde.

As duas victimas desse emocionante desastre eram jovens ainda, contando ambos 23 annos de edade, sendo que Pelyssier era solteiro e Sylvio havia se casado ha cerca de um mez.

A directoria da Escola de Aviação Militar tomou as providencias necessarias ao caso, providenciando já sobre os funeraes dos mortos, que serão amanhã sepultados.

A MORTE DE UM ILLUSTRE PAULISTA

Dados biographicos do Dr. Luiz de Queiroz Telles

S. PAULO, 28 (A. A.) — Falleceu hoje, em Campinas, segundo noticias dali recebidas, na avançada edade de 83 annos, o Dr. Luiz de Queiroz Telles, que era muito estimado pelos seus altos predicados moraes.

O extincto nasceu em Jundiahy e era filho dos barões de Jundiahy, casado com D. Amanda de Queiroz Telles, já fallecida, e irmão do barão de Jaguára e do conde de Parnahyba.

Deixa o morto diversos filhos, entre os quaes, D. Evelina de Queiroz Telles Teixeira Penteado, esposa do Dr. Heitor Penteado, secretario da Agricultura; D. Noemia de Queiroz Telles Prates de Fonseca, casada com o Dr. Tito Prates da Fonseca, official de gabinete do secretario da Agricultura; José de Queiroz Telles, Armando de Queiroz Telles e outros.

Era tio de D. Anna Telles Tibiriçá, esposa do Dr. Jorge Tibiriçá, presidente do Senado, e do Dr. Olavo Guimarães, deputado estadual.

Exerceu varios cargos de eleição popular em Jundiahy e Campinas, destacando-se sempre pela sua probidade e dedicação á causa publica. O seu enterro realisar-se-á hoje, em Campinas, saindo o feretro da rua Regente Feijó n. 61.

A equiparação de vencimentos dos funccionarios

Uma reunião no M. da Agricultura

Reuniram-se hoje, na sala do director do Serviço do Povoamento, todos os directores da secretaria e dos serviços do Ministerio da Agricultura, afim de estudar a melhor maneira de se fazer a equiparação dos vencimentos dos funccionarios daquelle Ministerio.

Presidiu a reunião o Sr. Mario Carneiro, director da Contabilidade e representante do Ministerio junto á commissão de congressistas designada para cogitar do assumpto.

Do estudo definitivo feito pelos directores do Ministerio da Agricultura será apresentado á referida commissão, como contribuição do mesmo Ministerio, um plano deequiparação para ser incorporado no projecto geral do Congresso.

Designação [illegible]ccionario

Em virtude da portaria de hoje do respectivo director, teve ordem de passar a servir na 1ª sub-directoria da Receita o 4º escripturario Jesus Burlamaqui Hossanah

O nosso intercambio commercial com a Argentina

A intervenção do Itamaraty no assumpto

Do Ministerio das Relações Exteriores recebeu a mesma Associação a seguinte carta:

"Sr. secretario da Associação Commercial do Rio de Janeiro — Sabe-o V. S., este Ministerio empenha-se muito, neste momento, em intensificar o intercambio commercial com a Republica Argentina.

A Associação Commercial não se poderia alheiar a assumpto de tal relevancia. Para interessal-a mais de perto, o Sr. Dr. Pedro Toledo, nosso plenipotenciario em Buenos Aires, em sua ultima estada nesta capital, apresentou á Associação, por intermedio de V. S., um questionario relativo a essa materia.

Considera as propostas a esse questionario elemento do maior preço para o estudo do assumpto; por isso, venho solicitar dessa Associação o obsequio de m'as enviar com a possivel urgencia.

Certo de que ella não recusará a tão nobre causa o inestimavel concurso do seu patriotismo, prevaleço-me, com prazer, do ensejo, para apresentar a V. S. os protestos de minha consideração. — Azevedo Marques."

PREVENINDO "GAFFES"...

Aos officiaes de marinha é obrigatorio o uso do fardão, nas festas do Centenario

O ministro da Marinha declarou ao chefe do Estado Maior da Armada que resolveu prorogar, por um anno, o uso dos dolmans azul e branco do antigo uniforme, ficando, porém, de julho em deante, expressamente prohibido o do bonnet e das platinas antigas.

Outrosim, que aos officiaes da Armada é obrigatorio o uso do fardão, nas cerimonias de gala, por occasião das festas do Centenario.

NÃO VALIA A PENA...

Dous alumnos do curso de marinha que vão experimentar o de machinas

Ao director da Escola Naval o ministro da Marinha declarou que resolveu permittir frequentem as aulas de todas as disciplinas do 2º anno do curso de marinha, para o qual foram transferidos, os aspirantes do curso de machinas Antonio Carlos Raja Gabaglia e Alvaro Pereira do Cabo, já approvados nas materias do 1º anno do ultimo dos referidos cursos, sujeitando-se, porém, esses alumnos a todas as obrigações, como se estivessem matriculados no dito 2º anno, cujos exames só poderão prestar na época regulamentar, depois de approvados na 4ª aula do 1º anno do curso de marinha.

A criação nacional

Reuniu-se a commissão mixta da Camara e do Senado

Serão apresentadas amanhã as disposições de emergencia

Sob a presidencia do senador Vespucio de Abreu reuniu-se esta tarde na Sociedade Sul-Rio Grandense a commissão mixta de senadores e deputados dos Estados criadores mais interessados na solução da crise pecuaria. Achavam-se presentes os Srs. Carlos Garcia, Lyra Castro, Joaquim Osorio, Americano do Brasil, Fidelis Regis, Raphael Cabeda, Domingos Mascarenhas, Justo Chermont e Luiz Bartholomeu.

A reunião teve por assim dizer um caracter intimo de palestra, o que se ás vezes facilitou os accordos, outras só serviu para estabelecer certa confusão porque varios parlamentares, falando no mesmo tempo, davam impressão de divergencia quando no fundo se achavam de harmonia.

Seria bem difficil dar um resumo de debates detal natureza. O essencial, porém, é que se saiba que as idéas já conhecidas dos Srs. Vespucio e Carlos Garcia serão aproveitadas de harmonia com as suggestões que foram vencedoras na reunião e em grande parte apresentadas pelo Sr. Felicio Regis, que dilatou as disposições primitivas defendendo medidas asseguratorias da expansão do commercio de exportação de nossas carnes, estabelecendo premios e autorisando accordos com linhas de navegação.

Soffreu certo debate a questão dos prasos de hypotheca que, na suggestão mineira, eram exiguos, não attendendo ás necessidades dos criadores e xarqueadores.

A commissão opinou pelos prasos longos, com amortisações, ficando o limite de cinco anno para as operações de credito em beneficio da producção pecuaria.

Ponto incontroverso, ao par da questão do credito, de necessidade unanimemente reconhecida, foi a do augmento do imposto de importação do xarque, sendo, porém, discutida a idéa de se fixar o preço maximo do xarque nacional nos nossos mercados.

Insurgiu-se contra ella o Sr. Lyra Castro, dizendo que o Norte não poderia supportar os exaggeros de preços protectores, sabido como é que todos tratariam de vender o producto pelo preço maximo, em prejuizo do consumidor. Que S. Ex. tinha razão apenas apparentemente foi o que demonstrou o Sr. Carlos Garcia, refutando, por isso que lembrou que se o preço maximo estabelecido não correspondesse á realidade dos phenomenos economicos o xarque platino, apesar do augmento do imposto, entraria em nosso mercado, e em melhores condições, sem prejuizo do consumidor. O interesse nacional, que era sobretudo o do productor, e não o do intermediario, se cifrava no afastamento do producto estrangeiro e na creação de facilidades de credito, e não na abolição das leis de concorrencia.

Ficou por fim resolvido que amanhã, antes de apresentado ao Senado, fosse o projecto, modificado pelo senador Vespucio com a adaptação das idéas que haviam sido aceitas na commissão, mostrado aos parlamentares que tenham promovido o estudo do assumpto, isto é, á propria commissão.

"A Mundial" escapou de ser multada

Ao director da Recebedoria do Districto Federal, o Sr. director da Receita Publica communicou ter o Sr. ministro da Fazenda resolvido approvar o acto daquella repartição que entendeu não ser caso de imposição de multa, por infracção do decreto n. 14.263, de 15 de julho de 1920, á Companhia de Seguros "A Mundial", relativamente a uma representação feita contra a mesma empresa.

Nomeações no M. da Agricultura

Por portarias de hoje, o Sr. ministro da Agricultura nomeou Ibrahim Neves para exercer, interinamente, o cargo de escripturario da Escola de Aprendizes Artifices do Paraná; nomeou João Antonio de Oliveira para o cargo de chefe de officina do Patronato Monção; dispensou o veterinario Nilo Garcia Gameleira do cargo de encarregado do posto de Assistencia Veterinaria de Catalão e nomeou-o para o logar de ajudante veterinario da Fazenda Modelo de Ponta Grossa.

Reprehendida, a Dagmar quiz morrer

Dagmar Maria Francisca, solteira, brasileira, empregada do commercio, residente em S. João de Merity, ha dias, vem manifestando desejo de se suicidar. Hoje, após ser reprehendida pelos seus paes, trancou-se ella no seu quarto e ingeriu certa quantidade de phenol.

Foi chamada a Assistencia para soccorrer a desgostosa, que foi trazida á estação de Praia Formosa, ficando fóra de perigo.

O serviço de arqueação dos navios

Transmittindo ao Ministerio da Marinha a informação prestada pela Alfandega do Rio de Janeiro, a respeito do modo de fazer o serviço de arqueação dos navios, o Sr. ministro da Fazenda solicitou ao seu collega da Marinha se digne alvitrar a medida que mais convenha aos interesses do Ministerio da Marinha, afim de harmonisal-os com os da Fazenda.

Os officiaes da Armada, no goso de vencimentos, não têm direito a etapas

Ao director geral de contabilidade do seu ministerio, o ministro da Marinha declarou, para os devidos effeitos, que os officiaes da Armada, a exemplo dos da Guerra, embarcados ou em serviço em qualquer corpo ou estabelecimento da Marinha e no goso dos respectivos vencimentos ou diarias, nada devem perceber, a titulo de etapa, por falta de disposição legal.

Uma condemnação e uma absolvição na 2ª Vara Criminal

Pelo Dr. Silva Castro, juiz da 2ª Vara Criminal, foi condemnado a um anno e quatro mezes de prisão, além da multa, Mario Rossetti, que em 17 de janeiro ultimo, arrombou uma escrivaninha na casa n. 95 da rua Uruguayana, roubando diversos objectos.

O mesmo juiz absolveu José Baptista, accusado de crime de lenocinio e manter uma casa de tolerancia á rua Buenos Aires n. 343.

O JOGO

A Recebedoria Federal applica pesadas multas em tres infractores

Pela Recebedoria do Districto Federal foram multados em 5:000$000, cada um, os infractores do regulamento do imposto sobre o jogo J. Pallut & C., ou João Pallut, com casa de bilhetes de loterias á rua Dr. Manoel Victorino n. 81, Pedro Gonçalves, empresario do Colyseu Dudu Circo, á praça da Bandeira, e Lincoln da Cunha, á rua Lucidio Lago n. 8, no Meyer, todos por indevida exploração de jogos de azar, conforme notificações e apprehensões feitas, respectivamente em 3, 13 e 15 de outubro de 1921.

CENTO E ONZE MIL CONTOS VÃO SER QUEIMADOS

A verificação dessa quantia terminou, hoje, na Caixa de Amortisação

Na Caixa de Amortisação procedeu-se hoje á verificação final da importancia de 111 mil contos de notas emittidas para as operações da Carteira de Redesconto e que, recolhidas áquella repartição por saldo das operações da Carteira, vão ser incineradas depois de amanhã, nas fornalhas do Lloyd Brasileiro.

Estiveram presentes ao exame os Srs. Drs. Homero Baptista, ministro da Fazenda, Zeferino Faria, Pires Brandão, barão de Oliveira Castro, membros da junta administrativa, o sub-director do Thesouro, Antenor Corrêa, representando a Directoria da Contabilidade, e o Dr. Vossio Brigido, inspector da Caixa.

Será a maior queima até hoje levada a effeito pela Caixa de Amortisação, tendo-se tornado necessario dilatar o expediente da secção do papel moeda por duas horas, durante 15 dias.

Os pagamentos em prestações no Thesouro

Um pedido indeferido

O Sr. ministro da Fazenda indeferiu o requerimento em que Maluff & C., solicitaram permissão para pagar em prestações uma multa de 1:200$000, que lhe foi imposta pela 1ª collectoria da capital de São Paulo, por infracção do regulamento do imposto de consumo.

O PROXIMO CONCURSO NO CORPO DE BOMBEIROS

O Sr. ministro da Justiça declarou ao commandante do Corpo de Bombeiros que, de accordo com o regulamento dessa repartição, as inscripções para o concurso serão feitas alternativamente, ora para medico, ora para cirurgião, devendo se revestir o concurso de um caracter para a especialisação de materias, convindo, por isso, que duas sejam as mesas examinadoras, e que a sua organisação deverá obedecer ao criterio da maior competencia, pois ha officiaes que se dedicam mais a uma que a outra materia, ficando o commandante da corporação com a faculdade, por conveniencia do serviço, de nomear o mesmo medico para examinador de ambos os concursos.

O contrabando do "Massilia"

Prosegue o inquerito na Alfandega

Vae correndo os seus tramites o inquerito instaurado na Inspectoria da Alfandega sobre o contrabando de sete malas, vindas pelo vapor "Massilia", e apprehendidas no armazem de bagagem. Hoje, depuzeram no inquerito o individuo Carlos Magalhães Bastos, que foi dado por G. Margut, como dono de 4 malas das 7 apprehendidas, e o carregador daquelle armazem, José Carlos Dias, n. 15.

As suas declarações foram tomadas em sigillo, nada se podendo adeantar sobre o caso.

O sello sanitario e as amostras gratuitas

Uma decisão do Sr. Homero Baptsita

Tendo a Alfandega do Pará submettido á consideração da autoridade superior o acto pelo qual declarou isentas do imposto do sello sanitario caixinhas contendo quatro pastilhas do producto denominado "Guarafeno", destinado á distribuição gratuita, o Sr. ministro da Fazenda decidiu que o dito producto só póde ser isento do imposto se fôr acondicionado em caixinhas menores, que só possam conter duas pastilhas destinadas á distribuição gratuita, tendo os envolucros a declaração "amostra gratuita" em caracteres maiores que os empregados.

O IMPOSTO MALDITO

As estradas de ferro paulistas só conseguiram, em parte, o que queriam

O Sr. director da Receita Publica communicou hoje á Delegacia Fiscal em S. Paulo que o Sr. ministro da Fazenda, tendo em vista o requerimento em que a Companhia Paulista de Estradas de Ferro, S. Paulo Railway Company e Estrada de Ferro Sorocabana pediam augmento de percentagens e ampliação do praso para recolhimento da taxa de viação, resolveu deferir o pedido em relação a esta ultima parte, para permittir que o recolhimento se faça até 60 dias, depois do mez vencido, e indeferiu quanto á primeira parte, pois o augmento solicitado só poderá ser concedido pelo poder competente.

EMPREGOU-SE COMO ENCERADOR

Acabou roubando a patroa em suas joias, no valor de 5 contos de réis

Como este, muitos individuos ha espalhados por toda essa cidade, mas a policia na sua tarefa de tudo prevenir já iniciou providencia, no sentido de captural-os. Trata-se de um ex-maritimo, que se empregára na casa de uma familia com a intenção unica de roubal-a. O facto se passára em meados deste mez e é o seguinte:

Exhibindo as suas cadernetas da Capitania do Porto e da Reserva Naval, como attestados de seu comportamento, o ex-maritimo, Francisco Paula Tavares, empregára-se como encerador, na casa de Mme. Augustinha Ferreira, á rua das Laranjeiras n. 142. Trabalhára elle apenas tres dias, findos os quaes, sob o pretexto de ir ao barbeiro, Francisco saiu e não voltou.

Na noite desse mesmo dia, Mme. Augustinha deu por falta de algumas das suas joias, no valor de cinco contos de réis, que estavam guardadas numa das gavetas do "toilette". Sem perder tempo foi a queixa apresentada á Inspectoria de Segurança Publica, tendo o major Carlos Reis, iniciado logo diligencias no sentido de tudo apurar.

Os primeiros trabalhos de investigação, verificaram que Francisco Paula Tavares, havia embarcado a bordo do paquete "Itapura", rumo a Porto Alegre. Aquelle policial fez expedir telegrammas ás autoridades de Santos, onde devia tocar o "Itapura" e bem assim á policia do Rio Grande, para providenciar, no caso de um qualquer fracasso, no primeiro porto, o que não se deu, pois logo que o "Itapura" aportou a Santos, a policia dali effectuou a prisão de Francisco, que foi mandado para aqui.

Na Inspectoria de Segurança Publica, Francisco confessou o roubo, dizendo ter empenhado todas as joias, fazendo em seguida entrega das cautelas ao major Carlos Reis.

Em poder de Francisco foram apprehendidos uma corrente e relogio de ouro, além de 120$ em dinheiro.

Assim poude Mme. Augustinha Ferreira rehaver todas as suas joias que são: um collar de perolas passadas em platina, um annel de platina com brilhante, uma cruz de brilhantes com esmeralda, uma *trousse* de ouro, um cordão de ouro para relogio de senhora, uma pulseira de ouro com saphiras e brilhantes, uma caixinha de madeira trabalhada em ouro e 180 mil réis em dinheiro.

Contra o larapio Francisco Paula Tavares foi instaurado o respectivo processo.

UMA CEDULA FALSA DE 500$000

Recebeu-a no jogo e quiz passal-a ao senhorio

Foi no momento de pagar o aluguel do quarto que occupava á rua do Lavradio n. 48, que Mauricio Augusto tentou passar ao seu senhorio Diogo Perez Gonçalvez a cedula de 500$, n. 21275, da 1ª serie e da 11ª estampa. A nota foi logo reputada falsa, e, dado o alarma, Mauricio Augusto foi levado para a delegacia do 12º districto policial. Ahi o delegado fez instaurar o processo.

Nas suas declarações, Mauricio Augusto scientificou á autoridade de que tendo ido jogar no Club dos Politicos, onde passou toda a noite, conseguiu ganhar cerca de 700$ e que ao receber tal importancia recebeu tambem a nota em questão.

Tomadas as suas declarações por termo, foi ouvido mais o Sr. Diogo Perez Gonçalvez e assim foi encerrado o processo, que está em mãos do 2º delegado auxiliar.

Hoje, á tarde, o Dr. Armando Vidal fez remetter a referida cedula para a Caixa de Amortisação, afim de ser convenientemente examinada.

Um carvoeiro bastante machucado por um auto

O carroceiro Joaquim Alves, portuguez, morador á rua Cardoso Marinho n. 31, quando passava pela rua do Hospicio, ao chegar á esquina da rua Uruguayana, foi apanhado por um automovel, que por ali passava em disparada, recebendo ferimentos e fractura em varias partes do corpo.

A Assistencia o soccorreu e a policia de nada soube.

Troco de dinheiro na Caixa de Amortisação

Pela Thesouraria do Papel Moeda da Caixa de Amortisação foram trocadas hoje 20.454 notas do Thesouro, dilaceradas e em substituição, no valor de 224:568$000.

Mais dinheiro para os Estados

Por intermedio do Banco do Brasil o Thesouro Nacional providenciou hoje no sentido de serem suppridas com 200:000$ a Delegacia Fiscal na Parahyba, para attender aos pagamentos do mez vindouro, e com 250:000$, a Alfandega de Corumbá, para despesas da commissão de linhas telegraphicas e estrategicas.

Mais commerciantes multados

O Sr. director da Recebedoria do Districto Federal multou hoje, por infracção do regulamento do imposto de consumo, as seguintes firmas: em 400$000 Leon Combacau, em egual quantia E. Sotto Maior & C., e em 200$000 Andrade Carvalho & C.

O SR. RAUL VEIGA NOMEIA

O Sr. Raul Veiga, presidente do Estado do Rio, assignou decreto nomeando o cidadão Alvaro Pontes Marinho para exercer o cargo de 2º supplente do sub-delegado de policia do 5º districto do municipio de S. Fidelis, ficando exonerado o actual.

Transferencias de apolices da divida publica

Pela corretoria da Caixa de Amortisação foram lavrados hoje 24 termos de transferencia de apolices da divida publica, uniformisadas e diversas emissões, correspondentes a 136 transferidas por venda, 132 em restituição de caução, 67 por transmissão causa-mortis e 14 em caução.

As do primeiro typo tiveram a cotação de 822$ e as do segundo de 811$000.

O novo chefe de machinas do "Alagoas"

Do cargo de chefe de machinas do contra-torpedeiro "Alagoas", foi exonerado o 1º tenente engenheiro machinista Flavio de Oliveira Machado, sendo nomeado para substituil-o o official de egual patente Newton Campos de Figueiredo.

A semanal da Sociedade Nacional de Agricultura

Uma representação dos xarqueadores goyanos contra o imposto excessivo

O fechamento dos frigorificos e outros assumptos

Esteve reunida, hoje, a Sociedade Nacional de Agricultura, em sessão semanal, tendo tratado de differentes assumptos de interesse, inclusive da situação dos xarqueadores goyanos, tomando em consideração uma mensagem que publicámos mais adeante.

Aquella sociedade organisou uma commissão de seus directores para, trabalhando de accordo com as Sociedades Rural Industrial Pastoril de Barretos e Sociedade Rural do Rio de Janeiro, levar ao Congresso, concomitantemente com as suggestões dos interessados na industria pecuaria, uma exposição relativa ao fechamento repetido de differentes armazens frigorificos e procurar um meio de conhecer a causa desse facto, como, tambem, tentar um meio de evitar novos fechamentos.

O desapparecimento dos frigorificos traz grandes prejuisos ao commercio, de modo que a Associação Commercial tambem se interessará pelo assumpto.

E' esta a exposição dos xarqueadores de Goyaz, clamando contra o excesso de impostos naquelle Estado, perante a Sociedade Nacional de Agricultura.

"Sr. Dr. Miguel Calmon, presidente da Sociedade Nacional de Agricultura. Os abaixo assignados, representantes da industria xarqueadora e seus derivados, no Estado de Goyaz, vêm, confiantes, solicitar a intervenção dessa illustre Sociedade, junto ao governo do Estado de Goyaz, afim de que a industria que exploram seja desonerada do pesado imposto sobre ella lançado pelo governo deste Estado.

Com as suas industrias localisadas em zonas mal servidas por estrada de ferro, sem vias de communicação que permittam o seu desenvolvimento, além das difficuldades naturaes existentes nesta zona, os abaixo-assignados estão a braços, agora, com um imposto excessivo, clamoroso, sobre a sua industria, lançado neste anno.

Tal é o imposto sobre a exportação do xarque que, de 55 réis, por kilo até o anno p. p., foi este anno elevado para 88 réis. Esse imposto é tanto mais uma injustiça, uma quasi iniquidade, pois sobrecarrega uma das unicas industrias do Estado, quando favorece de um modo affrontoso para a industria xarqueadora, a exportação do gado em pé.

E' sabido o resultado que deixam no Estado as industrias que, além de concorrerem com vultuosas sommas para augmento das rendas estaduaes, facilitam o desenvolvimento da população urbana, á qual facilitam meios de vida, dando collocação a um vultuoso numero de operarios.

A industria xarqueadora, que está em inicio neste Estado, debate-se, como ficou dito acima, asphyxiada por esse imposto pesadissimo, como se poderá verificar pela nota abaixo:

Tomando por base calculos quasi approximados, teremos que um boi gordo, pesando 50[illegible] kilos, produzirá: 110 kilos de xarque, 32 de graxa, 35 de couro e 5 de residuos aproveitaveis.

Ora, esse mesmo boi, que custa de imposto 9$900, quando exportado em pé pelo boiadeiro, que poucos empregados occupa no seu mister, custará depois de convertido em productos, o seguinte imposto:

110 kilos de xarque a $88 réis por kilo 9,680; 1 couro salgado, 2$700; 32 kilos de graxa a $44 por kilo, 1$408; 5 kilos de residuos a 100 réis por kilo, $500. Total, 14$288.

Por essa pequena exposição terá V. Ex. verificado a iniquidade do imposto lançado sobre a industria xarqueadora deste Estado, o que leva os abaixo-assignados a solicitar a intervenção dessa sociedade junto aos poderes competentes, afim de que ella obtenha os favores a que faz jús.

Convencidos de que a Sociedade Nacional de Agricultura não deixará de attendel-os neste pedido, os abaixo-assignados aproveitam a opportunidade para externar-lhe antecipadamente os seus mais vivos agradecimentos e, aproveitando a opportunidade, apresentam os seus mais elevados protestos de estima e apreço verdadeiro. Anhanguera, 16 de março de 1922. (AA.) — Vaz Fernandes & C., L. Sampaio & C., Onofre Ferreira, Americo Rodrigues, Salles Guimarães & C., Marinho Martins e João Margou."

30:000$000

O bilhete n. 4625, premiado com 30:000$000 na loteria do Estado do Rio, extraida hoje, foi vendido nesta Capital.

Mais dactylographos para os Telegraphos

Por portarias de hoje foram admittidas como auxiliares de estações (dactylographas) as seguintes Sras.: Eponina Carolina de Castro, Cremilda Martins de Vasconcellos, Ormezinda Neves, Isabel Ernestina de Carvalho e Amelia Carreira Maese; e como trabalhadores com officio (dactylographos) os seguintes Srs.: Carlos Werneck Franco Genofre, Edison Vieira Ferreira e Francisco Caribé da Rocha.

Renovou-se o accordo para a prophylaxia rural no Maranhão

No Departamento de Saude Publica foi hoje renovado o accordo para a prophylaxia rural no Estado do Maranhão, o qual vigorará tres annos.

As despesas foram orçadas em 500 contos annuaes, indemnisando o Estado á União, no prazo de 10 annos.

Ficou resolvida a construcção do leprosario em S. Luiz.

O Sr. Pires do Rio não se oppõe a que o governo da Bahia adquira navios á Amazon River

Ao governador do Estado da Bahia o Sr. ministro da Viação declarou hoje nada ter a oppor quanto á acquisição por parte daquelle governo de navios da "The Amazon River Steam Navigation Company", desde que o material fluctuante comprado preencha as condições da clausula V do decreto n. 9.963, de 26 de dezembro de 1912, a juizo da Inspectoria F. de Navegação, afim de ser admittida a execução do respectivo contrato.

COMMUNICADOS

José Sant'Anna

✝ A familia Sant'Anna, paes e filhos, agradecem penhorados ás pessoas que acompanharam o enterro de seu filho e irmão JOSÉ SANT'ANNA, e convidam todos os seus amigos para assistirem á missa de setimo dia que mandam rezar amanhã, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de Nossa Senhora do Desterro, em Campo Grande.

Écos e Novidades

A critica conhece verdadeiros momentos de angustia quando relanceia os olhos pela nossa Camara e vae encontral-a, como hontem, a approvar tranquillamente o véto em que o Sr. presidente da Republica, depois de declarar que não encontra limites ao seu arbitrio de dispôr dos dinheiros publicos, dirige ao Congresso as mais graves censuras e os mais desabridos insultos.

Todos desejariam que os nossos deputados, senão em sua maioria ao menos em numero apreciavel, reagissem contra a linguagem do vergonhoso documento. Assim teria o paiz a impressão que em meio á corrupção do executivo permanecia incontaminada a porção mais representativa da soberania nacional. Mas nem este consolo a Camara offereceu ao patriotismo alarmado com essas quedas successivas da dignidade politica. Não attingiu a duas dezenas o numero dos deputados capazes de um voto de protesto á mensagem dos despotismos e insultos, e mais de cento foram os que se esqueceram do mandato popular, lembrando-se apenas da submissão devida ao Sr. Epitacio Pessoa. Elles não votaram com a nação nem com a propria consciencia: votaram com o Tio Pita.

Isto é triste porque, deante do aviltamento da Camara, já tudo se póde esperar do Sr. Epitacio Pessoa, que de ora em deante contará com os votos que quizer para a approvação de todas as immoralidades do seu governo. A Camara já affirmou que tem confiança em S. Ex. e que S. Ex. não precisa prestar contas do dinheiro que gasta. Amanhã, o Sr. Epitacio manda, no minimo, approvar um projecto de dissolução do Congresso e ha mais de cem deputados que gritam "sim", olhando as galerias...

De maneira que chegamos ao desprestigio completo dos poderes publicos, porque se não póde ter valor uma Camara de sabujice, muito menos um presidente que abusa da covardia e miseria moral dos nossos legisladores para governar e gastar, negociar e transigir dentro dos confessados limites do seu proprio arbitrio.

Se o Congresso Nacional ainda não está dissolvido, é porque o despotismo só ousa dissolver as Camaras onde ha reacções poderosas de caracter!

***

Com a approvação do véto pela Camara, o paiz entrou no regimen da completa irresponsabilidade. Algumas pequenas duvidas que restavam foram desvanecidas e o Sr. Epitacio Pessoa é o arbitro exclusivo e absoluto dos dinheiros da Nação. E que arbitro! Ainda hontem, neste mesmo jornal, o publico teve opportunidade de ver como o Sr. presidente da Republica comprehende a lei e respeita os interesses collectivos. Querendo apaniguar os plutocratas paulistas, levados aos negocios da Marinha pelo ministro Veiga Miranda, ex-deputado por S. Paulo, S. Ex. não encontrou nenhum tropeço. Havia no orçamento de 1921 uma autorisação para o contrato das obras do dique da ilha das Cobras. Essa autorisação foi revigorada na cauda do orçamento de 1922. O Sr. Epitacio Pessoa vetou este orçamento e não teve duvidas em assignar o contrato, onerando-o ainda mais do que constava na autorisação! Por uma destas e outras semelhantes é que o governo foge á prestação de contas...

Acredita o Sr. Epitacio Pessoa que o véto á despesa constituirá [illegible] um precedente salutar. Precedente, vá; mas, salutar é que não é!... Imaginem, se por uma absurda fatalidade, o Brasil vem a cair nas unhas do Sr. Arthur Bernardes, e da sua pandilha! Com os habitos largos de distribuir o dinheiro que lhe não pertence e foi entregue apenas á sua guarda, impopular e precisando de uma galeria, ainda que bem paga, o Sr. Arthur Bernardes não teria mais do que copiar o gesto epitacista, vetando a lei orçamentaria, para dispôr livremente dos dinheiros publicos e realisar contratos ruinosos, impunemente, com os apaniguados... Pela organisação de poderes no nosso regimen cabe ao Supremo Tribunal a interpretação das leis. O Congresso elabora, o executivo sanciona e o judiciario póde considerar inexequivel qualquer lei, por ferir a doutrina constitucional. A proposito do véto aquella alta côrte de justiça já se pronunciou, condemnando a conducta do governo. Nada, porém, serviu até agora para soccorrer o paiz atormentado. Depois disto, os fanaticos do presidencialismo podem garantir que não ha melhor formula de governo republicano. No Brasil o presidencialismo deu no que estamos vendo: uma dictadura irresponsavel!

A Camara iniciou a elaboração da nova lei orçamentaria. Trata-se de preparar uma amnistia para os actos do Sr. Epitacio Pessoa, consubstanciando os pontos de vista por S. Ex. expostos na mensagem, com que convocou e descompoz o Congresso. Ao que se sabe o funccionalismo civil e militar será mimoseado com 20 % de augmento nas suas mensalidades. Afim de que a obra saia completa e bem epitacista, porém, serão abertas tres excepções, ficando excluidos dos 20 % os funccionarios do Senado, da Camara e do Supremo Tribunal. Conta o governo poder votar, no curso do mez de abril, o novo orçamento. Como se sabe, a ida dessa lei ao Senado offerecerá aos senadores, xingados pelo Sr. presidente da Republica, opportunidade, não só para revidar os desaforos, como tambem para estudar o véto, as origens secretas do véto e as lamentaveis consequencias do véto. E' isto que o paiz espera.

***

O Sr. Ruy Barbosa que vá tratando de pôr abaixo as suas estantes de classicos porque, venham e passem mais alguns dias, e teremos S. Ex. a lidar nesses terrenos accidentados de cousas da linguagem com o Sr. Epitacio Pessoa. E não será de causar espanto semelhante novidade, porque não é demais que venha discutir com o autor da "Replica" os phenomenos do nosso idioma quem com elle já pretendeu debater direito constitucional. E' verdade que o Sr. Epitacio Pessoa, por emquanto, está ensaiando forças; mas que o seu proposito é bulir em casa de marimbondo, e que ainda antes do 15 de novembro teremos o chefe da Nação, entediado de citar autores americanos, a invocar o Vieira e o pobre do Manoel Bernardes, não se póde mais duvidar depois da leitura da sua pilherica mensagem.

S. Ex. bem sabe que o Sr. Ruy Barbosa é revisionista e um dos principaes redactores da Constituição Federal. Vae dahi, para espicaçar o grande brasileiro não allude ás falhas da Constituição, mas apenas ao portuguez com que ella foi escripta, descobrindo em toda parte redundancias, erros e pleonasmos, numa tentativa de desafio ao maior dos nossos prosadores. O que não lhe convém na lei maxima o Sr. Epitacio Pessoa altera, allegando defeitos de redacção e estylo, falta de clareza e grammatica, e dizendo para favorecer certa conclusão:

"Trata-se, pois, de uma simples phrase pleonastica."

Depois da sentença, o autor da mensagem exemplifica, que na Constituição se fala em "invasão ou aggressão" estrangeira, e, bulindo então com o professor Sá Vianna, diz que invasão e aggressão é a mesma cousa, para logo adeante affirmar que "entabolar negociações internacionaes" é o mesmo que "celebrar ajustes e tratados", porque estes não se podem realisar sem aquellas, e assim por deante...

O Sr. Ruy Barbosa que tome nota dessas observações vernaculas do Tio Pita, ás quaes hontem prestou collaboração preciosa o deputado Villaboim, e as archive na sua pasta de revisionista para não se sujeitar á perda de sua fama de sabedor da lingua, no caso do Sr. Epitacio Pessoa voltar a desancal-o em nova mensagem.

NATURALISAÇÕES

O Sr. ministro da Justiça naturalisou brasileiros: Manoel Brandão, natural de Portugal, e João Sarki, natural da Armenia.

QUAL A MULHER MAIS BELLA DO BRASIL?

A festa do encerramento do concurso na capital parahybana

PARAHYBA, 28 (A. A.) — Realisou-se domingo, conforme fôra annunciado, com todo o brilhantismo, a festa promovida pela revista "Era Nova" para encerrar o concurso de belleza, do Centenario, organisado pela "Revista da Semana" e A NOITE, dessa capital.

A LINGUA PATRIA E AS DATAS NACIONAES

O programma de uma associação de filhos de italianos, em S. Paulo

S. PAULO, 27 (A. A.) — Diversos brasileiros, filhos de italianos, fundaram nesta capital uma associação que tem por fim manter um curso de educação nacional, da lingua portugueza, da literatura brasileira, commemorar as datas nacionaes e promover sarãos literarios-musicaes, de autores brasileiros.

O ALISTAMENTO MILITAR EM INHAUMA

O capitão Victor Cordeiro, presidente da Junta de Alistamento Militar do 19º districto, freguezia de Inhauma, está convidando a comparecerem á sua presença os jovens brasileiros nascidos no anno de 1902, e cujos nomes constam do registo de nascimentos da 13ª e hoje 7ª pretoria, e bem assim o dos nascidos no mesmo anno, ainda que registados em outras pretorias, moradores, porém, naquella freguezia.

A junta funcciona todos os dias uteis, das 11 ás 3 horas da tarde, á rua Elias da Silva n. 21, agencia da Prefeitura.

As façanhas do grupo Bergamini, Odin, etc...

Aggredido e quasi morto, um advogado ainda vae ser processado!

Quando o intendente Adolpho Bergamini foi eleito, exultaram todos os que acompanham a politica local. Teremos um edil ás direitas! — dizia-se a miudo.

A illusão durou pouco. O Sr. Adolpho Bergamini, espesinhando a vontade dos que o elegeram, tanto que se arreceia de actos hostis, como deu prova no dia do celebre "enterro" promovido pelos operarios do Engenho de Dentro, apoiou a candidatura Bernardes, o homem que, num impulso infantil, disse não poder o Districto Federal ser mais a capital da Republica, isso porque o recebera com vaias.

Vae além o intendente Bergamini. Com o escrivão de policia Odin Fabrega de Góes e alguns "valientes", anda elle a querer matar todo mundo. O intendente Baptista Pereira foi ameaçado de morte e uns tantos nilistas de cascudos.

Entre os que o escrivão Odin jurou exterminar, figura o Dr. Arthur Godinho. Hontem, ás 8 horas da noite, achava-se este na estação de Engenho de Dentro, quando aquelle policial, que se fazia acompanhar de varios capangas, quiz matal-o, ali mesmo, para o que luziram revólveres. O Dr. Godinho, que é secretario do Comité Pró-Nilo-Seabra, se achava só e desarmado, pelo que procurou fugir á sanha do grupo.

Providencialmente, a scena covarde foi assistida por um pequeno numero de operarios, que intervieram em favor do aggredido. Este tomou alento, invectivando os covardões.

Pareceu depois que o incidente estava acabado. Por esse motivo, o Dr. Godinho voltou as costas ao grupo de capangas do escrivão Odin.

Antes o não fizesse! Um dos desordeiros arremessou-lhe então uma pedra á cabeça, ficando aquelle advogado um tanto perturbado e ferido.

Resolveu a victima dirigir-se ao 20º districto policial, afim de apresentar queixa. Lá já encontrou, porém, o intendente Bergamini, que conchavou de tal sorte com o delegado, que este, depois de ouvir as testemunhas arroladas, os mesmos componentes do grupo aggressor, mandou processar a victima!

Bom intendente e melhor delegado...

O ALGODÃO

O movimento verificado no mercado de algodão foi hoje ainda regular, registando-se um movimento mais activo de procura e de negocios para entregas futuras.

Mas os preços, embora bem orientados, não accusaram alteração apreciavel e ficaram em posição estavel.

Não houve entradas e sairam 1.124 fardos, ficando em deposito 21.607 ditos.

REVISTAS ESTRANGEIRAS

Da casa de publicações Braz Lauria recebemos os ultimos numeros das revistas "Caras y Caretas", argentina, e "Il Secolo XX", italiana. A primeira, como sempre, traz abundante texto e aspectos photographicos. A ultima dedica muitas e muitas paginas ao momentoso assumpto da posse do novo papa, Pio XI.

S. Ex. não quer...

E o Senado não funcciona!

O Sr. Vespucio de Abreu repelle as injurias ao Rio Grande do Sul

O seu Estado não se rende pelos beneficios do governo federal — é o que nos diz S. Ex.

Os amigos do governo, no Senado, persistem no proposito de negar numero para o funccionamento daquella casa do Congresso. Sabem elles que os Srs. Moniz Sodré, Vespucio de Abreu e outros senadores pretendem analysar, da tribuna, não só o véto opposto á lei da despesa, como tambem a situação politica actual.

Ainda hoje, não houve numero para a sessão, isso porque o Sr. Vespucio de Abreu ia falar. Tal attitude não era favoravel ao governo, porque este, por intermedio da sua imprensa, tem atacado o Rio Grande do Sul, allegando serviços e tecendo intrigas em que se deixa mal ora a representação gaucha, ora o governo do Estado.

Sabedores disso, procuramos o Sr. Vespucio de Abreu para ouvir algo a respeito do que iria dizer sobre as "varias" referentes ao seu Estado, S. Ex. nos declarou o seguinte:

— E' certo que desde sabbado espero pacientemente que meus collegas do Senado, que não pertencem á "Reacção Republicana", se resolvam a dar numero para poder tratar da tribuna dessa casa do Congresso, unica de que posso dispôr, da referida "Varia". Não tenho por habito commumente responder a insinuações como as que nella são feitas, mas dado o caracter de officiosidade que se lhes costuma emprestar, nestes tempos, julgo de meu dever repellir as insinuações della constantes e esclarecer bem a posição politica da representação sul-riograndense no Congresso Federal.

Assim, já que não nos é permittido falar no Senado pela falta de comparecimento de nossos collegas ás sessões, recebo com prazer a sua pergunta e passo a expôr o que teria a dizer a respeito da alludida "Varia".

Se outros motivos já não houvesse para demonstrar a inimizade ou, pelo menos, a má vontade do autor das "Varias" para com os politicos sul-riograndenses, bastava esta de sabbado ultimo, para comproval-o.

Desde que aqui cheguei, de regresso de meu Estado natal, Estado que tenho a subida honra de representar no Senado, já tres ou quatro "Varias" concernentes á questão do véto têm sido publicadas, com o intuito manifesto de crear uma situação de dissidio entre a representação sul-riograndense no Congresso Federal, e os nossos co-estaduanos que occupam cargos ministeriaes e de nos lançar em rosto as encampações da barra e porto do Rio Grande e da encampação da Viação Ferrea.

E para esse ultimo objectivo torcem-se os algarismos á vontade do argumentador. Assim é que, mesmo admittindo que a despesa effectuada com a encampação da Viação Ferrea tivesse sido realisada em 1920, e que, portanto, essa despesa concorresse para a formação do "deficit" computado pelas proprias "Varias", na importancia de 678.167:788$217, não corresponderia o total das encampações do porto e barra do Rio Grande e da Viação Ferrea á metade desse "deficit".

De facto, segundo o proprio calculo de uma das "Varias", a encampação do porto e barra montam em 49.533:152$738, ouro, ou sejam, ao cambio de 12 d. por 1$, ... 111.449:593$660, e a da Viação Ferrea a réis 200.000.000 de francos belgas, que reduzidos a papel, perfazem 111.000:000$ e que ao cambio actual, em que o franco belga vale $626, convertidos em papel, dariam réis 125.200:000$000.

Assim, na primeira hypothese, o custo das encampações seria de 211.449:593$660, e na ultima, a mais desfavoravel, de .... 236.649:593$660, que não corresponderia á metade do "deficit" apontado e sim a pouco mais de um terço, se, de facto, esta ultima encampação está computada como parte integrante do referido "deficit", o que resta ainda evidenciar.

E' muito interessante que se leve, a todo o instante, a allegar estes dous serviços prestados ao Rio Grande, que jámais foi dos que mais pesaram aos cofres da União e que nunca recusou seu apoio, mesmo embora algumas vezes divergisse da fórma porque era dado, nunca, repito, recusou seu apoio a auxilio ou aspirações de seus irmãos da Federação Brasileira.

Se a União lhe prestou o serviço das encampações allegadas, beneficiando ao Estado, colherá para si maiores vantagens como estou prompto a provar em occasião opportuna.

Querer-se, porém, que pelo facto de determinado governo ter prestado ao Rio Grande do Sul certos serviços fique este escravisado ao applauso incondicional a todos os seus actos, abjurando suas idéas e seus principios, é pretensão que repellimos, porque não vendemos nossa consciencia em troca de serviço que nos queiram ou venham prestar.

Parece, mesmo, que o actual governo, sempre tão cioso de suas prerogativas e de sua ampla liberdade de acção, não quererá que isto seja um privilegio seu e admittirá que os Estados e os partidos politicos, que nelles dominam pela força da opinião da maioria de seus habitantes, tenham tambem a faculdade de defender os principios politicos que adoptam com inteira independencia.

Mais ainda que esta parte relativa ás encampações mencionadas não póde deixar de merecer uma replica immediata a affirmação insultuosa de que o governo do Rio Grande do Sul seja — *tolerado e admittido*, — naturalmente pelo autor das "Varias".

Não precisamos ser tolerados e admittidos por quem quer que seja.

Fizemos e fazemos parte do Brasil unido grandemente pelo nosso proprio esforço. Conquistamos pela nossa tenacidade e pela nossa bravura mais da metade de nosso territorio, quasi que, apenas, com os nossos proprios recursos. Temos sempre sido o filho abnegado e prompto a supportar todos os onus e sacrificios em defesa da honra e da integridade da Patria, honra e integridade que são as nossas proprias. Fomos, no advento do nosso regimen, com São Paulo, o nucleo de maior resistencia no combate aos ideaes monarchicos e na propaganda da Republica. Pois bem, a nós é que se pretende irrogar a injuria de sermos apenas tolerados e admittidos pela antinomia dos nossos principios com os da Constituição Federal. Acima desse julgamento odiento e precipitado estão os julgamentos serenos do Congresso Nacional, sempre favoraveis a nós, em varias arremettidas que contra nós têm sido feitas pelos nossos irreconciliaveis inimigos de todos os tempos, e do Supremo Tribunal Federal, em varios accórdãos, sempre dando ganho de causa aos nossos principios constitucionaes.

Em uma das ultimas lutas, nesse sentido, foi relator na Camara dos Deputados, do parecer vencedor, o illustre e insuspeito Sr. João Luiz Alves.

Emfim, meu caro amigo, devo abordar um ultimo ponto.

A acção politica do Rio Grande do Sul, na Capital Federal, nunca foi dirigida pelos illustres riograndenses que têm occupado postos no governo federal.

A nossa acção politica sempre foi norteada pelos chefes de nosso partido — Julio de Castilhos e Borges de Medeiros — e dirigida aqui, a principio, por Pinheiro Machado, após seu fallecimento pelos "leaders" da bancada no Senado e na Camara e ultimamente pelos tres senadores federaes, que actuam sempre inspirados por nosso chefe politico e ouvidos os seus companheiros de bancada.

Bem comprehendendo que os membros do executivo federal são os representantes do pensamento politico do presidente da Republica, o partido republicano riograndense sempre investiu da direcção politica e do pensamento do Estado os seus representantes no Congresso e não os membros do governo federal.

E assim todas as conquistas que temos feito em assumptos politicos e materiaes têm sido sempre obtidas pelos representantes sul-riograndenses no Congresso Federal, quer por sua acção neste, quer por sua acção junto ao executivo.

As poucas excepções a essa regra geral têm sido, não em favor dos que desempenham funcções ministeriaes, mas do secretario de Obras Publicas do governo do Rio Grande do Sul.

Não quer isso dizer que não nos tenham merecido e não nos mereçam o maior e o mais elevado apreço os nossos co-estaduanos que occupam e têm occupado logares no ministerio.

A elles têm ascendido, por serem conhecidos especialistas nesses ramos do serviço publico, pelo seu valor individual, demonstrado em sua vida publica e pela confiança que, nessas condições, inspiram ao Sr. presidente da Republica.

Têm sido e são nossos bons e dilectos amigos, a quem nos terá sempre ligado inteira solidariedade, mas nunca foram o expoente do pensamento politico sul-riograndense junto aos poderes publicos federaes.

Como acontece, hoje a representação sul-riograndense no Congresso Federal é a legitima representante do pensamento do partido republicano do Rio Grande do Sul e reflecte, — agora mais que nunca — a inspiração que recebe do chefe do seu partido.

Não podemos impôr a quem quer que seja a escolha de seus penates e de seus lares. Cada um é livre de escolher para sua casa os patronos que melhor a protejam.

Entretanto, para todo o Brasil republicano, o Rio Grande do Sul trabalhador, progressista, ordeiro, prospero e organisado, é exclusivamente a acção e a obra dos que o têm dirigido politica e administrativamente e estes têm sido Julio de Castilho, Borges de Medeiros e Carlos Barbosa.

Não disputamos nós, os representantes do Rio Grande do Sul no Congresso Federal, glorias a ninguem; desejamos apenas a satisfação de termos bem desempenhado perante a nação e perante o Rio Grande do Sul, o mandato que nos confiou o nosso partido, cumprindo sempre as suas determinações inspiradas pela palavra do seu chefe.

Mlle. Bolland no Rio

As difficuldades encontradas por essa intrepida aviadora no seu fracassado "raid" Santos-Rio

Suas declarações á A NOITE

Pelo "Oyapock", entrado esta manhã, chegou de S. Sebastião a aviadora franceza Mlle. Bolland e mais o seu apparelho, de que não se separa.

A chegada mais ou menos anonyma dessa destemerosa "sportwomen", a mesma que ultimamente vem tomando a attenção dos cariocas e dos paulistas, aqui, e dos portenhos

Mlle. Adrienne Bolland

e platinhos, nas Republicas vizinhas, pelas suas já conhecidas e arrojadas façanhas aereas, aquella circumstancia singular, repetimos, fez com que fossemos tomar-lhe dous dedos de prosa, no apartamento onde se installou, á rua Santo Amaro 45.

No nosso enferrujadissimo francez de "rastas", fizemo-lhe comprehender o motivo da nossa estada, ali, á sua frente, procurando saber das novidades provaveis e da sua viagem desde Santos, onde a sabiamos. Atrapalhamos-lhe o almoço e obtivemos o que queriamos. Era um "raid"! Um "raid" Santos-Rio.

Tendo partido, ha quasi um mez, daquelle porto paulista, apenas em companhia de seu mecanico, aquella moça que não tem medo singrou serenamente os ares, deixando na praia innumeros espectadores que lhe presenciaram a decolagem, abanando lenços, até que o passaro de madeira e lona minguou e desappareceu no horizonte.

Poucas horas eram passadas de vôo, quando algo de anormal foi sentido no apparelho, que o fazia retardar e adernar. Estava proximo de Guaratuba. Aterrou-se. Ligeiro reparo e novo vôo. Vinte e cinco minutos de rasgado de novo o espaço, volta a reincidencia da anormalidade, desta vez com caracter mais accentuado e indicios francos de quebradeira á prôa. Aterrou-se, então, e muito prudentemente, em S. Sebastião.

Ali, Mlle. certificou-se de que o mal era de certa monta, de custoso reparo naquelle local desprovido de tudo e qualquer recurso para uma eventualidade dessa natureza. O apparelho foi arrastado á praia sob as vistas dos sansebastianistas enthusiasmados.

Immediatamente, aviadora e ajudante foram cercados das mais nimias gentilezas, como ella disse, da parte das autoridades da terra, entre ellas o prefeito, a cuja conta os "raidmen" foram hospedados e custeadas as suas despesas de estadia.

Tres semanas permaneceram ahi.

Verificada a impossibilidade de se tentar reparar o amalgamento que soffrera a helice e uma aza, ficou assentado o seu desmonte e a tomada do primeiro vapor que os conduzisse ao Rio. O dito e feito.

Mlle. Boland acha-se animada a reencetar o "raid" tão depressa lhe aprómptem o apparelho, calculando ella que isso levará, no minimo, um mez.

A proposito da resistencia do seu apparelho, assumpto abordado incidentemente, Mlle. Bolland lamenta que, tanto em S. Paulo com em Santos, não haja ainda recursos que garantam o estagio de um apparelho em condições de conservação. *Não ha "hangars", disse, e isso fez com que o meu apparelho ficasse á intemperie, semanas e semanas.*

Não fôra isso, talvez e ella não viria pelo "Oyapock" e não teria a sua tez, antes fina e sedosa, tão tostada do sol quasi africano de S. Sebastião.

O Centro Academico da Escola de Agricultura vae reunir-se

O Centro Academico da Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria realisa depois de amanhã, á 1 hora da tarde, uma sessão de assembléa geral, para tratar da seguinte ordem do dia: recepção dos primeiro-annistas, finanças e assumptos geraes.

O CHEFE DE POLICIA INSPECCIONA!

Uma visita inesperada, durante a noite, á Inspectoria de Policia Maritima

Cerca de 11 horas da noite de hontem, esteve inesperadamente na Inspectoria de Policia Maritima, o Sr. Geminiano da Franca, que se fazia acompanhar do seu assistente militar.

O chefe de policia foi recebido pelo subinspector Americo Bordini, que se achava de serviço, e pouco depois, em companhia do mesmo deixou o caes Pharoux na lancha "Geminiano da Franca", que rumou em direcção á Ponta do Cajú, costeando o littoral.

Quasi uma hora depois regressava a lancha, della desembarcando o desembargador Geminiano, que, sempre em companhia do seu assistente militar, tomou o automovel que o aguardava em frente ao edificio da Cantareira, onde funcciona a Policia Maritima.

Varias versões corriam, esta manhã, na Policia Maritima, sobre a visita do chefe de policia, havendo quem affirmasse que S. S. fôra ali apenas em inspecção.

Os resultados da Conferencia Oriental e os commentarios da imprensa londrina

LONDRES, 28 (Havas) — Os jornaes commentam com satisfação os resultados da Conferencia Oriental, reunida em Paris, e accentuam que os tres ministros alliados, nesse esforço em favor da paz, reaffirmaram a unidade das potencias alliadas. Essa unidade, dizem alguns jornaes, é essencial para o restabelecimento da ordem e da tranquillidade no Oriente Proximo.

Zanella e numerosos autonomistas e constituintes refugiados em Zagabria

FIUME, 28 (A. A.) — O ex-presidente do conselho e ministro dos Estrangeiros do Estado Livre de Fiume, Dr. Ricardo Zanella, junto com a maioria dos partidarios autonomistas e constituintes, encontram-se refugiados em Zagabria. Desconhecem-se quaes sejam as suas intenções, chamando para esse factos os jornaes desta capital a attenção das autoridades e da população.

A LIGA PEDAGOGICA E O "3 DE MAIO"

Uma carta do professor Jonathas Serrano

Do Sr. professor Dr. Jonathas Serrano recebemos a seguinte carta:

"Illmo. Sr. redactor da A NOITE — A illustre professora fluminense que teve a gentileza de commentar as nossas propostas na Liga Pedagogica, talvez não tenha tido ensejo de ler a carta que escrevemos ao "Jornal" e foi publicada nos "Commentarios" do dia 24. Talvez tambem não tenha ainda lido, na integra, a acta da ultima sessão da Liga Pedagogica. Verá, se tiver a bondade de acompanhar toda a discussão, que por ora só foi approvada a parte da proposta referente á necessidade de corrigir a data de 3 de maio, "que está errada". Quanto aos motivos da nossa preferencia pessoal pelo 1º de maio, já os expuzemos na Liga e em carta mandada ao "Jornal". Voltaremos opportunamente ao assumpto.

Pedimos venia para observar que as propostas da Liga não giraram em torno da correcção gregoriana, que no caso nada adeanta. A differença entre os dous calendarios, hoje de 13 dias, era em 1582 de dez. Applicada ao caso, levaria a data de 22 de abril a 2 de maio, não a 1 nem a 3. Além disso escriptores como Gaspar Corrêa, escrevendo antes da reforma, já davam a data errada: 3 de maio, supposta da posse.

Oxalá resulte de tudo isso a correcção de um erro hoje inadmissivel e saiba, emfim o nosso paiz, no Centenario de sua independencia, como deve escrever o proprio nome e qual o dia exacto em que nasceu. — Jonathas Serrano".

Radicaes e concentracionistas encontram-se

Tiroteio e um ferido

BUENOS AIRES, 28 (A. A.) — Hontem, á noite, verificou-se um violento encontro entre um grupo de radicaes e outro de concentracionistas, travando-se entre ambos um acceso tiroteio, ficando, em virtude disso, ferido um guarda nocturno, que se recolheu em perigoso estado ao hospital.

Os promotores da desordem fugiram.

ESCANDALO NA MAGISTRATURA BRASILEIRA

Um desembargador alagoano responde aos insultos do governador Fernandes Lima

Do Sr. Luiz Silveira, deputado federal de Alagôas e [illegible], recebemos hoje, [illegible], a seguinte carta:

"Sr. director da A NOITE — Sinto-me no dever de [illegible] respeito do voto do Sr. desembargador Adalberto Figueiredo, transmittido de Maceió pelo telegrapho e divulgado hontem nas columnas do vosso orgão debaixo de grandes titulos e com o retrato do governador de Alagôas.

Esse voto de agora, uma nova figuração, como succedeu com o outro, nenhuma impressão podia ter causado, conhecida a razão de ser da actual attitude do seu autor. Certamente, só serviu para evidenciar, mais uma vez, que o desembargador Adalberto está possuido de rancores contra o governador de Alagôas, de quem, poucos dias atrás, era [illegible].

Isso mesmo, no seu voto, [illegible] desembargador Adalberto [illegible] vêm de um longo periodo [illegible] de amizade com o Dr. Fernandes Lima, amizade mais intimamente [illegible] nos doze annos, [illegible] dea ao poder o partido [illegible].

O Sr. desembargador Adalberto [illegible] do injusto quando [illegible] victima, que está sendo atacado pela imprensa situacionista de Alagôas, [illegible] qualidade de presidente interino do Tribunal Superior, nomeado uma commissão de desembargadores "para irem dar as boas vindas ao Dr. Nilo Peçanha, quando este aportou em Maceió". A razão invocada chega a ser infantil, quando se sabe que o governador de Alagôas se fez representar, tambem, ao desembarque do eminente senador fluminense, pelo secretario do Interior, cercando-o de todas as attenções.

O Sr. desembargador Adalberto Figueiredo, alludindo á passagem do Dr. Nilo Peçanha em Maceió, traçou, sem o querer, talvez, uma suggestiva pagina da psychologia de [illegible] individuos...

Amigo intimo do Dr. Fernandes Lima, apoiando sempre os seus actos, o Sr. desembargador Adalberto, de repente, esqueceu todo o seu passado de convivencia e solidariedade com o governador de Alagôas, entendeu de fazer, em pleno Tribunal, [illegible] politiqueira á margem da ultima reforma da Constituição alagoana, sabendo-se, no entanto, que S. Ex. até pleiteara emendas quando foi dessa hoje incriminada reforma.

Nestas condições, a conducta do Sr. desembargador Adalberto tinha que ser, e o foi effectivamente, analysada pelos orgãos da imprensa alagoana, emphaticamente por S. Ex. chamados de *jornaes palacianos*. E ninguem mais palaciano, até poucos dias atraz, do que o Sr. desembargador Adalberto!

Serodiamente S. Ex., valendo-se de uma maioria occasional no Tribunal, [illegible], pretendeu [illegible] a ultima reforma da Constituição alagoana, levantando questões attinentes á exegese. Estava no seu direito. Toda questão de doutrina é sujeita a controversia.

O que não está direito, porém, é o Sr. desembargador Adalberto insurgir-se contra a critica dos seus actos e attribuir ao governador de Alagôas responsabilidades que absolutamente lhe não pertencem.

Se o Sr. desembargador Adalberto, desde da passagem do Dr. Nilo Peçanha em Maceió, tem o direito de romper com o chefe do situacionismo, que, segundo a sua rasão vae cair, e fazer politicagem no Tribunal, não póde queixar-se da analyse, vehemente ou não, que orgãos responsaveis da imprensa alagoana, de conta propria, sem interferencia do governador do Estado, façam de sua desprimorosa conducta.

No final de contas, a queixa do Sr. desembargador Adalberto se resume nas "baixas descomposturas dos jornaes palacianos". Mas que tem o governador de Alagôas que os jornaes digam mal de quem tão mal se está conduzindo?

Posso garantir-vos, entretanto, Sr. director, que o "Jornal de Alagôas", de minha direcção, pelo menos até o dia do meu embarque para esta cidade (18 do corrente), se havia analysado a estranha conducta do Sr. desembargador Adalberto Figueiredo, fel-o, porém, em termos dignos e respeitosos.

Antecipando-vos os meus agradecimentos pela attenção por ventura dispensada a estas desataviadas letras, tenho a honra de subscrever-me, com a maior estima e consideração. — *Luiz Silveira.*"

O breviario civico da Liga da Defesa Nacional

A distribuição pela tropa e os agradecimentos

O sub-secretario da Liga da Defesa Nacional recebeu o seguinte officio:

"Tenho a grata satisfação de accusar o recebimento do officio-circular de 17 do corrente, expedido pela commissão executiva da Liga da Defesa Nacional e aguardo com egual jubilo os 15 exemplares do "Breviario Civico", que foram enviados pelo Correio a este regimento, consoante os termos do referido officio.

Interessando-me com vivo empenho pelo completo exito do alevantado [illegible] patriotico a que se propõe levar a cabo a nobre instituição civica que constitue essa Liga, [illegible] com ufania a maneira brilhante e assás intelligente com que vem ella propugnando pelos seus altos intuitos, levando, como ora faz, ao seio das corporações armadas, a palavra brilhante e autorisada do grande escriptor patricio Coelho Netto, cujo renome vale como um clangor de victoria.

Farei distribuir aos officiaes os exemplares, logo que me venham ás mãos, e envidarei esforços no sentido de diffundir entre as praças as palavras patrioticas do "Breviario Civico", consignando, aqui, os protestos da minha gratidão pela gentileza da valiosa offerenda.

Servindo-me do ensejo para apresentar-vos os protestos da minha elevada consideração, tenho a subida honra de subscrever-me [illegible] cio e admirador, Christiano A. Pinto, capitão commandante do 11º regimento de infantaria".

Approvado em 3ª discussão o "bill" relativo ao tratado anglo-irlandez

LONDRES, 28 (Havas) — A Camara dos Lords approvou em terceira discussão o "bill" relativo ao tratado anglo-irlandez.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

[...]ERIA MELHOR [...]SSOLVER LOGO O CONGRESSO!

[...] vae ser o novo orçamento epitacista

[...] curiosa reunião da commissão de finanças da Camara

[...] hoje, a commissão de finanças, [...] a presidencia do Sr. Estacio [...] estando presentes os Srs.: Bueno [...], Rodrigues Alves Filho, [...] Soares, Celso Bayma, Octavio Manga[...], [...] Fernandes, Pacheco Mendes, Cor[...] e Octavio Rocha.

[...] trabalhos o Sr. Estacio Coimbra [...] havia convocado os seus colle[...] se examinasse a situação crea[...] da [...] do Sr. presidente [...] orçamento da despesa no [...] Reunião que os relatores [...] deviam estudar a parte que [...], recorrendo aos ministros e com [...] ou recebendo suggestões, [...] a Camara pudesse fazer uma [...] com o poder executivo. O [...] do governo, como sabiam, era [...] orçamento de 1921, na parte pes[...] na parte material. Assim espe[...] elaboração de cada um para levar a [...] trabalho.

[...], em seguida, o Sr. Bueno [...] recordando os pontos de [...] presidencial, declarando [...] no palacio Rio Negro, [...] o Sr. presidente da Republica, [...] de dirigir um appello aos [...] para que o Congresso apparelhasse [...] com os meios necessarios a uma [...] boa e patriotica administração. [...] Sr. presidente da Republica ex[...] idéas a respeito do orçamento da [...] e que desejava, do Congres[...] essas idéas encarregára o [...] da secretaria da Camara, Sr. Er[...], de elaborar um esboço do novo [...] orçamento da despesa, trabalho [...] ao estudo da commissão. Esse [...] feito do seguinte modo: as ta[...] dos diversos Ministerios obede[...] orçamento de 1921, incluind[...] necessarias por força de leis [...] tenham creado logares ou a[...]; as tabellas referentes [...] as dotações dos orçamen[...] votados, pois não foram atten[...] necessidades da administração. Pen[...] commissão deve estudar e elabora[...] projecto e não projectos parciaes [...] cada Ministerio. Assim pensa por [...] projecto, contendo um unico artigo [...] apresentado como emenda ao project[...] orçamentaria, já em terceir[...] a Camara ganhará tempo [...] com o Senado a esse [...] necessario tambem, para que a [...] Congresso receba o projecto [...] de alterações essenciaes. [...] pensa ainda que os [...] escolhel-as de accordo com [...], supprimindo aquellas que [...] de critica nas razões do véto. [...] suggestões que tinha a fazer [...] o que ouviu do Sr. pre[...] Republica. Era esta a ordem de [...] pretendia suggerir se o Sr [...] não houvesse proposto j[...].

[...] Estacio Coimbra declarou que não [...] Presidente da commissão [...] os trabalhos conversara, na [...] o presidente da Camara, n[...] "leader" da dissidencia, Sr [...] e dahi as suggestões que fi[...] não prejudicaram de modo algum [...] vista de seu collega.

[...] Bueno Brandão accrescentou, então [...] queria deixar consignados os [...] de vista porque se entendera já [...] com alguns collegas da com[...] relatores de orçamentos.

[...], o Sr. Octavio Rocha. Lem[...] redacção final do orçamento da [...] sete ministerios, feita pela Ca[...] attendia ao ponto de vista do go[...], incluia os cargos creados por [...], assim como as alterações de [...], tambem feitas em virtude de [...]. Concordará com o alvitre de [...] elaborar um unico projecto, des[...] desarticuladas as partes refe[...] Ministerio para os respectivos [...] estudal-as. Para abreviar os traba[...] commissão podia-se mesmo insti[...] relator geral, que articulasse os tra[...] relatores parciaes em um unico [...] seria offerecido no voto da [...] Assim, o plenario discutiria em [...] teria satisfeito ao criterio da ra[...] mesmo que é uma questão de [...] Congresso dar com toda a ra[...] orçamento. A commissão de [...] intuito de satisfazer ao dese[...] rapidez, poderia trabalhar em [...].

[...] os Srs. Estacio Coimbra e Bueno [...], novamente, para esclare[...] tratava do melhor meio de acce[...] trabalhos.

[...] Rodrigues Alves Filho, relator d[...] teve a palavra e fez a seguinte [...] orçamento desse ministerio ha[...] numero de funccionarios que re[...] verba material, em 1921. Reven[...], no orçamento de 1922, incluiu [...] funccionarios, consignando-lhes as [...] verbas. Se a commissão agora [...] tabellas de 1921 voltará o or[...] Agricultura á situação anormal [...] corrigida.

[...] Octavio Rocha lembrou que, por isto [...] que se aproveitasse a reda[...] da Camara. O Sr. Estacio Coim[...] que não se tratava de um cri[...]. Os relatores estudariam o as[...] segundo o que lhes parecesse me[...] a maioria examinasse e re[...].

[...] Octavio Rocha voltou a falar. Disse [...], se apurava o seguinte: o [...] será feito com tres subsi[...] projecto, mandado fazer na secre[...] Camara, a redacção final da Ca[...] 1922 e as caudas do orçamento [...] isto os relatores estabeleceriam [...] vista geral. A sessão de hoje da [...] de Finanças poderia ser conside[...] sessão preparatoria apenas. Nas [...] reuniões seriam estudados os pon[...] consequentes do exame que cada [...] feito do ante-projecto que lhes [...] e dos entendimentos com os [...] Em todo o caso parece a S. Ex. [...] indispensavel um entendi[...] Camara com o Senado para obter[...] orçamento digno e com a urgencia que [...].

[...] Estacio Coimbra declarou que in[...] trabalhos. Como todos viram os [...] a serem observados, na ela[...] novo orçamento, estavam assen[...] linhas geraes. Assim convo[...] collegas para nova reunião, sexta-[...] horas. Independentemente desse [...] poderiam levar a effeito ou [...] julgasem necessario.

EXTRA-SESSÃO

[...] levantados os trabalhos muito [...] ainda na sala. Cada relator re[...] orçamentaria e percorria o[...] emendas autorisativas. O Sr [...], declarando-se de accord[...] achava demais que se encau[...] os orçamentos.

— E' impossivel evitar o "deficit"! — affirmou o Sr. Octavio Rocha.

— Mas, devemos trabalhar pela sua reducção ao menos que puder ser — allegou o Sr. Raul Fernandes.

As palavras se dividiam. A um canto o Sr. Estacio Coimbra explicava ao Sr. Bueno Brandão porque adeantara uma proposta sem ter ouvido a sua, a outro canto o Sr. Celso Bayma fumava tranquillo. O Sr. Octavio Rocha, então, dirigindo-se a esse collega, disse:

— Agora, Celso, eu quero ver você justificar este orçamento novo. Elle vae sair cheio das mesmas cousas que você chamou de feias, no seu parecer.

O Sr. Celso Bayma sorriu. Sorriu assim como quem diz: Tudo isto é uma grande pandega!...

O QUE VAE SER A NOVA LEI DA DESPESA

Tivemos opportunidade de ver as receitas orçamentarias offerecidas aos relatores dos diversos ministerios. Além das verbas "pessoal" e "material", consignadas segundo o criterio adoptado pelo governo, as receitas têm esta novidade: o Sr. presidente da Republica pleiteia quasi todas as autorisações das caudas orçamentarias, exceptuando apenas as que soffreram critica nas razões do véto e na mensagem de convocação do Congresso. Ha mais: o Sr. presidente da Republica "inclue novas autorisações nas caudas orçamentarias"! Umas e outras infringem os motivos que S. Ex. allegou, pois acarretam novas e pesadas despesas, alteram repartições e creem empregos. As autorisações para o governo fazer contratos de obras foram todas mantidas.

UMA REUNIÃO EM PETROPOLIS

O Sr. presidente da Republica convocou para uma reunião, depois de amanhã, no palacio Rio Negro, em Petropolis, os Srs.: Estacio Coimbra, Bueno Brandão, Octavio Rocha, Francisco Sá e Vespucio de Abreu, segundo se dizia hoje. Nessa reunião tratará da elaboração da nova lei de despesa. Pensa o governo poder conseguir que Camara e Senado venham a trabalhar de commum accordo, para conjurar os embaraços das emendas.

AS GRANDEZAS DO SR. SOUZA CASTRO

Emquanto o povo passa miseria, o governo do Pará compra mais seis automoveis

BELEM, 28 (Serviço especial da A NOITE) — O "Estado do Pará" noticia que o governo do Estado adquiriu mais seis automoveis, sendo quatro para uso do governador e de seus auxiliares, um para o Sr. Cypriano Santos e o ultimo para o director da Estrada de Ferro de Bragança.

Aquelle jornal commenta que, emquanto o povo passa miseria e o funccionalismo maltrapilho experimenta os horrores da fome, o governo e seus auxiliares vivem nababescamente, gastando, em delirio, o que devia ser gasto pelo bem da população.

A renovação do Congresso paulista

Preenchimento de dez cadeiras creadas na Camara e seis no Senado

S. PAULO, 28 (A. A.) — Reune-se depois de amanhã a commissão directora do Partido Republicano Paulista, para tratar da renovação integral da Camara e de um terço do Senado, bem como do preenchimento de 10 cadeiras de deputados e seis de senadores creadas ultimamente pelo Congresso do Estado.

E' provavel que a commissão termine os seus trabalhos no sabbado, afim de que, na proxima semana, haja as eleições previas em dez districtos eleitoraes. Entre os dias 10 e 15 de abril a commissão publicará um boletim.

Consta haver tendencias para a reeleição geral, com poucas excepções.

Manifestação de desaggravo a um clinico paulista

CRUZEIRO (São Paulo), 28 (Serviço especial da A NOITE) — Hontem, á noite, em desaggravo aos insultos assacados contra o clinico Dr. Abreu Lima, em boletins anonymos distribuidos nesta cidade, duas mil pessoas foram á residencia daquelle facultativo, levar a sua solidariedade e protestar contra as infamias de que foi victima aquelle medico. Falou em nome dos manifestantes o academico Ottoni Bastos.

LICENÇAS NA GUERRA

O Sr. ministro concedeu as seguintes licenças: de dous mezes ao servente do Collegio Militar de Barbacena, Francisco do Rego Silva; de tres mezes, ao 4º official da Directoria de Contabilidade da Guerra, José Carlos Braga; de seis mezes, em prorogação, ao 2º official da mesma directoria, Custodio Alfredo de Sarandy Raposo, para tratamento de pessoa de sua familia; e de 12 mezes ao professor vitalicio do Collegio Militar do Rio de Janeiro, tenente-coronel honorario Felisberto José de Menezes.

O novo 2º commandante do C. M. N.

Deve por estes dias ser nomeado 2º commandante do Corpo de Marinheiros Nacionaes o capitão de corveta Antonio da Motta Ferraz, actual commandante do contra-torpedeiro "Amazonas".

O TEMPO

Boletim da Directoria de Meteorologia

Previsões para o periodo de 6 horas da tarde de hoje até 6 horas da tarde de amanhã:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo, instavel, passando a ameaçador com trovoadas sujeito a chuvas fortes.
Temperatura — em declinio.
Ventos — predominarão os do sul, por vezes frescos.
Estado do Rio — Tempo, instavel passando ameaçador com trovoadas e sujeito a chuvas fortes.
Temperatura — em declinio.
Tendencia geral do tempo após 6 horas da tarde de amanhã — Chuvoso.

A eleição presidencial

Este o governo do Sr. Arthur Bernardes

Cento e cincoenta escolas fechadas a titulo de economia

BELLO HORIZONTE, 28 (Serviço especial da A NOITE) — O governo deixou vagas cento e cincoenta escolas, afim de fazer economias.

O dinheiro assim economisado foi gasto com a eleição no Estado de Minas, entre suborno, publicações, etc.

A cegueira da politicagem

Funccionarios publicos com 15 annos de serviço em Minas demittidos injustamente

BELLO HORIZONTE, 28 (Serviço especial da A NOITE) — O director da imprensa official demittiu quatro funccionarios por haverem votado com a Reacção Republicana.

Criticado pela imprensa, o director se desculpou com o facto de terem os mesmos funccionarios faltado cinco dias em fevereiro, quando é certo que todos elles têm mais de quinze annos de serviço.

A companhia de electricidade de Bello Horizonte está completamente desmantelada

BELLO HORIZONTE, 28 (Serviço especial da A NOITE) — Os serviços da companhia de electricidade, dirigidos pelo deputado Carvalho Britto, attingiram ao cumulo do desmantelo.

O povo está indignado com a inacção do governo, que só se preoccupa na politicagem em seu proprio beneficio.

Começaram as desillusões dos bernardistas

JANUARIA (Minas), 28 (Serviço especial da A NOITE) — Reina entre os elementos bernardistas, aqui, grande descontentamento pelo facto de o governo, para conseguir votação, ter promettido nomear o Sr. José Ferreira de Barros Cacequinho, actual juiz municipal da comarca, para a vaga de juiz de direito da comarca. O Dr. Cacequinho é filho do coronel Cacequinho, chefe da politica dominante, e está arriscado a ficar avulso. Nenhuma carta escripta nesse sentido tem logrado resposta, agora, depois do pleito, e aquelle juiz, cujo tempo está a terminar, vae ficar avulso.

Se tal acontecer, corre aqui que o coronel Cacequinho abandonará a politica.

O governo maranhense persegue os opposicionistas e deixa os bandidos á vontade

S. LUIZ, 28 (Serviço especial da A NOITE) — O governo continúa mandando força de policia para os municipios onde necessita de perseguir os elementos do Partido Republicano Maranhense, que apoiam a Reacção Republicana.

O CRIME DO PEDREGULHO

Foram condemnados os seus autores

Ha cerca de quatro mezes, tres individuos, assaltaram, em São Christovão, no logar conhecido por Pedregulho, um turco mascate, matando-o a tiros e ferindo um guarda jardim, quando os perseguia, o qual veiu tambem depois a fallecer.

Os responsaveis pelo brutal crime foram Sebastião José dos Santos, Raymundo Telles, vulgo "Marinheiro", e Fernando Basilio, vulgo "Bexiga". Processados, foram pronunciados pelo juiz da 5ª Vara Criminal, Dr. Manoel da Costa Ribeiro, como incursos, respectivamente, o primeiro, na sancção do artigo 330 paragrapho 4 do Codigo Penal; o segundo nos artigos 330 paragrapho 4º e 294 paragrapho 1º, combinados com o artigo 18 paragrapho 1º, do mesmo codigo e o terceiro, nos artigos 330 paragrapho 4º e 294 paragrapho 1º, combinados com o artigo 18 paragrapho 1º, tambem do mesmo codigo.

Por sentença de hoje, o juiz Dr. Carneiro da Cunha, em exercicio naquella Vara, condemnou os réos ás seguintes penas: Sebastião José dos Santos, a tres annos de prisão e 20% de multa sobre o valor dos objectos roubados; Raymundo Telles a um anno e nove mezes de prisão, multa de 12% e mais vinte e um annos de prisão; finalmente, Fernando Basilio, o "Bexiga" a tres annos de prisão, 20% de multa, mais trinta annos de prisão e mais um anno de prisão.

Essas condemnações, como se vê correspondem ás penas dos crimes diversos em que foram pronunciados os réos.

Uma alfaiataria roubada

Foram apprehendidas trinta e uma peças de casemira

Na manhã do dia 20 deste mez, o Sr. J. Pitta, ao chegar á sua alfaiataria, sita á rua da Quitanda n. 8, sobrado, deparou com a porta da rua arrombada. Chegando ao interior do seu estabelecimento, verificou que cerca de 24 peças de casimira haviam sido roubadas.

Foi então dada queixa á Inspectoria de Segurança Publica, que, entrando a trabalhar, apurou logo que as referidas peças de casimira haviam sido levadas para o largo de S. Domingos n. 14, casa do Sr. Antonio Santos. Dada ahi uma busca, os agentes apprehenderam não as 24 peças, conforme a queixa apresentada, mas sim 31 peças, todas, aliás, pertencentes ao Sr. J. Pitta. Intimado Antonio Santos, declarou elle tel-as recebido do Sr. José Ferreira, alfaiate á rua Tobias Barreto n. 137, que pedira para guardal-as. Este, por sua vez, informou que comprara a um individuo, cujo nome não sabe, pois conhecera-o de pouco tempo, e lhe propuzera venda, dizendo ser uma grande partida vinda da Europa.

De sorte que a Inspectoria de Segurança Publica, fazendo a apprehensão total das casimiras, fel-as entregar ao Sr. J. Pitta, que assim poude rehaver todo o roubo. Os agentes continuam empenhados em diligencias para descobrir o larapio e leval-o a ajustar contas com a justiça.

Um brasileiro residente nos Estados Unidos sorteado para o Exercito

O Sr. ministro da Guerra providenciou junto ao Ministerio do Exterior, para que Roleslon, filho de Thomaz e Josepha Sadjdok, residente na America do Norte, seja scientificado, pelo respectivo consul do Brasil naquelle paiz, de haver sido sorteado para o serviço militar do municipio de Araucaria, no Paraná, devendo em tempo ser convocado.

UMA SESSÃO LIGEIRA NA CAMARA

O Sr. Joaquim Osorio pediu a attenção do plenario para a crise da pecuaria

Mais oito deputados de pleno accôrdo com as censuras presidenciaes ao Congresso

A Camara funccionou hoje, com sessenta e dous deputados, sob a presidencia do Sr. Arnolfo Azevedo, realisando uma sessão de pouco mais de meia hora.

Não havia mesmo assumpto para uma sessão maior, e a que houve seria mais rapida, se não apparecessem alguns deputados, successivamente, fazendo ligeiros discursos, para a declaração de estarem absolutamente solidarios com o Sr. presidente da Republica, relativamente á mensagem de S. Ex., censurando o Congresso por ter votado o orçamento da despesa para o corrente exercicio.

Foi primeiro o Sr. Henrique Borges, seguindo-se os Srs. Arthur Lemos, Rafael Cabeda, Tavares Cavalcante, Oscar Soares, Godofredo Maciel, Alfredo Pinheiro e Heitor de Souza, este pelo Sr. Manoel Monjardim.

O Sr. Arlindo Leone, que estava inscripto para falar no expediente, pediu a conservação da sua inscripção para amanhã, por isso que, desejando dar uma resposta ao Sr. Annibal de Toledo, este se achava ausente.

O Sr. Joaquim Osorio entregou á Camara, com um pequeno discurso, um memorial, que S. Ex. leu da tribuna, no qual os criadores gaúchos pedem, por intermedio da Federação Rural do Rio Grande do Sul, a intervenção do Congresso na crise actual da pecuaria brasileira.

Nenhum deputado acceitou a palavra, offerecida pela mesa, e a sessão foi encerrada.

O "Southern Cross" veiu de Nova York em onze dias de viagem

Trouxe material para a Exposição do Centenario

Pouco depois de 11 horas da manhã, lançava ferros em nosso porto, o paquete norte-americano "Southern Cross", da frota mercante da Munson Line, procedente de Nova York e escalas, em onze dias e dezoito horas de excellente viagem.

O referido transatlantico, trouxe 33 passageiros para o Rio, sendo 31 em primeira classe e dous em segunda e 209 malas postaes. Além desses passageiros, trouxe a unidade mercante norte-americana 900 toneladas de carga para o Rio, na maioria material, que se destina ás obras do pavilhão dos Estados Unidos na Exposição e apparelhos hydraulicos que vão servir no desmonte do morro do Castello.

Sómente ás 2 horas da tarde, retirou-se o Dr. Joaquim Sardinha, inspector da Saude, de bordo do "Southern Cross". S. S. verificou serem boas as condições sanitarias do referido paquete.

Pouco depois de desembaraçado pelas outras autoridades do porto, a unidade norte-americana atracou no caes do porto.

DE ESCOLAS É QUE PRECISAMOS!

Será inaugurada, amanhã, a Escola "Barbara Ottoni", no edificio proprio construido á rua Senador Furtado.

O curso da nova escola, que teve a denominação de 9ª mixta do 7º districto, será complementar e dirigido pela professora cathedratica D. Affonsina das Chagas Rosa.

A morte tragica de um joven operario

Occorreu hoje, na estação da Penha, um desastre impressionante, no qual um rapaz perdeu a vida.

Saltava de um trem ali o encerador João Augusto Campos Carvalho, de 17 annos, residente á rua Patagonia n. 121, quando, falseando o pé, teve as pernas decepadas pelo comboio.

Recolhido carinhosamente pelos que assistiram á triste scena, foi Carvalho remettido pelo mesmo trem para a estação de Praia Formosa, onde o esperava uma ambulancia da Assistencia. Quando era soccorrido, no Posto Central, veiu o infeliz, entretanto, a fallecer.

A policia do 14º districto fez remover o cadaver para o necroterio da rua da Relação. Ahi foi elle necropsiado pelo Dr. Rego Barros, que attestou como "causa mortis", hemorrhagia.

O cambio regulou estacionario

O mercado de cambio abriu hoje com um movimento pequeno de procura e sem letras particulares offerecidas.

Funccionou assim muito estacionario ou destituido de interesse. O Banco do Brasil declarou sacar para bancos francamente a 7 17|32 d., dando para o mercado de 7 3|4 a 8 d., conforme a quantia e o tomador. O Ultramarino abriu a 7 9|16 d., mas recusou em seguida a 7 17|32 d., a que todos os outros sacavam, contra o particular a 7 19|32 d., compradores. Deixamos o mercado assim sem movimento apreciavel, mas regularmente calmo.

Saques por cabogramma:

A' vista — Londres 7 3|8 e 7 13|32; Paris $666 a $672; Nova York 7$450 a 7$500; Italia $378; Belgica $620; Hespanha 1$150; Suissa 1$439; Buenos Aires, papel, 2$683, e ouro, 6$095.

Os bancos affixaram as seguintes taxas:

A 90 d|v — Londres 7 1|2 a 8 d.; Paris $657 a $660. A' vista — Londres 7 13|32 a 7 15|32; Paris $662 a $666; Hamburgo $024 a $026; Italia $376 a $380; Portugal $650 a $700; Nova York 7$380 a 7$450; Hespanha 1$145 a 1$190; Suissa 1$432 a 1$460; Buenos Aires, papel, 2$660 a 2$725, e ouro, 6$020 a 6$120; Montevidéo 5$930 a 6$080; Japão 3$580 a 3$585; Suecia 1$960 a 1$970; Noruega 1$305 a 1$330; Hollanda 2$780 a 2$855; Syria $666 a $667; Belgica $617 a $626; Dinamarca 1$585; Austria $002; Rumania $068 a $070; Slovaquia $137; sobre-taxa de café $662 a $665 por franco; soberanos 38$500 e libra papel 32$500.

O mercado de cambio durante o dia regulou sem firmeza, com os Bancos operando em attitude de baixa.

Os saques, á tarde, se faziam a 7 1|2 e 7 17|32 d., contra o particular a 7 9|16 e 7 19|32 d., assim tendo fechado o mercado mal collocado.

A Camara Syndical forneceu as seguintes médias:

A 90 d|v — Londres, 7 23|32; Paris, $656. A' vista — Londres, 7 41|64; Paris, $663; Italia, $377; Hamburgo, $024; Portugal, $655; Belgica, $622; Hespanha, 1$150; Suissa, 1$436; Rumania, $010; Slovania, $142; Nova York, 7$408; Montevidéo, 5$965; Buenos Aires, papel, 2$680, ouro, 6$045; Hollanda, 2$795; Japão, 3$540.

Taxas extremas:

Bancarias, 7 1|2 a 8 d. • Caixa Matriz, 7 17|32.

O governo não paga.

Calamitosa ameaça de fallencia geral, no Acre

Vencimentos atrasados mais de um anno!

A Associação Commercial do Rio de Janeiro recebeu de sua congenere de Rio Branco, Acre, o seguinte telegramma:

"Solicitamos empenhadamente solidariedade essa prestigiosa Associação junto governo sentido ser attendido pedido fizemos presidente da Republica nos seguintes termos:

"Urgente — Presidente da Republica — Rio — Associação Commercial solicita V. Ex. urgentes providencias remessa numerarios mesa rendas desta capital afim governo effectuar pagamentos atrasados mais de anno. Commercio fez avultados fornecimentos confiado probidade e pontualidade governo, estando actualmente lamentavel situação, aggravada formidavel crise borracha. Calamitosa ameaça fallencia geral. Associação appella mais uma vez patriotismo V. Ex. salvar esta abandonada região incorporada patria enormes sacrificios seus irmãos e filhos. Miseria real força este lancinante grito de soccorro, esperando V. Ex. dê promptas providencias solucionar caso. Pensamos vantajosa publicidade nosso justissimo clamor, evitando infallivel fechamento commercio Acre." Confiantes valiosa solidariedade prestigio essa Associação amparando nossa causa. Saudações. — Diogenes Oliveira, vice-presidente."

NÃO É FACIL ACABAR COM O CHARLATANISMO, AQUI!

A profissão é muito rendosa...

Por infracção do regulamento sanitario, foram multados pela Inspectoria da Fiscalisação da Medicina:

Antonio de Oliveira Ribas, barbeiro, á rua Benedicto Hypolito 102, o qual, depois das 8 horas da noite, arvorava-se em dentista — 1:000$000;

Francisco Antonio de Salles, hervanario, que se intitula "Indiano", com mais entradas nos xadrezes da policia do que camisas tem vestido; exercia a clinica medica á avenida Mem de Sá 91 — 2:000$ (reincidencia);

D. Margarida Macedo, que tambem exercia a clinica medica illegalmente, á rua Industrial, 50 — 1:000$000. Na occasião em que D. Margarida enviava um remedio a uma sua cliente, o medico da Saude Publica, posto de alcatéa, foi quem, do lado de fóra da janella, segurou o frasco das mãos da remettente, em vez do portador...

A substituição nos cargos militares

Como deve ser feito o pagamento aos officiaes substitutos

O ministro da Guerra, respondendo a uma consulta que lhe fez o coronel graduado Aurelino Bandeira, sobre pagamento de vencimentos integraes a officiaes quando no exercicio de cargos vagos, declarou que só se justifica o abono das vantagens integraes do substituido ao substituto quando do seu cargo se afastar aquelle por motivo de licença, recebendo fóra deste caso o substituto, além do soldo proprio, a gratificação apenas do substituido, tudo de accordo com a portaria n. 89 de 9 de outubro de 1920, e a ultima parte do art. 3º da citada lei.

Um advogado suspenso do exercicio de suas funcções

O presidente das Camaras Reunidas da Côrte de Appellação, desembargador Miranda Montenegro, suspendeu do exercicio de suas funcções o advogado Carlos da Costa Fernandes, até que faça entrega dos autos referentes ao despejo requerido pelo Sr. José Pacheco da Rocha, contra a firma Silva & Ribeiro, estabelecida á rua Silva Manoel n. 51.

O Sr. director de Instrucção continúa designando

O Sr. Dr. Nascimento Silva, director da Instrucção Municipal, designou por portarias de hoje, as substitutas de adjuntas: Maria da Gloria Maia de Oliveira, para a 7ª mixta do 11º; Regina Gomes Arruda, para a 1ª mixta do 12º; Martha Jansen Vaz, para a 15ª mixta do 7º; Sylvia Pinto de Lemos para a 2ª mixta do 9º; Zilda Octavia Ribeiro, para a 5ª mixta do 18º; Ercilia Luiza Ferreira, para a 14ª mixta do 9º; Alayde Campello Magalhães para a 16ª mixta do 9º; Anna Feijó para a 15ª mixta do 11º; Glaucia de Freitas para a 4ª mixta do 13º; Esther dos Santos Abreu para a 12ª mixta do 15º; Amelia da Costa Cunha e Silva para a 19ª mixta do 6º; Gloria da Costa Pereira para a 5ª mixta do 2º; Zulma Durães Cerqueira para a 6ª mixta do 23º; Margarida Rockert para a 6ª mixta do 21º; Anna Noemi Pereira para a 6ª mixta do 21º; Inah Daniel de Deus para a 1ª mixta do 11º; e Maria Teixeira Lopes para a 5ª mixta do 11º districto.

O café permaneceu firme

Funccionou o mercado de café ainda hoje bem collocado e firme, com os vendedores confiantes nos seus designios. Realmente, registaram-se negocios mais desenvolvidos, porque houve maior procura e foi apresentada á venda maior quantidade de café. Mas, os preços não accusaram nova melhoria, tendo sido divulgado para o typo 7 o limite anterior de 21$600 por arroba.

As vendas realisadas na abertura foram de 5.755 saccas, ficando o mercado bem impressionado, com pequenas entradas e regulares embarques. Assim, as entradas foram de 11.372 saccas, sendo 1.122 pela Central e 10.750 pela Leopoldina. Os embarques foram de 13.385 saccas, sendo 2.000 para os Estados Unidos, 3.609 para a Europa, 7.296 para o Rio da Prata e 480 por cabotagem. Desde 1º do mez entraram 225.555 saccas e desde 1º de julho 3.126.593 e foram embarcadas 275.331 saccas e 2.442.527, respectivamente, sendo o "stock" actual de 1.729.064 saccas. A Bolsa de Nova York accusou no fechamento anterior uma alta de 4 pontos nas opções.

O mercado de café no decurso do dia funccionou sem interesse, mas com os preços inalterados. Foram vendidas mais 1.763 saccas, no total de 7.518 ditas, ficando o mercado bem inspirado.

Passaram por Jundiahy, com destino a Santos, 30.000 saccas.

A Bolsa americana abriu com baixa de 3 a 9 pontos nas opções.

Loteria de São Paulo

Premios maiores da loteria do Estado de S. Paulo, extraida hoje, conforme telegramma recebido:

32031	20:000$000
49480	3:000$000
58955	2:000$000

Loteria do Estado do Rio

Alguns premios da loteria do Estado do Rio, extraida hoje:

4625	30:000$000
14224	3:000$000
67511	2:000$000
10134 e 40052	1:200$000

Vae ser augmentada a nossa esquadra

Adquiriremos cinco "destroyers" e cinco submarinos

Já ha algum tempo se fala na Marinha em acquisição de novas unidades para a nossa esquadra. Não couraçados ou outros grandes navios, de alto custo e dispendiosa manutenção, mas unidades novas, efficientes, de pequeno porte, satisfazendo os nossos objectivos estrategicos.

Conseguimos saber agora que o nosso governo resolveu, effectivamente, acceitar a proposta de venda de cinco destroyers, de 1.5[...] toneladas, recentemente concluidos na Inglaterra, e mais cinco submarinos, de 1.200 toneladas, a construir na Italia, pela Casa Fiat, ao que se affirma.

Segundo ainda as informações que tivemos, os novos destroyers deverão chegar ao Rio de Janeiro, em setembro proximo.

O ASSUCAR

Eram mais promettedoras hoje as condições desse mercado, que passou a funccionar sem maior movimento e com tendencias para baixa.

Em todo o caso, os vendedores sustentaram os preços anteriores.

Entraram 47 saccos e sairam 5.332, ficando em deposito 261.420 ditos.

COMMUNICADOS

Antonio Raphael Baptista

Horacio Barroso Baptista (ausente), Virgilio Barroso Baptista, tios e primos ausentes, participam o fallecimento em Portugal do seu muito saudoso avô, irmão e tio e convidam todas as pessoas de suas relações para a missa de 7º dia que por sua alma mandam rezar no altar-mór da egreja da Candelaria, quinta-feira, 30 do corrente, ás 9 1|2 horas.

Judith Maggioli
(1º ANNIVERSARIO)

Sua familia faz celebrar amanhã, quarta-feira, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, a missa de 1º anniversario de seu passamento, convidando para assistirem a este acto de religião seus parentes e amigos, confessando-se desde já eternamente agradecida.

D. Maria Amelia Dias da Costa

Arnaldo Dias da Costa e filhos, Amelia Coutinho Cesar da Costa, Mario Coutinho Cesar da Costa, Amarillo Coutinho Cesar da Costa, Murillo Coutinho Cesar da Costa, Eulina da Motta Dias da Costa, Arthur Dias da Costa e senhora, Leopoldo Feliciano Dias da Costa, senhora e filhos e demais parentes, agradecem ás pessoas que acompanharam o enterro de sua inditosa esposa, mãe, filha, irmã, nora, cunhada e tia MARIA AMELIA DIAS DA COSTA e de novo as convidam para assistirem á missa de 7º dia de seu passamento, que mandam rezar amanhã, quarta-feira, 29 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja do S. Sacramento, confessando-se mais uma vez penhorados.

Commandante Bernardo Silveira de Miranda

EX-SUPERINTENDENTE DO LLOYD BRASILEIRO

Beatriz Ferro Cardoso de Miranda, Dr. Cesar Silveira Grillo, senhora e mais parentes (ausentes), convidam a todos os seus amigos para assistirem á missa de primeiro anniversario do fallecimento do seu inesquecivel e adorado esposo, tio e parente, o commandante BERNARDO SILVEIRA DE MIRANDA, que fazem celebrar na matriz da Candelaria, no dia 29 do corrente, ás 9 1|2 horas. Muito gratos se confessam a todos que comparecerem a este acto de religião.

Missa de 7º dia

D. ADALIA GOMES FERNANDES
(Viuva Lucrecio Julio Fernandes)

Os seus irmãos, irmãs, sobrinhos, sobrinhas e primos e mais parentes ausentes, participam aos seus amigos e pessoas de suas relações que a missa de 7º dia em suffragio da alma de sua querida irmã, tia e prima D. ADALIA GOMES FERNANDES, será rezada, amanhã, quarta-feira, 29 ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja de N. S. do Carmo (á rua 1º de Março). Antecipando os seus agradecimentos a todos que assistirem a esse acto de piedade e religião.

Margarida Duarte de Faria

Bernardino Estevão Leite de Faria, Rozendo Luiz Duarte e familia, profundamente agradecidos a todas as pessoas que se dignaram acompanhal-os na dôr por que acabaram de passar pelo passamento de sua querida esposa e filha MARGARIDA DUARTE DE FARIA, novamente convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa do setimo dia, que se realisa amanhã, quarta-feira, 29 do corrente, na matriz de S. João Baptista, ás 9 horas, pelo que eternamente se confessam reconhecidos por este acto de piedade.

Maria do Sacramento Linhares Carneiro

Antonio de Maria Linhares e senhora convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar na egreja de S. Francisco de Paula, quinta-feira, 30 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór, pelo repouso eterno da alma da sua querida irmã e cunhada MARIA DO SACRAMENTO LINHARES CARNEIRO, fallecida em Sobral, Estado do Ceará.

Benedicto Principe da Silva

(SETIMO DIA)

Coronel Principe, esposa e filhos, compungidos pelo fallecimento de seu filho, agradecem a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes, e convidam os seus parentes e amigos a assistirem á missa que mandam rezar por sua alma, amanhã, 29 do corrente, ás 8 1|2 horas, no altar-mór da egreja do Sagrado Coração de Maria, á rua Cardoso, no Meyer.

Isabel Fonseca

As irmãs e sobrinhos de ISABEL FONSECA agradecem a todos que acompanharam o seu enterro e de novo convidam para assistirem á missa de setimo dia que mandam celebrar por sua alma, amanhã, quarta-feira, 29 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, confessando-se desde já agradecidos.

Nair Harberts Madureira

A familia Madureira agradece e convida os parentes e amigos para a missa de 7º dia que faz celebrar amanhã, quarta-feira, 29 do corrente, ás 10 horas, em S. Francisco de Paula.

Alberto Torres

Sua familia, commemorando o 5º anniversario do seu fallecimento, manda rezar uma missa, amanhã, ás 9 horas, no altar-mór da egreja da Candelária.

Augusto Silva, ex-socio da firma Augusto Silva & C., participa aos seus amigos que adquiriu a CHAPELARIA RIALTO, Á RUA DA CONSTITUIÇÃO N. 12, onde espera merecer a costumada consideração.

A correspondencia postal e telegraphica para Caconde

Informa-nos o nosso correspondente em Caconde, em S. Paulo, em data de 24 do corrente:

— O agente do Correio desta cidade, Sr. Ricarte Paiva, é um funccionario esforçado, honrando muito o cargo que exerce. Não acontece o mesmo com o estafeta, que trabalha daqui para Itahyquara.

A correspondencia diaria aqui tem chegado atrasada constantemente. Naturalmente, o estafeta se desculpará com os caminhos, que, nos tempos chuvosos, ficam ruins, mas é preciso notar o seguinte: O trem que traz as malas de Caconde, passa na estação de Itahyquara ás 4 horas da tarde; dessa estação aqui, a distancia é de tres leguas, portanto, venciveis, a cavallo, em quatro horas, embora a difficuldade do transito, podendo receber-se aqui a correspondencia ás 8 horas da noite. Pois isso não se tem dado. Temos recebido os jornaes ás 10 horas da noite, e até ás 11 horas do dia seguinte, algumas vezes!

Reconhecemos que as estradas, nestes tempos, não são boas; mas, mesmo assim, o tempo que o estafeta tem gasto para aqui chegar, vindo de Itahyquara, parece-nos excessivo. Ao Sr. administrador dos Correios de S. Paulo, que, segundo sabemos, é um funccionario justiceiro, communicamos este facto.

— Estamos cançados de esperar pelo Telegrapho Nacional. Aqui veiu, ha tempos, um inspector do Nacional, estudou o terreno, levantou uma planta da linha; mas tudo continuou como dantes: nós isolados, pela falta do telegrapho. Isto não deve continuar assim; precisamos, urgentemente, do telegrapho, e a falta delle só nos traz prejuizo.

Sabemos que o governo pretende construir linhas pequenas, ligando-se ás de grande circuito. Pois é justo que venhamos appellar para o Dr. Penido, no sentido de ser construida a nossa daqui para Itahyquara, construcção que é facil e se fará com pequena despesa.

Sómente nós, que habitamos Caconde, sabemos o quanto perde esta cidade em não ter telegrapho. Muitos têm sido os nossos appellos pelos jornaes, solicitando ao Dr. director do Telegrapho Nacional a caridade de dotar Caconde de uma estação telegraphica. Esperançados ainda, endereçamos estas linhas ás autoridades competentes."

O BOM EXEMPLO COMEÇA POR CASA...

Está sendo burlada, na Limpeza Publica, a lei que beneficia o operariado

Uma representação do C. O. M. ao prefeito

Ao prefeito municipal, Dr. Carlos Sampaio, foi dirigido o seguinte officio:

"O Circulo dos Operarios Municipaes, representado pelo seu presidente e por seu advogado, abaixo assignados, vem muito respeitosamente perante V. Ex. pedir providencias contra uma exigencia sem razão, feita pelo Exmo. Sr. superintendente do Serviço da Limpeza Publica e Particular, que obriga os operarios municipaes a se munirem de carteiras de identidade passadas por photographos particulares, além das carteiras de identidade verdadeiras, passadas pelo Gabinete de Identificação. Esta disposição, como V. Ex. facilmente alcançará, além de descabida, por não se fundar em leis ou regulamentos municipaes, constitue onus pesados para os operarios, e uma despesa que lhes aggrava as difficuldades com que lutam para se manterem e a suas familias.

O Circulo dos Operarios Municipaes, requer tambem a V. Ex. que providenciels de accordo com o disposto nos arts. do decreto n. 1.876, de 13 de novembro de 1917, seja concedida aos operarios da Limpeza Publica e Particular a folga a que se julgam com direito, conforme o decreto citado. Este pedido é motivado pelo facto de não ser concedida folga alguma aos operarios municipaes da Limpeza Publica e Particular, que assim se vêm fraudados de um direito que lhes confere o citado decreto, direito de que gozam, pacificamente, todos os demais operarios da Prefeitura.

Confiante no espirito justiceiro de V. Ex. solicitamos providencias para que cessem estas exigencias e irregularidades, certos de que V. Ex. libertará os operarios municipaes desse gravame. Esperam seja o seu pedido deferido, como é de inteira justiça.

Rio de Janeiro, 28 de março de 1922. — (a) *Mario Frederico da Silva*, presidente; Dr. Sebastião Corrêa Locks, advogado."

APANHADO POR UM BONDE

O trabalhador Manoel José, portuguez, casado, morador á rua Frei Caneca n. 513, passava pela Avenida Salvador de Sá, proximo á rua Estacio de Sá, quando, imprudentemente, atravessou na frente de um bonde da linha de Tijuca, que descia. Foi por isto apanhado por outro bonde, que subia, em sentido contrario, linha Santa Alexandrina, recebendo ferimentos pelo corpo.

A Assistencia soccorreu o ferido e a policia abriu inquerito.

QUEM PERDEU?

Foi encontrada, na Avenida, proximidades da rua de S. Pedro, uma argolla com duas chaves.

Para a verificação do funccionamento das caldeiras

Um apparelho electrico do foguista da Armada, Mamede de Oliveira

Nas caldeiras das machinas ha, como se sabe, um tubo de vidro, que mostra a altura da agua e a salitragem. A cada momento é necessario reparar bem nelle.

Um humilde servidor da Armada, o cabo-foguista Mamede Braga de Oliveira, começou a estudar detidamente aquelle apparelho, e, ao cabo de algum tempo, ideou um outro, que póde substituir, com vantagem, o thermometro, o indicador de nivel e o salinometro: o "Apparelho electrico Mamede", cuja experiencia official foi marcada para hoje, no Lyceu de Artes e Officios.

O cabo-foguista Mamede Braga de Oliveira e uma photographia do seu invento

O invento do foguista Mamede de Oliveira denunciará a variação da pressão, não com precisão mathematica, porque não possue mostrador graduado em kilos ou libras. Entretanto, pela marcação, se saberá se a alteração foi para mais ou para menos.

No caso do indicador de nivel, este póde ser substituido pelo "Mamede". Supponhamos que queremos conservar o nivel d'agua na caldeira a meio vidro. A unidade da escala do mostrador é arbitraria. Póde ser pollegada, centimetro ou mesmo metro (depende da graduação que se fizer no apparelho ou das proporções do reservatorio que contiver a agua). Se, porém, a agua baixar ou augmentar uma pollegada, por exemplo, o ponteiro indicará exactamente e ao mesmo tempo será dado aviso por uma campainha de alarma que está ligada no circuito electrico de uma bateria de pilhas, accumuladores ou mesmo corrente alternativa polyfasada. Ou ainda uma lampada accenderá, no momento da anormalidade e illuminará o apparelho, á qual está ligada em parallelo.

No caso do salinometro, se o apparelho estiver funccionando perfeitamente bem e houver introducção de agua salgada na caldeira, por um elo qualquer, pela rêde de alimentação, por exemplo, o ponteiro indicará que houve anormalidade na agua da alimentação, sem comtudo haver augmento de volume do liquido (porque antes já se sabe a altura da agua na caldeira). A campainha de alarma avisará do mesmo modo que quando na anormalidade da regulação do nivel.

O "Apparelho electrico Mamede" é simples e commodo e póde ser collocado fóra da praça de machinas, até nos camarotes dos machinistas. Tem 20 centimetros de altura, doze de largura e sete de comprimento. E' composto de um mostrador graduado, uma campainha de alarma, uma lampada de av[illegible] um indicador de nivel para regulagem, com a respectiva escala, de accordo com a graduação do mostrador, tres botões electricos para orgãos distinctos e seis bornes de ligações exteriores.

Ha tres annos que o cabo foguista Mamede de Oliveira vem estudando o seu invento, tendo feito, em 1919, diversas experiencias satisfatorias nos Estados Unidos.

O CONCERTO DO TENOR CELESTINO

O tenor Vicente Celestino já tem recebido muitas palmas do nosso publico. Domingo, no theatro Lyrico, em festa sua, mas organizada com o concurso de varios artistas da Escola do Theatro Municipal, aquelle tenor teve novas occasiões de applauso, porque tres vezes se exhibiu, cantando da primeira o "Improviso", de "André Chenier", da segunda os "Pagliacci", e, finalmente, a romanza de Fancinelle, de "Far West", de Puccini. Sem desejos de restricções, bem se pode dizer que o sympathico tenor cantou a contento, enthusiasmando mesmo, os dous primeiros numeros. Do terceiro não se poderia dizer outro tanto se, bisado, repetindo a romanza, de novo a cantasse como da primeira vez, em que mostrou feios accidentes de passagem de registo. Mas a accidentes de tal natureza estão sujeitos os melhores artistas e, se aqui apontamos essa circumstancia, é por melhor evidenciar a sinceridade com que destacamos a sua interpretação agradavel dos dous primeiros numeros, e o "bis" da romanza.

Entre os artistas que tomaram parte no concerto de domingo, cumpre destacar o Sr. João Hatos, já bastante conhecido do publico, que jámais lhe poupou applausos e que cantou "Le cor", de Flegier, e "Simon Boccanera", sem desprezar os recursos de sua esplendida voz, e a Sra. Lydia Salgado, que, cantando embora tres vezes, teve o seu numero de verdadeiro triumpho na aria da "Aida" (Celi azzurri) que finalisou com prolongados applausos.

Os outros artistas, como as Sras. Dolores Belchior, Margarida Simões e o Sr. Asdrubal Lima concorreram efficazmente para o brilho do concerto de domingo, que esteve muito concorrido, como era de esperar em se tratando de uma festa de Vicente Celestino, tão querido e apreciado das nossas rodas de arte.

FOI INICIADO O SUMMARIO DE CULPA DE "GAÚCHO"

Na 4ª Pretoria Criminal teve inicio hoje o summario de culpa do ex-agente de policia José Bidat, conhecido pelo vulgo de "Gaúcho", o qual, ha cerca de quinze dias, matou a tiros um operario, no largo do Machado.

Foram ouvidas já no processo as testemunhas Raul Anthero de Carvalho, Affonso da Costa Silva e Domingos Pepe.

O advogado de "Gaúcho" requereu uma justificação, afim de provar que o movel do crime não foi o roubo, pois o accusado exercia um emprego rendoso, nunca se tendo apropriado de um ceitil alheio. O facto de "Gaúcho" ter arrebatado dous anneis da victima, allega o seu defensor, foi uma pilheria, pois "Gaúcho", quando alcoolisado, era excessivamente pilherico.

Actos do director dos Correios

O Sr. director dos Correios assignou as seguintes portarias: licenciando, de um mez, com ordenado, para tratamento de saude, a contar de 9 do corrente, ao praticante da Directoria Geral, Manoel Barbosa da Costa; de um mez, com ordenado, para tratamento de saude, a contar de 13 do corrente, ao 2º official da Directoria Geral, Washington Reis; por 20 dias, a contar de 17 de janeiro ultimo, o então carteiro de 3ª classe da Administração dos Correios do Paraná, Antonio de Abreu Martins, com ordenado, de accordo com o artigo 19 do regulamento approvado pelo decreto n. 14.663, de 1 de fevereiro de 1921, podendo essas vantagens pecuniarias ser abonadas a seus herdeiros, legalmente habilitados; exonerando, a pedido, D. Thereza Fiuza Maia, do cargo de ajudante da agencia do Correio de Presidente Marques, subordinada á administração dos Correios do Estado do Amazonas; nomeando João Guilherme da Silva, para o cargo de ajudante da agencia do Correio de Presidente Marques, no Territorio do Acre.

"Revista Commercial e Industrial"

Está digna de todos os encomios a revista da Associação Commercial de Pernambuco. O presente numero versa sobre o seguinte summario: A moralidade de um gesto; A producção mundial; A politica da terra e das fabricas; Intensifiquemos os nossos negocios com a Argentina (ligeira palestra com o Sr. J. J. Corrêa, vice-consul da vizinha Republica); A producção mundial do ouro branco; Informações & Commentarios; A tonelagem mundial; El intercambio commercial argentino-brasileiro, por Gabriel A. Salomone; A nossa circulação; As riquezas do Maranhão; A selecção do Caracu', por Fernandes e Silva; O inspeccionamento do algodão na praça do Recife; O problema economico; Para termos a cidade nova; A Caixa de Assucar; Novos rumos municipaes; O candidato do commercio; Atravéz do mundo; Realisação necessaria; Parte official; Noticiario e Indicador.

Foi reorganisada a Força Publica de Pernambuco

RECIFE, 27 (A. A.) — O governo assignou hoje acto reorganisando a Força Publica do Estado, que passou a ter o effectivo de 2.154 praças e 80 officiaes.

— Foi graduado no posto de coronel o tenente-coronel Alfredo Duarte, actual commandante da Força Publica.

O Palmeiras vencedor do torneio "initium" mineiro

BELLO HORIZONTE, 27 (Serviço especial da A NOITE) — O torneio "initium" da segunda divisão dos clubs de football desta capital foi vencido, hontem, pelo Palmeiras secundado pelo Guarany.

OS PROBLEMAS da nossa administração

Categoria, de repartições e tabellas de vencimentos

Os estudos de revisão

O Sr. Mario B. Carneiro, director geral da Contabilidade do Ministerio da Agricultura e representante do mesmo ministerio junto á commissão mixta parlamentar incumbida de organisar um projecto de revisão das tabellas de vencimentos do funccionalismo publico federal, dirigiu, a 20 do corrente, a todos os directores e chefes de serviço do referido departamento nesta capital, a seguinte circular, sobre o criterio a seguir na classificação das repartições federaes, para o effeito da equiparação dos vencimentos dos respectivos funccionarios:

"A commissão mixta parlamentar encarregada de organisar um projecto de revisão das tabellas de vencimentos do funccionalismo publico federal resolveu, em sua ultima reunião, como medida preliminar para a elaboração do dito projecto, commetter, a cada uma das sub-commissões em que se acha dividida, a incumbencia de classificar em categorias differentes, segundo a sua importancia, as diversas dependencias de cada ministerio, de modo a serem, opportunamente, reunidas em um mesmo grupo todas as repartições federaes consideradas da mesma categoria, e ser feita, dentro de cada grupo, tanto quanto possivel, a equiparação dos vencimentos dos cargos considerados da mesma classe; resalvando-se, entretanto, o criterio de attribuir vencimentos especiaes ao pessoal dos serviços industriaes da União, como sejam a Estrada de Ferro Central do Brasil e outras, embora, na classificação projectada, sejam taes serviços comprehendidos em determinados grupos ou categorias de repartições.

O problema a resolver é, como sabeis, dos mais difficeis, uma vez que não ha um criterio unanimemente aceito para se determinar a *importancia* de cada repartição ou serviço.

E' um desses assumptos a que bem se póde applicar o adagio "cada cabeça, cada sentença".

Nestas condições, cabendo-me a honra de representar o nosso ministerio junto á alludida commissão e a incumbencia especial de collaborar em todos os trabalhos da sub-commissão respectiva, terei, necessariamente, de emittir opinião sobre a categoria em que deverá ser collocada cada uma das nossas repartições.

E como, em tão difficil conjunctura, não desejo nem devo entrar exclusivamente com o meu ponto de vista pessoal, mas, sim, transmittir á commissão, tanto quanto possivel, o modo de ver predominante no ministerio, venho pedir, com o maior empenho e no intuito de bem servir á causa commum, o vosso illustrado e valioso parecer sobre os seguintes pontos:

I — As repartições deste ministerio podem ser, todas ellas, consideradas da mesma categoria?

II — Respondida negativamente a pergunta supra, qual o criterio a seguir para determinar as categorias das diversas repartições ou serviços de que se constitue o ministerio?

a) A natureza do serviço?
b) A sua extensão?
c) A generalidade de suas funcções?
d) A complexidade de seus trabalhos?
e) A sua utilidade?
f) Todas essas circumstancias reunidas, ainda que em gráos diversos?
g) Algumas dellas combinadas?

III — Consideradas segundo a natureza do serviço, como deverão ser classificadas as repartições?

IV — O que se deve entender por extensão de um serviço?

a) A massa de serviço?
b) A multiplicidade de dependencias?
c) Esses dous elementos reunidos?

V — Qual o criterio para determinar, respectivamente, a generalidade, a complexidade, e a utilidade do serviço?

VI — Como deverão prevalecer, umas sobre as outras, as circumstancias acima especificadas (letras *a, b, c, d, e* do n. II) desde que todas ou algumas dellas hajam de ser consideradas na determinação das categorias das repartições ou serviços?

VII — Classificadas as repartições em grupos, segundo a natureza dos serviços a seu cargo, como deverão prevalecer os grupos, uns sobre os outros, para o effeito de se determinarem os vencimentos do pessoal das diversas categorias de repartições ou serviços?

VIII — Além das circumstancias acima apontadas ha outras que devem ser tomadas em consideração para o fim de se determinarem as categorias das repartições ou serviços? Quaes e como deverão ser apreciadas para o fim indicado?

IX — Tomando por base o criterio por vós adoptado, de accordo com as respostas dadas ás perguntas anteriores, em quantos grupos classificarieis as repartições ou serviços deste ministerio? Quaes esses grupos? Em cada um delles quantas categorias de repartições admittirieis? Quaes as repartições de cada categoria?

X — Se não classificardes as repartições em grupos distinctos mas apenas em categorias differentes, quaes as que, segundo o mesmo criterio, classificarieis em cada uma das categorias por vós admittidas?

Agradecendo o bondoso acolhimento que, certamente, dareis a este pedido, espero vos digneis de responder-me com a maior brevidade possivel, tendo em vista que o trabalho de classificação a cargo das sub-commissões deverá ser apresentado á commissão mixta parlamentar na reunião convocada para o dia 31 do corrente. — Saude e fraternidade. (a) *Mario B. Carneiro*."

Conferencia de Instrucção Primaria

Reune-se amanhã, na séde do Centro dos Professores e Coadjuvantes das Escolas Nocturnas, a commissão organisadora da Conferencia de Instrucção Primaria, promovida por essa instituição pedagogica, a reunir-se por occasião das festas commemorativas ao Centenario da nossa Independencia Politica.

AS TROPAS CONCENTR[ADAS] EM SAYCAN

Chegaram os ultimos [con]tingentes ao gran[de] acampamento

PORTO ALEGRE, 28 — (A. A.) — [...] primento das tropas actualmente [...] bras em Saycan, foram remettidos [...] ria para ali, seis tenders cheios de [...]

— Aqui chegou hontem, das [...] manobras o tenente Lintho França [...] o braço fracturado, em consequencia [...] quéda do animal que montava.

PORTO ALEGRE, 28 (A. A.) — [...] gada dos contingentes de Livramento [...] terminou a concentração das tropas [...] tes á divisão de cavallaria, cuja [...] Alegrete.

O encerramento do desemba[rgador] Botelho Benjamin

S. SALVADOR, 27 (A. A.) — [...] ordinario acompanhamento o enterro [...] embargador Botelho Benjamin. [...] feretro, carregaram o caixão o [...] bra, desembargadores e o filho do [...] extincto.

Em signal de pezar, não houve [...] nas repartições, sendo prestadas [...] menagens ao extincto magistrado.

"LIRIO PARTIDO"

A Companhia Brasil Cinematographica de ha muito annunciado a exhibição [...] obra prima da cinematographia — [...] Blossoms" — "Lirio Partido", em que [...] recem os artistas mais em evidencia [...]

Antes da exhibição ao publico, a [...] dará uma sessão especial para a que [...] bemos gentil convite.

AS ESPERANÇAS DO SR. [CAR]LOS GARCIA A FAVOR [DA] PECUARIA NACIONAL

PORTO ALEGRE, 28 (A. A.) — [...] dente da União dos Criadores re[...] deputado Carlos Garcia o seguinte tele[gramma]:

"Muito agradeço o seu gentil tele[gramma]. Amigo do povo gaúcho, tudo farei em [...] justa causa. Espero que alguma [...] fará de real e util em prol dos pr[...] nacionaes. Saudações."

"REVISTA DE LINGUA PO[RTU]GUEZA"

Foi distribuido ás livrarias desta [...] 16º volume da "Revista de Lingua P[ortugue]za", utilissima publicação de trabal[hos rela]tivos ao idioma e literatura naciona[l, diri]gido, proficientemente, pelo Sr. Dr. [...] no Freire.

Já se torna difficil ao noticiarista [...] recimento da "Revista", dizer algo [...] sobre o capricho e o apuro com que [...] cada numero, se apresenta aos olhos [...] cada vez mais interessante no texto [...] aperfeiçoada em sua feição material.

O volume que acabamos de receber [...] 16º, a que nos referimos, afigura-se [...] aquelles aspectos, um verdadeiro [...]

Basta salientar que insere as famos[as ...] de Vieyra" e surge impresso em [...] superior ao dos numeros anteriore[s].

O summario dos trabalhos publica[dos é o] seguinte: — I, "Bento XV On [...] XV?", de Ruy Barbosa; II, "Cartas [...] ra", pelo padre Antonio Vieira; III, [...] prepositivos", por João Leda; IV, [...] ção humana e o esperanto", por Mor[...] marães; V, "Expressões populares", [...] ricia das Neves; VI, "Manoel Godin[ho", por] Dionysio Cerqueira; VII, "Replica", [...] Barbosa; VIII, "Regencia preposicion[al ...] Carlos Góes; IX, "Um factor de i[...] de", por Sergio Valle; X, "Lições d[...] guez", por Souza da Silveira; XI, [...] de nossa lingua", por Julio Pires; [...] morphologia", por Fernandes Pinheir[o ...] "Diccionario de Autores Classicos", [...] chorro da Gama; XIV, "A pureza do [...] por J. Sá Nunes; XV, "Consultas", p[or ...] Barreto; XVI, "Escola de Reacção", [...] quim Inojosa; XVII, "Mestres da [...] (Heraclito Graça); XVIII, Codice Flo[...] por Nelly Aita; XIX, "Collocação de [...] mes", por Brito Mendes; XX, "A con[...] copulativa e", por Xavier Fernandes; [...] fantario — crêche", por Lincoln Ku[...] XXII, "Diccionario de Moraes", por M[...] valho; XXIII, "F[...]stolario".

"A NOITE" MUNDANA

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã: Dr. Raymundo Silva, general Ilha Moreira; Dr. Arthur de Vasconcellos; Dr. Alcides Nogueira da Silva; coronel Innocencio de Barros Vasconcellos; Tancredo Franco Burlamaqui, professor municipal.

— Fazem annos hoje:

A menina Nilza, filha do Sr. Raul Alves de Carvalho, 3º escripturario da Prefeitura Municipal; senhorita Amencia, filha do Sr. Paulino Gomes, negociante.

— Faz annos hoje o Sr. Dr. José Carlos Junior, clinico nesta capital, que, fará as manifestações de seus collegas e amigos, passar a data anniversaria em companhia de sua familia, na cidade mineira de ...

— Foi hoje muito festejada pelas suas amiguinhas a senhorita Beila Moreira Branco, filha da Exma. viuva D. Francisca Leal ...

CONTRATOS

O Sr. Ernani Schumann Salgado contratou casamento com a senhorita Aracy, filha da Exma. viuva major Jobim.

NASCIMENTOS

Gustavo Arthur foi o nome escolhido pelo Sr. ... Martins, encarregado da secção de propaganda da Companhia de Seguros de Vida "Sul-America", e sua Exma. esposa Dona ... Martins, para o pequerrucho que nasceu domingo, dia 26 do corrente.

VIAJANTES

Regressou ante-hontem do Estado do Rio, onde se achava passando a estação calmosa na fazenda da Exma. viuva Almeida Magalhães, a Sra. Rosalina Coelho Lisboa Rademaker.

MISSAS

Por alma de D. Eulina Eugenia Coelho, esposa do Sr. Ignacio Guilherme Coelho, será rezada amanhã, ás 9 1/2, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, uma missa, em commemoração ao 2º anniversario do seu passamento.

O PORTO, PELA MANHÃ

Entraram: de Iguape e escalas, o paquete nacional "Oyapock", com passageiros; de Montevidéo, o vapor nacional "Caceres", com xarque, consignado ao Lloyd Brasileiro, e de Bahia Blanca, o vapor inglez "Sarthe", com cereaes, consignado á Mala Real Ingleza.

"A Elegancia"

Está verdadeiramente soberbo o ultimo numero, que acaba de vir á luz, desta fina e admiravel revista dirigida por Basilio Vianna. Ha, no texto, além de desenhos magnificos assignados pelo brilhante nome do seu director artistico, uma collaboração notavelmente escolhida. E' vastissimo o numero de bellos figurinos que "A Elegancia" offerece aos seus leitores e... leitoras.

O "SARTHE," CARREGADO DE CEREAES

Com procedencia de Bahia Blanca fundeou em nosso porto, esta manhã, o vapor inglez "Sarthe", com carregamento de cereaes e consignado á Mala Real Ingleza. A Saude do Porto encontrou-o em bom estado sanitario.

Uma obra estupenda, "Alguma coisa em que pensar"

E' amanhã, emfim, que o CINEMA AVENIDA apresenta ao publico o soberbo super-film da PARAMOUNT, que ha dias vem aguçando a curiosidade do publico.

Trata-se, effectivamente, de uma producção magistral, devida ao genio de Cecil B. de Mille, o mestre dos mestres.

ALGUMA COISA EM QUE PENSAR tem por interpretes verdadeiras celebridades do "screen", como a seductora Gloria Swanson, o impeccavel Elliott Dexter, o querido Monte Bleu, o provecto Theodor Roberts, secundados por Julia Faye e Theodor Kosloff.

Mais algumas horas e a curiosidade do publico será, afinal, satisfeita, a sua expectativa excedida.

Consultorio medico

MME. M. M. M. (Juiz de Fóra) — O seu caso não é mesmo dos que mais precisam de remedios, minha senhora. Póde mesmo abster-se delles, desde que se submetta a certo regimen de vida. Em primeiro logar é preciso que se movimente; deve fazer exercicio ainda que seja uma simples caminhada. Esta caminhada deve ser feita de preferencia em subida ligeira e em terreno mais ou menos accidentado. Além disso, é indispensavel um regimen alimentar conveniente: não deve comer muita carne, mas, ao contrario, vegetaes e entre estes, hervas, legumes e frutas. E' tambem conveniente que tome umas injecções de sôro nevrosthenico Werneck.

L. M. E. L. L. O. (Rio) — E' indispensavel que o amigo mande examinar as suas urinas. Se não fôr encontrado nenhum elemento anormal, indico-lhe o seguinte tratamento. Regimen alimentar: pouca quantidade de carne, pouco café, nada de alcool. Além disso, é necessario que deixe de fumar ou que, pelo menos, reduza muito o numero de cigarros que fuma por dia. Como remedio indico-lhe os phosphatos acidos de Horsford.

A. C. M. (Rio) — Indico-lhe o Kolateno O. Rangel (uma colher de chá num pouco d'agua ás refeições) e tambem o Bi-Urol Silva Araujo (tres doses por dia). Se, porém, continuar a sentir esses phenomenos, é preciso que seja examinado por um medico.

S. L. e F. M. (Rio) — E' preciso que me descrevam o que sentem. Queiram, pois, escrever-me novamente.

C. A. S. T. A. L. I. A. (Rio) — E' preciso que a minha prezada consulente me escreva uma carta muito maior do que a presente, para que me diga da sua alimentação commum, da vida que tem, etc., etc. Até breve.

R. O. D. E. (Minas) — E' um caso que só póde ser tratado por um oculista. E', pois, necessario que procure um desses especialistas.

DR. AGAPITO DE LIMA

O "CACERES" CHEGOU CARREGADO DE XARQUE

Com um grande carregamento de xarque e consignado ao Lloyd Brasileiro chegou á Guanabara, esta manhã, o vapor nacional "Caceres", vindo de Montevidéo. Suas condições sanitarias foram verificadas boas pela Saude do Porto.

O "OYAPOCK" TROUXE DETENTOS

Procedente de Iguape e escalas chegou ao nosso porto, ás primeiras horas da manhã, o paquete nacional "Oyapock", cujas condições sanitarias foram verificadas boas pela Saude do Porto. A unidade do Lloyd Brasileiro transportou 89 passageiros para o Rio, sendo 23 em primeira classe e os restantes em terceira, entre os quaes 53 individuos que acabam de cumprir pena na Colonia Correcional de Dous Rios.

Os cães não deixam a vizinhança dormir

Estão em Petropolis os moradores da casa n. 6 da rua José Hygino, na Tijuca. O predio está guardado por uma meia duzia de canzarrões.

E' por este facto que a vizinhança reclama. Os cães ladram durante a noite inteira, perturbando o somno dos que moram perto.

ATERRANDO COM LIXO E ANIMAES MORTOS!

Um protesto dos moradores da rua Araripe Junior

A A NOITE já tratou do assumpto, porém, como continuou o crime contra a saude dos moradores da rua Araripe Junior, no Andarahy, os prejudicados recorrem, mais uma vez, á nossa folha, pedindo providencias. E foi assim que recebemos a seguinte reclamação collectiva:

Sr. redactor da A NOITE — Os abaixo assignados, moradores á rua Araripe Junior, no Andarahy, vêm pedir, por intermedio deste conceituado jornal, providencias para fazer cessar o abuso que diariamente commettem os empregados da Limpeza Publica, aterrando os terrenos fronteiros aos predios desta rua com o lixo recolhido, inclusive animaes mortos, occasionando assim, um máo cheiro continuo, prejudicando a saude dos moradores, e obrigando-os a trazer as casas sempre fechadas, alarmados com a grande quantidade de mosquitos existente. — Joaquim Guimarães Teixeira, Oscar de Souza, viuva Torres de Oliveira, Carolino Fonseca, Cecilia Leal de Souza, Francisco Gomes, Iracema Souza, Leoni de Magalhães, Mario Moreira, Heraldo Tavares e familia, Cecilia Caldas, Nicoláo Sampaio, Octavio Guimarães.

DA PLATÉA

NOTICIAS

A festa dos autores da "A linda Gaby" — O Trianon completamente cheio até duas horas da manhã

Foi a confirmação de uma expectativa baseada em solidos factos anteriores o brilhante exito alcançado, hontem, no Trianon, com a festa dos autores da "A linda Gaby", Srs. Mario Domingues e Mario Magalhães. Esperava-se, mesmo, um grande successo; mas forçoso é a confissão de que tudo quanto ali se viu excedeu de muito ás previsões geraes. O Trianon tinha o aspecto mais elegante e selecto de toda a sua vida, transbordante, que estava, dos finos elementos mundanos do Rio. Se na primeira sessão ficou muita gente de pé, porque houve quem chegasse mesmo sabendo não haver mais um logarzinho, na segunda a empresa tomou a deliberação de limitar o excesso de lotação, para maior segurança. O desempenho da comedia dos festejados foi carinhoso, tanto mais quanto a companhia Abigail Maia tinha a animal-a os applausos da platéa, e ninguem ignora o valor desse subsidio. "A linda Gaby" divertiu o melhor e maior auditorio que aquelle theatro da Avenida já teve. Os dous actos de "cabaret" correram enthusiasticamente e com a intensidade artistica desejada. Cada qual procurava exhibir melhor o seu valor. Assim, destacaram-se Henrique Alves, fazendo com traços seguros de seu grande espirito uma charge jornalistica que deve ser repetida na primeira opportunidade, para conquistar novos applausos; Abigail Maia, a "estrella" em grande que fallo; Helena Porada, lipie cantante, intelligente possuidora de grandes recursos artisticos; Celeste Reis, "estrella" do Carlos Gomes, que recebeu palmas unanimes; de Justina Magalhães e Irene Gomes, basta dizer trabalharam para saber-se que foram victoriadas, como acontece todas as noites no Trianon; Candida Leal teve calorosas demonstrações do apreço sempre por elle merecido; egual successo alcançou Laís Arêda, artista patricia, "estrella" do Recreio. ... Augusto Annibal, primeiro comico da companhia do Carlos Gomes e Alfredo Silva, que não ha quem não conheça e não tenha rido á sua custa, estiveram, ambos, magnificos; bisado foi tambem um numero da revista "Ai, seu Mello", que ora occupa o cartaz do Centenario, e no qual tomaram parte Otilia Amorim, Arthur de Oliveira, João Martins, Electra Carrara e Albino Vidal. Fizeram de cabaretier os populares actores Brandão Sobrinho e Procopio Ferreira. A orchestra esteve sob a competente direcção do maestro Roberto Soriano.

O theatro Carlos Gomes completamente remodelado — Sua inauguração com a revista "Aguenta Felippe!"

O Rio já tem seu theatro para revistas finas e para o melhor publico, cousa que ha muito tempo vinha sendo notada como grande falta nesta capital. Theatros rigorosamente populares ha os temos, mas nem todos os espectadores se deixam attrair para as platéas absolutamente democraticas. Havia ... a necessidade de uma sala elegante para os espectadores mais exigentes. Foi em attenção a esse facto que a empresa Paschoal Segreto reformou o theatro Carlos Gomes, renovando-o, devendo sua reabertura ser depois de amanhã com a revista "Aguenta, Felippe", dos autores que mais successo têm feito no genero, Carlos Bittencourt e Cardoso de Menezes.

Carlos Bittencourt

Tivemos boa impressão da peça durante um ensaio que assistimos casualmente. Fomos ver, a convite, o theatro, e vimos as duas cousas.

— Aguenta, Felippe!, gritava o actor Alvaro Fonseca para o seu collega Augusto Annibal, no final de um quadro movimentado e cheio de correrias, gritos, apitos, etc.

— E' um quadro maluco, como sempre apresenta a parceria Bittencourt e Menezes nas suas revistas, dizia na platéa um homem gordo que é "habitué" fixo dos ensaios de peças theatraes. As idéas são extravagantes, mas o certo é que fazem rir, pelos disparates.

Junto ao piano, no palco, o Carlos Bittencourt e o Cardoso de Menezes discutiam sobre o vão de um grupo de mulheres na apotheose final, com o ensaiador Marzullo.

— Ellas devem voar em torno do palco para que o aspecto seja brilhante para a platéa, dizia o Cardoso.

Approximamo-nos de Carlos Bittencourt, que nos disse o seguinte:

— A estréa da companhia deve attrair o numeroso publico do Rio, pois, como vê, o theatro está lindamente reformado. O conjunto artistico é bom. Portanto, "Felippe" deve aguentar muito tempo no cartaz, para que os nossos admiradores tenham bastante tempo de apreciar as suas aventuras e desventuras no Rio de Janeiro. Felippe, trazendo algum dinheiro para assistir ás festas do Centenario, arranja, logo a bordo, uma turma de espertalhões que não o deixam descansar um minuto. Felippe ama, Felippe paga, Felippe quer morar mas não móra. Felippe apanha sem saber porque, Felippe, emfim, encrenca-se todo e, como veiu cedo de mais para os folguedos de setembro, acaba arrumando a trouxa, prompto, suado e abatido! E', justamente nessa altura, quando Felippe já não dá mais nada de si, que os "aguias" cantam-lhe este versinho, com uma musica saltitante:

"Meu bem, não chóra
Arruma a trouxa,
Diz adeus e vae embora..."

A companhia Elena D'Algy foi dissolvida

Desde hontem está dissolvida a companhia de operetas Elena D'Algy, de que era empresaria a Sa. Blanca Dryma, a qual vinha trabalhando no Palacio Theatro. Sabemos que a empresa José Loureiro não quiz continuar a solver, como vinha fazendo, compromissos que cabiam áquella empresaria. Dahi decorreu a dissolução da companhia, cujos artistas, ao que nos informam, não teriam segurança, desde que os representantes do Sr. José Loureiro não continuassem proporcionando á Sra. Dryma o custeio da respectiva folha.

O regresso do empresario José Loureiro e mais uma companhia de revistas

Deve embarcar, hoje, de Lisboa, para esta capital, o empresario José Loureiro, de cuja viagem á Europa resultou uma intensidade theatral para o Rio, já iniciada e com um largo futuro.

José Loureiro acaba de contratar a companhia do Eden Theatro, de Lisboa, que virá fazer aqui a temporada de verão em outubro, com um repertorio novo de revistas.

Lubowska vae trabalhar no Lyrico

A companhia de baile que tem como primeira figura a Sra. Lubowska vae estrear no theatro Lyrico, entre 1 e 4 de abril. O elenco é de dezoito pessoas, acompanhado de uma orchestra symphonica, com um harpista para certos numeros classicos.

A companhia dramatica nacional vae para o Palacio Theatro

Os scenarios da nova peça de Gastão Tojeiro a ser representada em principio de abril proximo no Palacio Theatro, pela companhia Dramatica Nacional, estão sendo pintados pelo apreciado scenographo Mario Tullio. Diz-nos que a scena do segundo acto é de grande effeito e que muito concorrerá para o exito das "Cinzas Vivas".

Pela curiosidade que se nota sobre essa producção do applaudido comediographo, é de esperar uma enchente á cunha no Lyrico, na noite da "première".

VARIAS

Foi transferida "sine die" a festa de autor do Sr. Odualdo Vianna, com a sua revista "Ai, seu Mello", no theatro Centenario. Esse original continúa a ser visto por um grande publico e só mais tarde, por isso, se realisará aquella festa, que terá um grande programma.

— Agradecemos os cumprimentos que nos dirigiu a actriz Sra. Irene Gomes e retribuimos.

ESPECTACULOS

CINEMAS

ANTES ASSIM

THEREZINA, 28 (Serviço especial da A NOITE) — O estado sanitario desta capital é excellente e o inverno abundante em todo o Estado.

GREMIO DA AMAZONIA

Uma sessão importante

Está convocada para a proxima quinta-feira, ás 4 horas da tarde, na sala de conferencias da Academia de Commercio, entrada pela rua Sete de Setembro n. 1 A, uma grande reunião do Gremio da Amazonia.

Diversos assumptos de relevancia serão ahi ventilados, attinentes aos fins por que se bate a novel associação.

O projecto dos estatutos, que foi elaborado visando medidas efficazes para o soerguimento do Amazonas, do Pará e do Acre, será tambem, nessa sessão, levado á discussão e consequente approvação.

Espera-se o comparecimento de quantos, ligados pelos laços de nascimento, de familia, de propriedade ou outros interesses, á região amazonica, queiram prestar o seu concurso em prol do melhor exito visado.

FOLHETIM D'"A NOITE" (74)

ALMA DE MARINHEIRO

GRANDE ROMANCE POLICIAL DE

PIERRE SALES

— (AUTOR DE "ESTATUAS VIVAS") —

SEGUNDO EPISODIO

A MANCHA DA FAMILIA

V

AMAVEL SURPRESA

Poucos dias depois, Gilberto assistiu a outra reunião, a terceira, mas essa muito intima: era em dia da recepção semanal da esposa do almirante. Evitou ingenuamente ainda com mais empenho conversar com Bibiana, porque todos os presentes poderiam ouvir as palavras mais insignificantes e banaes que lhe dirigisse. E' verdade que teve a ventura de receber das suas mãos uma chavena de chá — cousas de nada, que são delicias para namorados — e gozou tambem a inexprimivel sensação de ouvil-a cantar o "Adeus", de Schubert; mas esteve toda noite, do principio ao fim, sem poder exprimir-lhe de viva voz o seu intimo sentir. E era o ultimo dia de licença...

No dia seguinte saiu de Paris para ir tomar o commando do aviso em Toulon; e os Montmoran foram passear numa estação balnear. Mesmo assim, Gilberto levou de Paris uma recordação encantadora. Além do amor pelos paes e do enthusiasmo pela profissão de marinheiro que até então lhe tinha enchido a existencia, havia tambem agora no seu coração um logar reservado para a excellente familia que o recebera como se fizesse parte della! Era tão intenso e terno o sentimento que o prendia a essa familia, tão superior ao da simples amizade, que nem ousava confessal-o a si proprio.

Repellira como um sonho insensato a idéa de amor todas as vezes que lhe surgira ao espirito. Sendo como era um modesto official com ainda mais modestos haveres, como pensar na possibilidade de um casamento de amor com a menina de Montmoran, rica e com um nome tão illustre? Com a perfeita delicadeza que o caracterisava, reconhecia que não devia ter semelhante illusão. O affecto e estima com que o tratavam eram simplesmente uma prova de gratidão pelo corajoso serviço prestado a Philippe, e... mais nada! Por sua parte, devia corresponder apenas com affeição egual a todos e a cada um. Todavia, quando conversava assim comsigo e evocava as recordações da familia de Montmoran, as physionomias dos seus novos amigos como que se esfumavam todas no vago, ficando só uma, radiosa e brilhante, — a de Bibiana! E naquelle momento, em que ia a bordo do seu navio, curvado sobre o mar, balançado pelo doce movimento das ondas, bafejado pela brisa no rythmo harmonioso daquella noite serena e amorosa, imaginou ver a menina de Montmoran, de pé, junto ao piano, cantando só para elle a romanza de Schubert... Então proferiu a meia voz, para que ninguem o ouvisse, o bonito nome della, no meio da commoção:

— Bibiana... Bibiana... Bibiana!...

* *

Esperava-o em Toulon uma surpresa desagradavel: o official que devia succeder-lhe no commando do aviso obtivera prorogação da licença por alguns dias; de modo que Gilberto viu-se forçado a acompanhar a esquadra, que se aprestou em 2 de janeiro para ir manobrar nas alturas de Nice ou do golfo Juan.

Para socegar a mãe, a qual podia imaginar que tinha principiado outra guerra, escreveu-lhe dizendo que algumas formalidades do serviço o demoravam no Meio-dia ainda duas semanas; e dispoz-se philosophicamente a cumprir as novas ordens — coisas que succedem aos marinheiros a cada passo.

Distraiu-o um pouco a presença de Silvestre. Interessava-se por este ingenuo rapaz a quem sempre protegera; e foi então que lhe deu aquella photographia, que, como vimos, causou á marqueza de Trevenec tão terrivel abalo.

Em 2 de janeiro a esquadra apparelhou por um tempo soberbo. O aviso de Gilberto ia na vanguarda. A formosa costa da França, tão viridente nas ultimas vertentes da cordilheira alpina, estendia-se a perder de vista sob um sol deslumbrante. Houve um dia de demora nas Hyéres para experiencias de tiro; e depois continuou-se a rota, até que numa manhã muito serena e de atmosphera turva, passou em frente de Cannes, e fundeou no golfo Juan.

A vista da terra era encantadora! Para além das bahias que recortam a costa erguem-se collinas verdejantes, de aspecto arredondado, que pouco a pouco vão subindo até os picos do Estérel, coroadas de neve deslumbrante. Ao nivel da costa pullulam as "villas", alegres e garridas, cercadas de verdadeiros maciços de palmeiras, mimosos eucalyptus e tamareiras, no meio dos quaes surgem as notas vivas das roseiras e laranjeiras.

Gilberto estava se preparando para traçar no seu album um esboço daquellas maravilhas, com tenção de mandal-o á mãe, quando chegou uma ordem do navio-almirante para dirigir-se immediatamente á terra e tomar a bordo do seu escaler as pessoas que o almirante esperava. Achou a ordem um tanto extravagante e obscura; mas na marinha não se discute. Escolheu os homens e partiu, dizendo comsigo:

(Continúa)